

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	21
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	128
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	129
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	130

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.119.000
Preferenciais	0
Total	1.119.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.814
Preferenciais	0
Total	5.814
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	48.196.000	48.453.000
1.01	Ativo Circulante	18.715.000	24.874.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.416.000	9.316.000
1.01.03	Contas a Receber	5.754.000	5.295.000
1.01.03.01	Clientes	5.754.000	5.295.000
1.01.04	Estoques	6.046.000	6.102.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.359.000	2.758.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.359.000	2.758.000
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	28.000	2.000
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a recuperar	2.331.000	2.756.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	105.000	124.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.035.000	1.279.000
1.01.08.03	Outros	1.035.000	1.279.000
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	328.000	201.000
1.01.08.03.02	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	449.000	470.000
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	141.000	461.000
1.01.08.03.05	Outros	117.000	147.000
1.02	Ativo Não Circulante	29.481.000	23.579.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.161.000	10.899.000
1.02.01.04	Contas a Receber	919.000	985.000
1.02.01.04.01	Clientes	919.000	985.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	7.974.000	7.206.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.899.000	2.160.000
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	6.075.000	5.046.000
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	33.000	47.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.235.000	2.661.000
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.293.000	1.331.000
1.02.01.10.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	780.000	831.000
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	40.000	442.000
1.02.01.10.07	Outros Realizáveis a Longo Prazo	122.000	57.000
1.02.02	Investimentos	10.867.000	5.634.000
1.02.02.01	Participações Societárias	10.867.000	5.634.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.581.000	1.713.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	286.000	3.921.000
1.02.03	Imobilizado	6.530.000	6.262.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.580.000	4.459.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	839.000	703.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.111.000	1.100.000
1.02.04	Intangível	923.000	784.000
1.02.04.01	Intangíveis	923.000	784.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	48.196.000	48.453.000
2.01	Passivo Circulante	7.492.000	8.344.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	296.000	323.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	296.000	323.000
2.01.01.02.01	Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	296.000	323.000
2.01.02	Fornecedores	3.542.000	2.427.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.508.000	2.328.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	34.000	99.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	131.000	184.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	131.000	184.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	131.000	184.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.656.000	2.775.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.486.000	2.592.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	170.000	183.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.736.000	2.490.000
2.01.05.02	Outros	1.736.000	2.490.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	883.000	1.512.000
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições a recolher	146.000	135.000
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	408.000	401.000
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	40.000	44.000
2.01.05.02.09	Credores por aquisição de participações societárias	0	70.000
2.01.05.02.10	Outras contas e despesas a pagar	259.000	328.000
2.01.06	Provisões	131.000	145.000
2.01.06.02	Outras Provisões	131.000	145.000
2.01.06.02.04	Plano de pensão e saúde	131.000	145.000
2.02	Passivo Não Circulante	19.503.000	19.724.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.873.000	17.438.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.301.000	16.946.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	572.000	492.000
2.02.04	Provisões	2.630.000	2.286.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.215.000	1.134.000
2.02.04.02	Outras Provisões	1.415.000	1.152.000
2.02.04.02.04	Plano de pensão e saúde	691.000	757.000
2.02.04.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	376.000	65.000
2.02.04.02.07	Credores por aquisição de participações societárias	0	89.000
2.02.04.02.08	Incentivos de longo prazo	30.000	16.000
2.02.04.02.09	Outras contas e despesas a pagar	318.000	225.000
2.03	Patrimônio Líquido	21.201.000	20.385.000
2.03.01	Capital Social Realizado	11.251.000	10.034.000
2.03.02	Reservas de Capital	-10.000	-13.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	115.000	92.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-125.000	-105.000
2.03.04	Reservas de Lucros	11.207.000	11.479.000
2.03.04.01	Reserva Legal	0	319.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	11.012.000	10.932.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	195.000	195.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	33.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.247.000	-1.115.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.193.000	130.809.000	46.171.000	127.541.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.027.000	-124.929.000	-44.043.000	-121.361.000
3.03	Resultado Bruto	2.166.000	5.880.000	2.128.000	6.180.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.084.000	-3.073.000	3.532.000	2.263.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-791.000	-2.278.000	-667.000	-1.980.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-213.000	-631.000	-224.000	-629.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	39.000	538.000	4.422.000	4.841.000
3.04.05.01	Tributárias	-24.000	-85.000	-69.000	-129.000
3.04.05.03	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	63.000	623.000	4.491.000	4.970.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-119.000	-702.000	1.000	31.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.082.000	2.807.000	5.660.000	8.443.000
3.06	Resultado Financeiro	-450.000	-860.000	126.000	-432.000
3.06.01	Receitas Financeiras	136.000	546.000	442.000	928.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	136.000	546.000	442.000	928.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-586.000	-1.406.000	-316.000	-1.360.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-576.000	-1.583.000	-371.000	-1.039.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-10.000	177.000	55.000	-321.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	632.000	1.947.000	5.786.000	8.011.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-220.000	-619.000	-1.585.000	-2.154.000
3.08.01	Corrente	-162.000	-358.000	-1.554.000	-2.049.000
3.08.02	Diferido	-58.000	-261.000	-31.000	-105.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	412.000	1.328.000	4.201.000	5.857.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	412.000	1.328.000	4.201.000	5.857.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37	1,1925	3,7672	5,2522
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.02.01	ON	0,3681	1,1866	3,7484	5,226

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	412.000	1.328.000	4.201.000	5.857.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51.000	-132.000	-35.000	6.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	-40.000	-74.000	-29.000	-29.000
4.02.03	Ajustes de conversão	-9.000	-56.000	-6.000	35.000
4.02.04	Ajustes não realizados em instrumentos financeiros	-2.000	-2.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	361.000	1.196.000	4.166.000	5.863.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.211.000	2.914.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.575.000	5.443.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	1.328.000	5.857.000
6.01.01.02	Despesa com Planos de Pensão e Saúde	77.000	97.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	702.000	-31.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	412.000	403.000
6.01.01.06	Apropriação/Baixas das bonificações antecipadas concedidas a clientes	455.000	532.000
6.01.01.07	Resultado com alienação/baixas de ativos	227.000	-218.000
6.01.01.08	Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	-1.000	1.209.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social	619.000	2.154.000
6.01.01.11	Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	39.000	-29.000
6.01.01.12	Créditos de PIS/COFINS	-707.000	-5.041.000
6.01.01.13	Apropriação de seguros, aluguéis e outros	102.000	75.000
6.01.01.14	Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	235.000	79.000
6.01.01.15	Reversão - earnout participação societária	-157.000	0
6.01.01.16	Resultado valor justo instrumentos financeiros derivativos	1.126.000	-355.000
6.01.01.17	Provisão de prêmios e incentivos	135.000	115.000
6.01.01.18	Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)	417.000	648.000
6.01.01.19	Reversão na perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	-362.000	0
6.01.01.20	Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária	-72.000	-52.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-375.000	-2.442.000
6.01.02.01	Contas a receber	-275.000	1.366.000
6.01.02.02	Estoques	55.000	-157.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	1.000	-46.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-82.000	-69.000
6.01.02.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	-383.000	-155.000
6.01.02.06	Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	-423.000	-660.000
6.01.02.07	Fornecedores	1.199.000	-2.333.000
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-13.000
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	122.000	-108.000
6.01.02.10	Planos de pensão e saúde	-231.000	-222.000
6.01.02.11	Pagamento de prêmios e incentivos	-173.000	-145.000
6.01.02.12	Pagamentos de processos judiciais e administrativos	-101.000	-79.000
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	10.000	185.000
6.01.02.15	Adiantamentos a fornecedores	-127.000	115.000
6.01.02.16	Pagamento para acordos extrajudiciais	0	-204.000
6.01.02.17	Outros ativos e passivos, líquidos	33.000	83.000
6.01.03	Outros	11.000	-87.000
6.01.03.01	Outros Ajustes	11.000	-87.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.501.000	-673.000
6.02.01	Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis	-741.000	-690.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.02.02	Desembolsos por aquisições/aportes de participações societárias	-5.991.000	-364.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos	193.000	365.000
6.02.06	Dividendos recebidos	67.000	39.000
6.02.08	Mútuos concedidos	-29.000	-23.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.610.000	-1.710.000
6.03.02	Captações	3.423.000	2.778.000
6.03.03	Amortizações de principal de financiamentos	-4.617.000	-1.853.000
6.03.04	Amortizações de juros de financiamentos	-1.089.000	-734.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-984.000	-1.189.000
6.03.10	Pagamento do principal dos arrendamentos	-169.000	-175.000
6.03.11	Pagamento dos juros dos arrendamentos	-30.000	-35.000
6.03.12	Recompra de ações	-47.000	-18.000
6.03.13	Pagamentos de ajustes em contratos de Swap	-479.000	-548.000
6.03.14	Recebimentos de ajustes em contratos de Swap	382.000	64.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.900.000	531.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.316.000	6.157.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.416.000	6.688.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.034.000	-13.000	11.479.000	0	-1.115.000	20.385.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.034.000	-13.000	11.479.000	0	-1.115.000	20.385.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.217.000	3.000	-1.250.000	-350.000	0	-380.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.217.000	0	-1.217.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.000	0	0	0	13.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.000	0	0	0	-20.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.000	0	0	-33.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-350.000	0	-350.000
5.04.08	Transação de capital reflexa	0	10.000	0	0	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.328.000	-132.000	1.196.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.328.000	0	1.328.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-132.000	-132.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-56.000	-56.000
5.05.02.06	Perdas atuariais	0	0	0	0	-74.000	-74.000
5.05.02.07	Ganhos ou Perdas não realizados em instrumentos financeiros	0	0	0	0	-2.000	-2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	11.251.000	-10.000	10.229.000	978.000	-1.247.000	21.201.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.579.000	-1.091.000	10.633.000	0	-1.390.000	15.731.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.579.000	-1.091.000	10.633.000	0	-1.390.000	15.731.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.455.000	1.075.000	-3.918.000	-782.000	0	-1.170.000
5.04.01	Aumentos de Capital	2.455.000	0	-2.455.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-29.000	0	0	0	-29.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-404.000	0	0	-404.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-782.000	0	-782.000
5.04.08	Transação de capital reflexa	0	20.000	0	0	0	20.000
5.04.09	Ações em tesouraria - Utilização/Cancelamento	0	1.074.000	-1.059.000	0	0	15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.857.000	6.000	5.863.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.857.000	0	5.857.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.000	6.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.000	35.000
5.05.02.06	Perdas atuariais	0	0	0	0	-29.000	-29.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.034.000	-16.000	6.715.000	5.075.000	-1.384.000	20.424.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	135.201.000	133.882.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	134.657.000	133.362.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	583.000	491.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-39.000	29.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-130.709.000	-127.504.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-124.750.000	-121.183.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.863.000	-2.797.000
7.02.04	Outros	-3.096.000	-3.524.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-3.458.000	-3.524.000
7.02.04.02	Impairment de investimento	362.000	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.492.000	6.378.000
7.04	Retenções	-412.000	-403.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-412.000	-403.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.080.000	5.975.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	838.000	1.579.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-702.000	31.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.178.000	1.222.000
7.06.03	Outros	362.000	326.000
7.06.03.01	Aluguéis e royalties	362.000	326.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.918.000	7.554.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.918.000	7.554.000
7.08.01	Pessoal	856.000	825.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	566.000	545.000
7.08.01.02	Benefícios	239.000	241.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.000	39.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	525.000	-959.000
7.08.02.01	Federais	248.000	-2.456.000
7.08.02.02	Estaduais	247.000	1.464.000
7.08.02.03	Municipais	30.000	33.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.209.000	1.831.000
7.08.03.01	Juros	2.038.000	1.654.000
7.08.03.02	Aluguéis	171.000	177.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.328.000	5.857.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	350.000	782.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	978.000	5.075.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	60.987.000	49.000.000
1.01	Ativo Circulante	24.313.000	25.841.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.936.000	10.480.000
1.01.03	Contas a Receber	6.250.000	4.953.000
1.01.03.01	Clientes	6.250.000	4.953.000
1.01.04	Estoques	6.317.000	6.109.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.475.000	2.768.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.475.000	2.768.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	122.000	4.000
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	2.353.000	2.764.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	118.000	131.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.217.000	1.400.000
1.01.08.03	Outros	3.217.000	1.400.000
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	397.000	293.000
1.01.08.03.02	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	467.000	486.000
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.943.000	461.000
1.01.08.03.05	Caixa e aplicações restritas	57.000	0
1.01.08.03.06	Debêntures	17.000	0
1.01.08.03.07	Outros	336.000	160.000
1.02	Ativo Não Circulante	36.674.000	23.159.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.632.000	10.807.000
1.02.01.04	Contas a Receber	885.000	843.000
1.02.01.04.01	Clientes	885.000	843.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.164.000	7.216.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.075.000	2.170.000
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	6.089.000	5.046.000
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	34.000	47.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.549.000	2.701.000
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.299.000	1.333.000
1.02.01.10.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	780.000	831.000
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.793.000	442.000
1.02.01.10.07	Caixa e aplicações restritas	106.000	0
1.02.01.10.08	Debêntures	351.000	0
1.02.01.10.09	Outros Realizáveis a Longo Prazo	220.000	95.000
1.02.02	Investimentos	1.816.000	3.921.000
1.02.02.01	Participações Societárias	1.816.000	3.921.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.816.000	3.921.000
1.02.03	Imobilizado	15.017.000	6.984.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.925.000	4.760.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	830.000	424.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.262.000	1.800.000
1.02.04	Intangível	5.209.000	1.447.000
1.02.04.01	Intangíveis	5.209.000	1.447.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	60.987.000	49.000.000
2.01	Passivo Circulante	11.654.000	8.514.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	399.000	340.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	399.000	340.000
2.01.01.02.01	Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	399.000	340.000
2.01.02	Fornecedores	4.639.000	2.432.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.999.000	2.326.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	640.000	106.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	193.000	187.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	193.000	187.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	193.000	187.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.317.000	2.775.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.242.000	2.695.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	75.000	80.000
2.01.05	Outras Obrigações	3.975.000	2.635.000
2.01.05.02	Outros	3.975.000	2.635.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	883.000	1.512.000
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições a recolher	168.000	137.000
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	426.000	409.000
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.945.000	53.000
2.01.05.02.10	Credores por aquisição de participações societárias	70.000	145.000
2.01.05.02.11	Outras contas e despesas a pagar	483.000	379.000
2.01.06	Provisões	131.000	145.000
2.01.06.02	Outras Provisões	131.000	145.000
2.01.06.02.04	Plano de pensão e saúde	131.000	145.000
2.02	Passivo Não Circulante	27.995.000	20.101.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.678.000	18.033.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.017.000	17.754.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	661.000	279.000
2.02.04	Provisões	5.317.000	2.068.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.233.000	1.135.000
2.02.04.02	Outras Provisões	4.084.000	933.000
2.02.04.02.04	Plano de pensão e saúde	691.000	757.000
2.02.04.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.885.000	65.000
2.02.04.02.07	Credores por aquisição de participações societárias	12.000	89.000
2.02.04.02.08	Incentivos de longo prazo	52.000	16.000
2.02.04.02.09	Outros impostos diferidos	36.000	0
2.02.04.02.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	238.000	0
2.02.04.02.11	Outras contas e despesas a pagar	170.000	6.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	21.338.000	20.385.000
2.03.01	Capital Social Realizado	11.251.000	10.034.000
2.03.02	Reservas de Capital	-10.000	-13.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	115.000	92.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-125.000	-105.000
2.03.04	Reservas de Lucros	11.207.000	11.479.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.01	Reserva Legal	0	319.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	11.012.000	10.932.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	195.000	195.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	33.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.247.000	-1.115.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	137.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.345.000	138.749.000	46.271.000	127.979.000
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.423.000	138.938.000	46.271.000	127.979.000
3.01.02	Marcação a mercado	-78.000	-189.000	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.983.000	-132.157.000	-44.114.000	-121.699.000
3.03	Resultado Bruto	2.362.000	6.592.000	2.157.000	6.280.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.113.000	-2.786.000	3.507.000	2.163.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-788.000	-2.278.000	-666.000	-1.976.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-345.000	-1.074.000	-262.000	-724.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.000	503.000	4.465.000	4.885.000
3.04.05.01	Tributárias	-32.000	-93.000	-69.000	-129.000
3.04.05.03	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	8.000	596.000	4.534.000	5.014.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.000	63.000	-30.000	-22.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.249.000	3.806.000	5.664.000	8.443.000
3.06	Resultado Financeiro	-647.000	-1.870.000	131.000	-416.000
3.06.01	Receitas Financeiras	222.000	791.000	454.000	947.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	222.000	791.000	454.000	947.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-869.000	-2.661.000	-323.000	-1.363.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-770.000	-2.222.000	-375.000	-1.034.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-99.000	-439.000	52.000	-329.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	602.000	1.936.000	5.795.000	8.027.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-195.000	-636.000	-1.594.000	-2.170.000
3.08.01	Corrente	-188.000	-472.000	-1.566.000	-2.064.000
3.08.02	Diferido	-7.000	-164.000	-28.000	-106.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	407.000	1.300.000	4.201.000	5.857.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	407.000	1.300.000	4.201.000	5.857.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	412.000	1.328.000	4.201.000	5.857.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5.000	-28.000	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37	1,1925	3,7672	5,2522
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,3681	1,1866	3,7484	5,226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	407.000	1.300.000	4.201.000	5.857.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51.000	-132.000	-35.000	6.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	-40.000	-74.000	-29.000	-29.000
4.02.03	Ajustes de conversão	-9.000	-56.000	-6.000	35.000
4.02.04	Ajustes não realizados em instrumentos financeiros	-2.000	-2.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	356.000	1.168.000	4.166.000	5.863.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	361.000	1.196.000	4.166.000	5.863.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5.000	-28.000	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.261.000	2.782.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.564.000	5.548.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	1.300.000	5.857.000
6.01.01.02	Despesa com Planos de Pensão e Saúde	77.000	97.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-63.000	22.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	774.000	418.000
6.01.01.06	Apropriação/Baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	459.000	532.000
6.01.01.07	Resultado com alienação/baixas de ativos	231.000	-229.000
6.01.01.08	Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	537.000	1.225.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social	636.000	2.170.000
6.01.01.11	Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	45.000	-26.000
6.01.01.12	Créditos de PIS/COFINS	-707.000	-5.041.000
6.01.01.13	Apropriação de seguros, aluguéis e outros	122.000	89.000
6.01.01.14	Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	238.000	79.000
6.01.01.15	Reversão - earnout participação societária	-157.000	0
6.01.01.16	Resultado valor justo instrumentos financeiros derivativos	1.899.000	-356.000
6.01.01.17	Provisão de prêmios e incentivos	190.000	115.000
6.01.01.18	Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)	417.000	648.000
6.01.01.19	Reversão na perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	-362.000	0
6.01.01.20	Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária	-72.000	-52.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-297.000	-2.679.000
6.01.02.01	Contas a receber	-442.000	1.368.000
6.01.02.02	Estoques	-212.000	-730.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	1.000	-46.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-102.000	-87.000
6.01.02.05	Bonificações antecipadas concedidas a clientes	-389.000	-155.000
6.01.02.06	Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	-423.000	-660.000
6.01.02.07	Fornecedores	1.825.000	-1.947.000
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-81.000	-52.000
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	49.000	-111.000
6.01.02.10	Planos de pensão e saúde	-231.000	-222.000
6.01.02.11	Pagamento de prêmios e incentivos	-238.000	-145.000
6.01.02.12	Pagamentos de processos judiciais e administrativos	-101.000	-79.000
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	17.000	178.000
6.01.02.15	Adiantamentos a fornecedores	-99.000	115.000
6.01.02.16	Pagamento para acordos extrajudiciais	0	-204.000
6.01.02.17	Outros ativos e passivos, líquidos	129.000	98.000
6.01.03	Outros	-6.000	-87.000
6.01.03.01	Outros Ajustes	-6.000	-87.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.912.000	-380.000
6.02.01	Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis	-1.093.000	-717.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.02.02	Desembolsos por aquisições/aportes de participações societárias	-86.000	-30.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos	219.000	397.000
6.02.04	Investimentos em TVM	50.000	-7.000
6.02.05	Dividendos recebidos	74.000	7.000
6.02.06	Recebimentos de empréstimos concedidos	88.000	0
6.02.07	Mútuos concedidos	-194.000	-30.000
6.02.08	Redução de capital em participações societárias	7.000	0
6.02.09	Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado	-2.993.000	0
6.02.10	Ressarcimento de preço de compra Energea	16.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.785.000	-1.571.000
6.03.02	Captações	3.505.000	2.927.000
6.03.03	Amortizações de principal de financiamentos	-6.447.000	-1.951.000
6.03.04	Amortizações de juros de financiamentos	-1.573.000	-754.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-985.000	-1.189.000
6.03.10	Pagamento do principal dos arrendamentos	-81.000	-71.000
6.03.11	Pagamento dos juros dos arrendamentos	-42.000	-31.000
6.03.12	Recompra de ações	-47.000	-18.000
6.03.13	Pagamentos de ajustes em contratos de Swap	-490.000	-548.000
6.03.14	Recebimentos de ajustes em contratos de Swap	402.000	64.000
6.03.15	Depósitos e aplicações restritas	-224.000	0
6.03.16	Resgate depósitos e aplicações restritas	200.000	0
6.03.17	Redução de capital de acionistas não controlador	-3.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-108.000	92.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.544.000	923.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.480.000	6.666.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.936.000	7.589.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.034.000	-13.000	11.479.000	0	-1.115.000	20.385.000	0	20.385.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.034.000	-13.000	11.479.000	0	-1.115.000	20.385.000	0	20.385.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.217.000	3.000	-1.250.000	-350.000	0	-380.000	165.000	-215.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.217.000	0	-1.217.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.000	0	0	0	13.000	0	13.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.000	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.000	0	0	-33.000	-1.000	-34.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-350.000	0	-350.000	0	-350.000
5.04.08	Transação de capital reflexa	0	10.000	0	0	0	10.000	0	10.000
5.04.09	Aquisição / Venda de participação acionária	0	0	0	0	0	0	-51.000	-51.000
5.04.10	Combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	220.000	220.000
5.04.11	Redução de capital	0	0	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.328.000	-132.000	1.196.000	-28.000	1.168.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.328.000	0	1.328.000	-28.000	1.300.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-132.000	-132.000	0	-132.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-56.000	-56.000	0	-56.000
5.05.02.06	Perdas atuariais	0	0	0	0	-74.000	-74.000	0	-74.000
5.05.02.07	Ganhos ou Perdas não realizados em instrumentos financeiros	0	0	0	0	-2.000	-2.000	0	-2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	11.251.000	-10.000	10.229.000	978.000	-1.247.000	21.201.000	137.000	21.338.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.579.000	-1.091.000	10.633.000	0	-1.390.000	15.731.000	0	15.731.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.579.000	-1.091.000	10.633.000	0	-1.390.000	15.731.000	0	15.731.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.455.000	1.075.000	-3.918.000	-782.000	0	-1.170.000	0	-1.170.000
5.04.01	Aumentos de Capital	2.455.000	0	-2.455.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000	0	10.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-29.000	0	0	0	-29.000	0	-29.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-404.000	0	0	-404.000	0	-404.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-782.000	0	-782.000	0	-782.000
5.04.08	Transação de capital reflexa	0	20.000	0	0	0	20.000	0	20.000
5.04.09	Ações em tesouraria - Utilização/Cancelamento	0	1.074.000	-1.059.000	0	0	15.000	0	15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.857.000	6.000	5.863.000	0	5.863.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.857.000	0	5.857.000	0	5.857.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.000	6.000	0	6.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.000	35.000	0	35.000
5.05.02.06	Perdas atuariais	0	0	0	0	-29.000	-29.000	0	-29.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.034.000	-16.000	6.715.000	5.075.000	-1.384.000	20.424.000	0	20.424.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	144.171.000	134.353.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	143.842.000	133.835.000
7.01.02	Outras Receitas	-209.000	0
7.01.02.01	Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	-209.000	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	583.000	492.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-45.000	26.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.137.000	-127.846.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-132.008.000	-121.521.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.033.000	-2.800.000
7.02.04	Outros	-3.096.000	-3.525.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-3.458.000	-3.525.000
7.02.04.02	Impairment de investimento	362.000	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.034.000	6.507.000
7.04	Retenções	-774.000	-418.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-774.000	-418.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.260.000	6.089.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.069.000	1.547.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.000	-22.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.644.000	1.243.000
7.06.03	Outros	362.000	326.000
7.06.03.01	Aluguéis e royalties	362.000	326.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.329.000	7.636.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.329.000	7.636.000
7.08.01	Pessoal	1.070.000	854.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	743.000	573.000
7.08.01.02	Benefícios	267.000	242.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	60.000	39.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.250.000	-911.000
7.08.02.01	Federais	874.000	-2.410.000
7.08.02.02	Estaduais	336.000	1.465.000
7.08.02.03	Municipais	40.000	34.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.709.000	1.836.000
7.08.03.01	Juros	3.533.000	1.659.000
7.08.03.02	Aluguéis	176.000	177.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.300.000	5.857.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	350.000	782.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	978.000	5.075.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-28.000	0

Comentário do Desempenho



Resultados 3T25

NOVEMBRO 2025

Comentário do Desempenho

WEBCAST 3T25

A **Vibra Energia** realizará Webcast com tradução simultânea no dia **06 de novembro de 2025**, para comentários sobre o resultado da Companhia no terceiro trimestre de 2025.

A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.

Horário

10:00h (hora de Brasília)
/ 08:00h (Nova York).

Link para acesso

Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Execução Consistente e Avanços Regulatórios

O terceiro trimestre de 2025 foi marcado por mais um período de execução consistente e resultados sólidos. A Vibra registrou volume total de 9,3 milhões de m³, refletindo estabilidade e eficiência operacional em um ambiente de mercado equilibrado. O Ebitda Ajustado consolidado foi de R\$ 1,8 bilhão, dos quais R\$ 1,6 bilhão vieram do segmento de distribuição, com Margem Ebitda Ajustada de R\$ 177/m³, reforçando a resiliência e a qualidade da performance comercial. O trimestre também foi destaque pela liberação de R\$ 1,6 bilhão em capital de giro, que contribuiu para a redução de R\$ 2,3 bilhões na dívida líquida, e 0,2x na alavancagem, totalizando 2,7x período. Esses resultados refletem a força do modelo de gestão da Vibra, que combina execução disciplinada, eficiência operacional e solidez financeira para sustentar o crescimento sustentável.

No segmento de distribuição de combustíveis, seguimos com foco em ampliar a rentabilidade e o ganho de escala. Iniciamos um semestre em que a sazonalidade é favorável e continuamos empenhados em buscar excelência operacional e novas eficiências para a Companhia. A Margem Ebitda Ajustada Recorrente — já excluindo itens não recorrentes, recuperações tributárias e resultados com alienação de imóveis — alcançou R\$ 159/m³, mesmo com perdas com inventários registradas no 3T25. Ao longo do trimestre, as margens permaneceram relativamente estáveis, com tendência positiva observada em outubro, quando se mantiveram acima da média do 3T25. Seguimos avançando em nossa estratégia de ganho gradual de *Market Share*, crescendo 0,1 p.p. em comparação com trimestre anterior e +0,4 p.p. *versus* o início de 2025.

No campo regulatório e institucional, o trimestre foi marcado por avanços relevantes que reforçam um ambiente de negócios mais ético, competitivo e previsível para o setor de distribuição. As medidas de combate ao Carbono Oculto já abrangem 18 distribuidoras, representando cerca de 4% do mercado nacional, e seguem como referência de boas práticas e integridade. O projeto de lei do Devedor Contumaz, aprovado no Senado e em tramitação na Câmara, consolida um marco de segurança jurídica e justiça tributária, reconhecido também como pauta de segurança pública. Além disso, a ampliação da Solidariedade Tributária em estados como São Paulo, Bahia e Minas Gerais reforça o compromisso das autoridades com a isonomia e a integridade no setor, fortalecendo as bases para um crescimento sustentável.

O ambiente de competição mais equilibrado tem permitido à Companhia ampliar seus volumes vendidos. Em outubro, foram registrados avanços consistentes, especialmente nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. O fluxo de produtos, em particular o diesel, manteve-se mais regular. As sanções aplicadas a alguns refinadores têm provocado uma mudança na origem das importações. Com a paridade favorável ao produto nacional, os estoques do mercado se encontram em níveis compatíveis com a média esperada para o terceiro trimestre. A Companhia segue ampliando suas vendas, com foco no equilíbrio entre rentabilidade e participação de mercado.

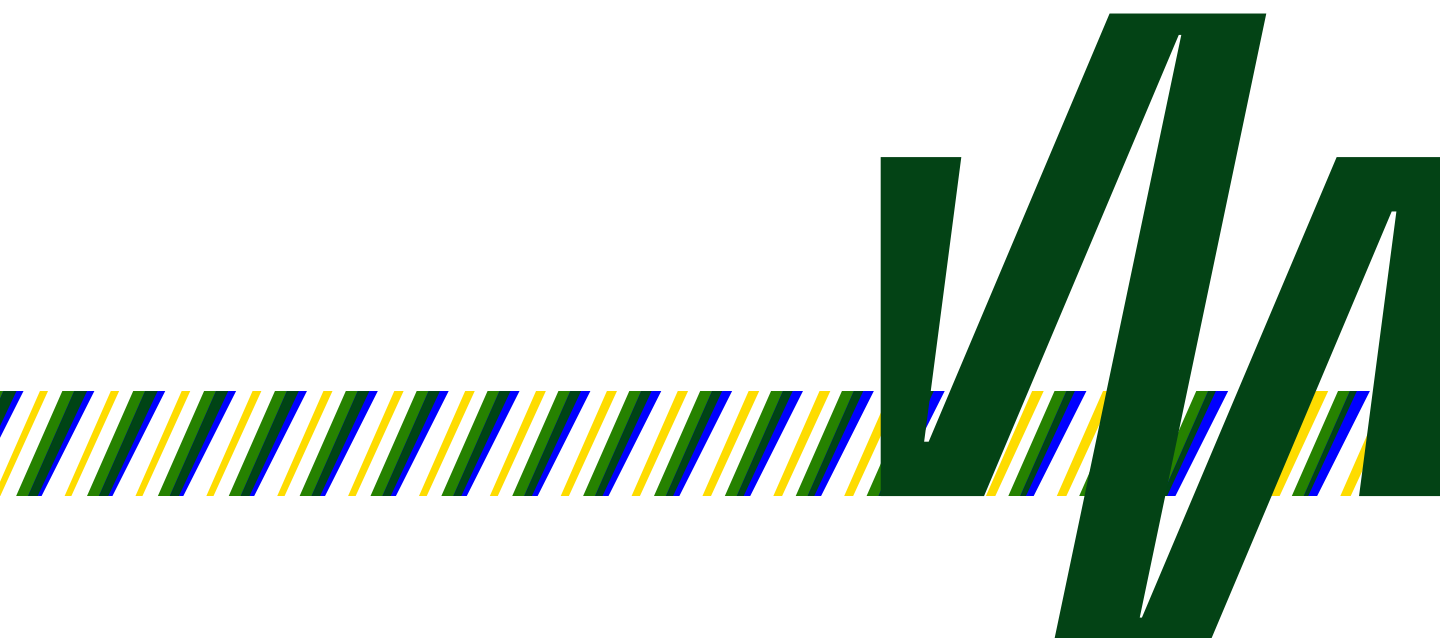
Comentário do Desempenho

Em Renováveis, o trimestre refletiu um ambiente desafiador para o setor elétrico. O Ebitda @Stake atingiu R\$ 238 milhões, refletindo os efeitos do *curtailment* e do menor resultado da comercializadora, dado a redução de risco. Em contra partida, a disciplina de despesas refletiu em uma redução de cerca de 10% nos primeiros 9 meses do ano. Mesmo diante desse contexto, a Comerc segue demonstrando resiliência, com gestão prudente e postura ativa na busca de alternativas estruturais para mitigar o impacto do *curtailment*. Dado o cenário do *Curtailment*, a Comerc revisou o seu *Guidance* para R\$ 1,05 – 1,15 bilhão de Ebitda @Stake em 2025.

Avançamos em mais uma frente estratégica das nossas Cinco Avenidas de Crescimento, criando a *business unit* de lubrificantes. No 3T25, alcançamos um *record* trimestral de vendas, com 81 mil m³ comercializados, crescimento de 13% em relação ao 3T24, reflexo da consistência comercial e da relevância das nossas marcas no mercado brasileiro. Nesse contexto, a nomeação de Marcelo Bragança — até então Vice-Presidente de Operações e Logística — como CEO de Lubrificantes, a partir de 1º de novembro de 2025, reforçando a confiança na liderança do executivo e o compromisso da Vibra com o crescimento do negócio.

Encerramos o 3T25 com otimismo e confiança no futuro. A consistência dos resultados e o avanço regulatório reforçam a posição da Vibra como referência em execução, governança e geração sustentável de valor. Seguimos firmes em nossa jornada de crescimento responsável, com gestão financeira sólida, disciplina operacional e foco na criação de valor para todos os *stakeholders*. Por fim, convidamos nossos investidores e parceiros para o *Investor Day 2025*, em 9 de dezembro, quando apresentaremos a evolução da estratégia, os avanços nas avenidas de crescimento e as perspectivas para os próximos anos.

Ernesto Pousada
CEO



Comentário do Desempenho

Destaques do 3T25



Volume de Vendas
9.258 mil m³



Ebitda Ajustado
R\$ 1.806 milhões



ROIC² 13,8%



Lucro Líquido Ajustado de
R\$ 546 milhões



Margem Ebitda Ajustada¹
R\$ 177/m³



Alavancagem de
2,7x



Novo Guidance
de Ebitda @stake
da Comerc

¹ Margem Ebitda Ajustada leva em consideração apenas os valores de Vibra Distribuição

² ROIC da Vibra Distribuição e não considera efeito de recuperação tributária extraordinária (LC194/22)

Vibra Energia S/A - Desempenho

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T25	3T24	3T25 x 3T24	2T25	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Receita Líquida ajustada	48.563	46.444	4,6%	45.751	6,1%	139.350	128.512	8,4%
Lucro bruto ajustado	2.671	2.333	14,5%	2.203	21,2%	7.493	6.821	9,9%
Margem bruta ajustada (%)	5,5%	5,0%	0,5%	4,8%	0,7%	5,4%	5,3%	0,1%
Despesas operacionais ajustadas ¹	(878)	(677)	29,8%	(825)	6,4%	(2.528)	(1.936)	30,6%
Resultado Financeiro	(647)	131	-593,9%	(552)	17,2%	(1.870)	(416)	349,5%
Lucro Líquido	407	4.201	-90,3%	292	39,4%	1.300	5.857	-77,8%
Lucro Líquido Ajustado ²	546	4.201	-87,0%	493	10,8%	2.048	5.857	-65,0%
Ebitda Ajustado**	1.806	1.987	-9,1%	1.472	22,7%	5.303	4.947	7,2%

Resultado Distribuição

Volume de Vendas (mil m³)	9.258	9.385	-1,4%	8.725	6,1%	26.391	26.804	-1,5%
Lucro Bruto	2.444	2.333	4,8%	1.901	28,6%	6.682	6.821	-2,0%
Margem Bruta (R\$/m³)	264	249	6,2%	218	21,2%	253	254	-0,5%
Despesas Operacional Aj. Recorrente	(822)	(677)	21,5%	(747)	10,1%	(2.325)	(1.936)	20,1%
Despesas Operacional Aj. Recorrente (R\$/m³)	(89)	(72)	23,2%	(86)	3,7%	(88)	(72)	22,0%
Ebitda Ajustado	1.635	1.987	-17,7%	1.248	31,0%	4.695	4.947	-5,1%
Margem Ebitda Ajustada (R\$/m³)	177	212	-16,6%	143	23,5%	178	185	-3,6%
Itens não Recorrentes	(161)	(390)	-58,6%	(265)	-39,2%	(857)	(618)	38,8%
Recuperações Tributárias	(78)	(337)	-76,7%	(208)	-62,3%	(680)	(402)	69,3%
Vendas de imóveis	(83)	(53)	57,2%	(57)	45,1%	(177)	(216)	-18,1%
Ebitda Ajustado Recorrente ³	1.474	1.597	-7,7%	983	49,9%	3.838	4.330	-11,4%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	159	170	-6,5%	113	41,3%	145	162	-10,0%

Resultado Renováveis

Receita Líquida	1.681	1.137	47,8%	1.350	24,5%	4.229	3.153	34,1%
Lucro Bruto Corrente ⁴	239	286	-16,4%	296	-19,3%	812	759	7,0%
Lucro Líquido Ajustado	(9)	(10)	-8,4%	(1)	590,0%	(125)	(222)	-43,7%
Ebitda Ajustado	171	237	-27,8%	224	-23,6%	608	583	4,2%
Ebitda @stake	238	317	-25,0%	274	-13,4%	780	777	0,4%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros

² Lucro Líquido Ajustado apenas para o 3T25 e 2T25 e 9M25

³ Ebitda Ajustado Recorrente, excluído o valor da recuperação tributária e venda imóveis.

⁴ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora .

** Ebitda Ajustado do 9M24 já exclui os efeitos de recuperações tributárias extraordinárias.

A Vibra encerrou o terceiro trimestre de 2025 com Ebitda Ajustado de R\$ 1,8 bilhão, aumento de 23% em relação ao 2T25, impulsionado pela recuperação das margens comerciais e pelo maior volume de vendas. Em relação ao 3T24, houve redução de 9%, impactada, principalmente, por efeitos não recorrentes relevantes.

O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 546 milhões, um aumento de 11% QoQ e uma redução de 87% YoY, resultado do comparativo distorcido no 3T24 por conta do valor da LC 194/22 do período. O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$ 3,5 bilhões, uma consequência do volume vendido pela Companhia, além dos eventos não recorrentes de variação de capital de giro no período, reflexo do resultado obtido no trimestre anterior. A alavancagem encerrou o 2,7x, uma redução de 0,2x ao comparar com o trimestre anterior, reafirmando o compromisso da Companhia de melhor alocação de capital.



Comentário do Desempenho

Distribuição

O volume total vendido no trimestre foi de 9,3 milhões de m³, crescimento de 6% em relação ao trimestre anterior e estabilidade frente ao mesmo período de 2024. Entre os destaques, o volume do Ciclo Otto cresceu 1% YoY, e o de Lubrificantes atingiu 81 mil m³, alta de 13% YoY, o maior patamar desde 2020. Fechamos o 3T25 com 23,8% do *Market Share*, um crescimento de 0,1 p.p. *versus* o trimestre anterior, uma resposta as dinâmicas comerciais do setor, acompanhado de um crescimento de margem.

O lucro bruto apresentou crescimento tanto YoY quanto QoQ, totalizando R\$ 2,4 bilhões (+5% YoY e +29% QoQ). A margem bruta foi de R\$ 264/m³, aumento de 21% QoQ e 6% YoY, refletindo a gestão eficiente de preços e mix de produtos.

As despesas operacionais ajustadas totalizaram R\$ 822 milhões no 3T25, aumento de 22% em relação ao 3T24. O valor já exclui itens não recorrentes, como recuperações tributárias (R\$ 78 milhões) e venda de imóveis (R\$ 83 milhões). O crescimento reflete principalmente maiores gastos com frete (+R\$ 27 milhões), serviços, mídia e engajamento, dentre outros. Além disso, houveram maiores reversões de PCE no 3T24 que não se repetiram neste trimestre. Reafirmamos o objetivo de redução de nosso SG&A para os próximos períodos, com ações já em curso na companhia.

O Ebitda Ajustado da Distribuição foi de R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 31% QoQ e retração de 18% YoY, impactado pela menor recuperação tributária no 3T25 e pelo hedge do período. O Ebitda Ajustado Recorrente atingiu R\$ 1,5 bilhão, com margem de R\$ 159/m³ (+41% QoQ e -7% YoY).

A Margem Ebitda Ajustada da Distribuição foi de R\$ 177/m³, crescimento de 24% QoQ, impulsionada por ganhos de escala e melhora do ambiente competitivo, mesmo com os efeitos negativos de inventários ainda remanescentes do 2T25 no resultado de julho. Excluindo os efeitos não recorrentes de recuperações tributárias, venda de imóveis e despesas operacionais extraordinárias, a Margem Ebitda Ajustada Recorrente foi de R\$ 159/m³, 41% superior ao trimestre anterior e 7% abaixo do ano anterior, refletindo esses ajustes e uma leve retração de volume. Apesar disso, a margem comercial da Vibra segue em expansão frente aos dois períodos anteriores.

Renováveis

Seguimos avançando na captura de sinergias com a Comerc, mas diante do aumento dos níveis de *curtailment* ao longo de 2025, atualizamos o *guidance* de Ebitda @Stake da Comerc para o intervalo entre R\$ 1,05 e R\$ 1,15 bilhão no ano.

O segmento de Renováveis registrou Receita Líquida de R\$ 1,7 bilhão (+48% YoY e +25% QoQ), impulsionada pela expansão da geração distribuída e pela performance consistente da comercializadora, mesmo em cenário desafiador. O Ebitda @Stake foi de R\$ 238 milhões (-25% YoY; -13% QoQ).

Com foco em eficiência, concluímos a mudança para o novo escritório em São Paulo, consolidando cinco endereços em uma única estrutura. A medida gera ganhos de produtividade, integração e redução de custos. Paralelamente, seguimos otimizando equipes operacionais e comerciais, reforçando a disciplina e o foco em rentabilidade.

Em *trading*, não houve maiores agregações no *book*, em função do baixo risco alocado. Em geração distribuída, estamos finalizando a implantação do parque, aguardando apenas as conexões finais com distribuidoras para entrada plena em operação.

Rede de Postos
Comentário do Desempenho

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T25	3T24	3T25 x 3T24	2T25	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Volume de Vendas (mil m³)	5.756	5.640	2,1%	5.465	5,3%	16.436	16.453	-0,1%
Receita líquida ajustada	28.910	27.934	3,5%	27.503	5,1%	83.383	78.456	6,3%
Lucro bruto ajustado	1.378	1.314	4,9%	1.011	36,3%	3.738	3.873	-3,5%
Margem bruta ajustada (R\$/m³)	239	233	2,7%	185	29,4%	227	235	-3,4%
Despesas operacionais ajustadas¹	(277)	(264)	5,3%	(303)	-8,4%	(893)	(826)	8,1%
Despesas oper. ajustada* (R\$/m³)	(48)	(47)	3,1%	(55)	-13,1%	(54)	(50)	8,2%
Ebitda Ajustado*	1.131	1.327	-14,8%	652	73,5%	2.776	3.122	-11,1%
Margem Ebitda ajustada (R\$/m³)*	196	235	-16,5%	119	64,7%	169	190	-11,0%
Itens não Recorrentes	(137)	(341)	n.a.	(58)	n.a.	(293)	(510)	n.a.
Recuperações Tributárias	(58)	(286)	n.a.	(1)	n.a.	(120)	(318)	n.a.
Vendas de imóveis	(80)	(55)	n.a.	(57)	n.a.	(174)	(192)	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente	994	986	0,7%	594	67,3%	2.483	2.612	-4,9%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	173	175	-1,3%	109	58,8%	151	159	-4,8%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros
* Ebitda Ajustado do 9M24 já exclui os efeitos de recuperações tributárias extraordinárias.

A Rede de Postos da Vibra registrou volume de vendas de 5.756 mil m³ no 3T25, crescimento de 5% em relação ao trimestre anterior e de 2% na comparação anual, impulsionado principalmente pelo aumento do Ciclo Otto, com destaque para a Gasolina. O desempenho reforça o avanço da Companhia no *market share* da sua rede de postos, que alcançou 20,9% no 3T25 +0,3 p.p. vs 2T25, evidenciando o fortalecimento comercial e a consistência na execução das frentes de varejo.

O Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$ 1,4 bilhão, crescimento de 36% em relação ao 2T25 e de 5% frente ao 3T24. A margem bruta foi de R\$ 239/m³, aumento de 29% QoQ e 3% YoY, refletindo a recomposição gradual das margens e a gestão eficiente de preços e mix de produtos.

As Despesas Operacionais Ajustadas totalizaram R\$ 277 milhões no 3T25, queda de 8% em relação ao trimestre anterior e aumento de 5% frente ao 3T24. A variação reflete ajustes pontuais em despesas administrativas e comerciais. O leve aumento em relação ao ano anterior foi influenciado principalmente por maior provisão de PCEs e títulos incobráveis (+R\$ 3/m³) e por menores receitas com aluguéis e arrendamentos (+R\$ 1/m³).

O Ebitda Ajustado foi de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 74% em relação ao 2T25 e retração de 15% na comparação anual, resultado influenciado pela ausência de efeitos não recorrentes observados no mesmo trimestre do ano anterior. Excluídos esses efeitos, o Ebitda Ajustado Recorrente foi de R\$ 994 milhões, praticamente estável na comparação anual (+0,7%) e 67% superior ao trimestre anterior.

A Margem Ebitda Ajustada Recorrente alcançou R\$ 173/m³, aumento de 59% QoQ e estabilidade refletindo a normalização de margens após um primeiro semestre impactado por menores volumes e maiores perdas com inventários de produtos.

Alcançamos, no terceiro trimestre, 7.922 postos, com presença em todos os estados do país. Tivemos o maior número de entrada de postos no ano, 117, contribuindo com um aumento de 6% em nossa venda média mensal em relação ao 2T25.



B2B Comentários do Desempenho

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T25	3T24	3T25 x 3T24	2T25	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Volume de Vendas (mil m³)	3.501	3.746	-6,5%	3.260	7,4%	9.955	10.352	-3,8%
Receita Líquida ajustada	17.972	18.510	-2,9%	16.898	6,4%	51.738	50.056	3,4%
Lucro bruto ajustado	1.066	1.019	4,6%	890	19,8%	2.944	2.948	-0,1%
Margem bruta ajustada (R\$/m³)	304	272	11,9%	273	11,5%	296	285	3,8%
Despesas operacionais ajustadas¹	(481)	(334)	43,9%	(320)	50,2%	(1.156)	(906)	27,6%
Despesas oper. ajustada* (R\$/m³)	(137)	(89)	54,0%	(98)	39,8%	(116)	(87)	32,7%
Ebitda Ajustado**	563	769	-26,8%	715	-21,3%	2.184	2.034	7,4%
Margem Ebitda ajustada (R\$/m³)**	161	205	-21,7%	219	-26,7%	219	196	11,7%
Itens não Recorrentes	(19)	(79)	n.a.	(202)	n.a.	(553)	(112)	n.a.
Recuperações Tributárias	(19)	(79)	n.a.	(207)	n.a.	(559)	(110)	n.a.
Vendas de imóveis	0	0	n.a.	5	n.a.	6	(2)	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente	544	690	-21,1%	513	6,1%	1.631	1.922	-15,1%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	156	184	-15,6%	157	-1,2%	164	186	-11,8%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros

** Ebitda Ajustado do 9M24 já exclui os efeitos de recuperações tributárias extraordinárias.

No 3T25, o segmento B2B comercializou 3.501 mil m³, redução de 6,5% em relação ao 3T24 e crescimento de 7% frente ao trimestre anterior. O resultado foi positivamente influenciado pelo aumento do consumo de QAV (+6% YoY) e Lubrificantes (+13% YoY, maior volume desde 2019), parcialmente compensado por menores vendas de Óleo Combustível (-48% YoY) e Diesel, refletindo o comportamento da demanda no período.

O Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 20% em relação ao 2T25 e de 5% frente ao 3T24. A margem bruta ajustada foi de R\$ 304/m³, aumento de 12% tanto na comparação trimestral quanto anual, impulsionada pelo maior volume de vendas de Lubrificantes e Diesel em canais com maior rentabilidade, além da gestão eficiente de preços e mix de produtos.

As Despesas Operacionais Ajustadas totalizaram R\$ 481 milhões no 3T25, representando aumento de 44% em relação ao 3T24 e de 50% frente ao trimestre anterior. A variação reflete, principalmente, maiores despesas com Risel (+R\$ 10/m³), itens exclusivos de 2025, fretes (+R\$ 9/m³), provisões de PCEs (+R\$ 6/m³) e outros gastos do B2B (+R\$ 7/m³).

O Ebitda Ajustado foi de R\$ 563 milhões no 3T25, redução de 27% em relação ao 3T24 e de 21% frente ao 2T25, com margem de R\$ 161/m³, queda de 22% e 27%, respectivamente. Excluindo os efeitos não recorrentes, o Ebitda Ajustado Recorrente totalizou R\$ 544 milhões, retração de 21% em base anual e aumento de 6% na comparação trimestral.

A Margem Ebitda Ajustada Recorrente foi de R\$ 156/m³, queda de 16% YoY e estabilidade frente ao trimestre anterior. O resultado reflete o impacto pontual negativo de maiores PCEs no período além de efeitos de hedge na operação das *tradings*.



Comentário do Desempenho

Comerc



Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T25	3T24	3T25 x 3T24	2T25	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Geração Centralizada								
Energia Gerada (GWh)	516	707	-27,0%	536	-3,8%	1.727	1.984	-13,0%
Receita Líquida	174	164	6,0%	154	12,8%	491	412	19,1%
Lucro Bruto Corrente ¹	74	127	-42,2%	91	-18,7%	287	314	-8,7%
Ebitda Ajustado ²	68	121	-43,8%	86	-20,6%	277	296	-6,6%
Ebitda @stake ³	117	188	-37,9%	125	-6,4%	406	451	-10,2%
Geração Distribuída								
Energia Gerada Consolidadas (GWh)	134	106	25,9%	104	29,4%	347	283	22,6%
Receita Líquida	95	69	36,6%	66	42,6%	229	177	29,6%
Lucro Bruto Corrente ¹	83	58	43,8%	60	39,0%	197	149	31,9%
Ebitda Ajustado ²	66	53	25,9%	51	30,8%	167	136	22,5%
Ebitda @stake ³	86	68	26,5%	64	33,0%	215	170	26,0%
Volume de Trading								
Energia Comercializada (GWh)	8.998	6.612	36,1%	7.660	17,5%	23.897	18.095	32,1%
Receita Líquida	1.461	878	66,5%	1.187	23,1%	3.574	2.450	45,9%
Lucro Bruto Corrente ¹	31	55	-43,0%	92	-66,3%	176	163	7,9%
Ebitda Ajustado ²	9	55	-83,1%	60	-84,6%	92	120	-23,7%
Ebitda @stake ³	8	53	-83,9%	59	-85,6%	91	119	-23,6%
Soluções								
Receita Líquida	55	49	12,4%	57	-3,0%	160	147	9,0%
Lucro Bruto Corrente ¹	51	46	11,0%	53	-3,9%	152	132	15,2%
Ebitda Ajustado ²	24	14	63,9%	25	-5,6%	66	31	115,7%
Ebitda @stake ³	23	16	47,0%	24	-4,4%	63	30	106,7%
Comerc								
Ebitda Ajustado ²	171	237	-27,8%	224	-23,6%	608	583	4,2%
Ebitda @stake ³	238	317	-25,0%	274	-13,4%	780	777	0,4%

¹ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora

² Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes

³ Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados

A expansão da capacidade de geração distribuída impulsionou um avanço expressivo na rentabilidade, compensando parte dos impactos negativos das restrições de geração no trimestre. Esse movimento, aliado à gestão mais eficiente das despesas operacionais, preservou parcialmente resultados mesmo em um cenário desafiador.

Embora o desempenho financeiro tenha refletido os efeitos dos cortes de geração, a companhia manteve trajetória consistente de eficiência e disciplina operacional. O fluxo de caixa operacional permaneceu robusto, sustentado por uma gestão ativa de portfólio e pelo compromisso com a otimização das operações.

Geração Centralizada

A Geração Centralizada é composta por usinas solares e eólicas que totalizam 1,7 GW de capacidade instalada (@Stake). Todos os parques possuem contratos de longo prazo no ACL (Ambiente de Contratação Livre) e/ou no ACR (Ambiente de Contratação Regulada), o que contribui para a mitigação de riscos e a estabilidade dos projetos.

No 3T25, o volume de geração das usinas solares foi de 516 GWh, redução de 27% em relação ao 3T24 e de 4% frente ao 2T25. A geração teórica — desconsiderando *constrained-off* e variações de recurso — atingiu 97% do P50, demonstrando boa performance técnica das plantas. O *constrained-off* totalizou 281,3 GWh, equivalente a 35% do P50, e segue sendo o principal fator limitante de geração e impacto nos resultados do trimestre. A disponibilidade média das usinas permaneceu elevada, atingindo 99%, acima dos 98% observados no 3T24 e no 2T25, refletindo a eficiência operacional e a confiabilidade dos ativos.

PÚBLICA

No 3T25, o volume de geração @Stake das usinas eólicas alcançou 304,3 GWh, crescimento de 11% em relação ao 2T25 e redução de 27% frente ao 3T24, refletindo ainda os impactos do *curtailment* no período. O volume total de *constrained-off* foi de 98 GWh, equivalente a 22% do P50, representando aumento de 117% em relação ao trimestre anterior. O cenário reforça a relevância das medidas estruturais em curso para mitigação dos efeitos do *curtailment* e otimização da disponibilidade de geração nos parques eólicos.

Geração Distribuída

Em 30 de setembro de 2025, a Comerc possuía 117 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 347 MWp e 378 MWp @Stake de capacidade instalada, além de 10 usinas aptas a energizar (+28 MWp @Stake) e 21 MWp em construção, reforçando o ritmo de expansão do portfólio.

No 3T25, foram gerados 134 GWh @Stake, aumento de 26% em relação ao 3T24 e correspondentes a 90% do P50 previsto, impulsionados pelo *ramp-up* das novas usinas conectadas e pela redução de 19% nos custos por MWp frente ao mesmo período de 2024.

A Receita Líquida cresceu 37% YoY e 43% QoQ, refletindo o aumento da capacidade e geração, o reajuste tarifário anual e a manutenção da bandeira vermelha 2 ao longo do trimestre. A plataforma digital própria alcançou 101,2 mil clientes em setembro de 2025 (+53% YoY) e, incluindo parceiros, totalizou 120 mil unidades consumidoras atendidas, consolidando a Comerc entre as principais plataformas de geração distribuída do país.

Trading/Comercializadora

No 3T25, a Comerc registrou crescimento no volume de energia transacionado, que atingiu 4 GWm, enquanto o lucro bruto corrente foi impactado por menor exposição a risco e por posições que reduziram valor no trimestre. No acumulado de 9M25, o Lucro Bruto Corrente somou R\$ 176 milhões, alta de 8% em relação ao 9M24, com volume médio de 3,6 GWm, crescimento de 31% na comparação anual.

O valor presente líquido (VPL) da carteira de contratos futuros de energia (*book da Trading*) encerrou o trimestre em R\$ 353 milhões. A variação do VPL reflete a estratégia de redução de risco diante das mudanças no setor, como o aumento do risco de crédito de comercializadoras independentes, ajustes nos parâmetros de aversão a risco e maior volatilidade dos preços de energia. As perdas com eventos de crédito foram imateriais nos últimos 12 meses, demonstrando a solidez dos controles e a assertividade da gestão de risco da Comerc.

Soluções em Energia

Na gestão de energia para consumidores livres, a Comerc encerrou o 3T25 com 4,7 mil unidades de consumo sob gestão e 444 em processo de migração. No segmento varejista, são 1.057 unidades consumidoras e 323 em migração, reforçando a presença da Companhia em diferentes perfis de clientes e mercados.

Em Eficiência Energética, a Comerc mantém 87 projetos ativos, abrangendo soluções em iluminação, caldeiras, bancos de capacitores, motores, refrigeração e subestações. A Companhia também conta com 36 mil pontos de telemetria em operação e 9,3 mil em instalação, ampliando o uso de dados e automação para otimizar o consumo e a performance energética dos clientes.

¹ Inclui a Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista) e exclui o resultado da Newcom a partir de set/24 por conta da JV com Copersucar

Comentário do Desempenho

Sinergias

As sinergias financeiras avançam com renegociações de dívidas e redução de garantias da *trading*, gerando economias em 2025 e ainda com espaço para novas ações de *liability management*. As capturas operacionais seguem em curso, com resultados em linha às estimativas iniciais. A incorporação da Comerc Energia à Vibra permanece prevista para 2026, com sinergias superiores às inicialmente projetadas e aproveitamento contínuo do *tax shield* por meio da otimização da estrutura de endividamento.



Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

	3T25	3T24	3T25 x 3T24	2T25	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Despesas operacionais ajustadas¹	(64)	(79)	-19%	(124)	-48,3%	(276)	(204)	35,3%

¹ Ajustes disponíveis no Anexo “Despesas Operacionais”

As despesas operacionais ajustadas do segmento corporativo totalizaram R\$ 64 milhões no 3T25, redução de 19% em relação ao 3T24. A variação reflete, principalmente, menores provisões relacionadas aos programas de incentivo de longo prazo e menores gastos com consultorias, além de ajustes em despesas administrativas não alocadas aos segmentos operacionais. Ressalta-se que não há alocação de despesas da Comerc Energia neste resultado, uma vez que seus custos são registrados diretamente no segmento de Renováveis.



Endividamento

Comentário do Desempenho

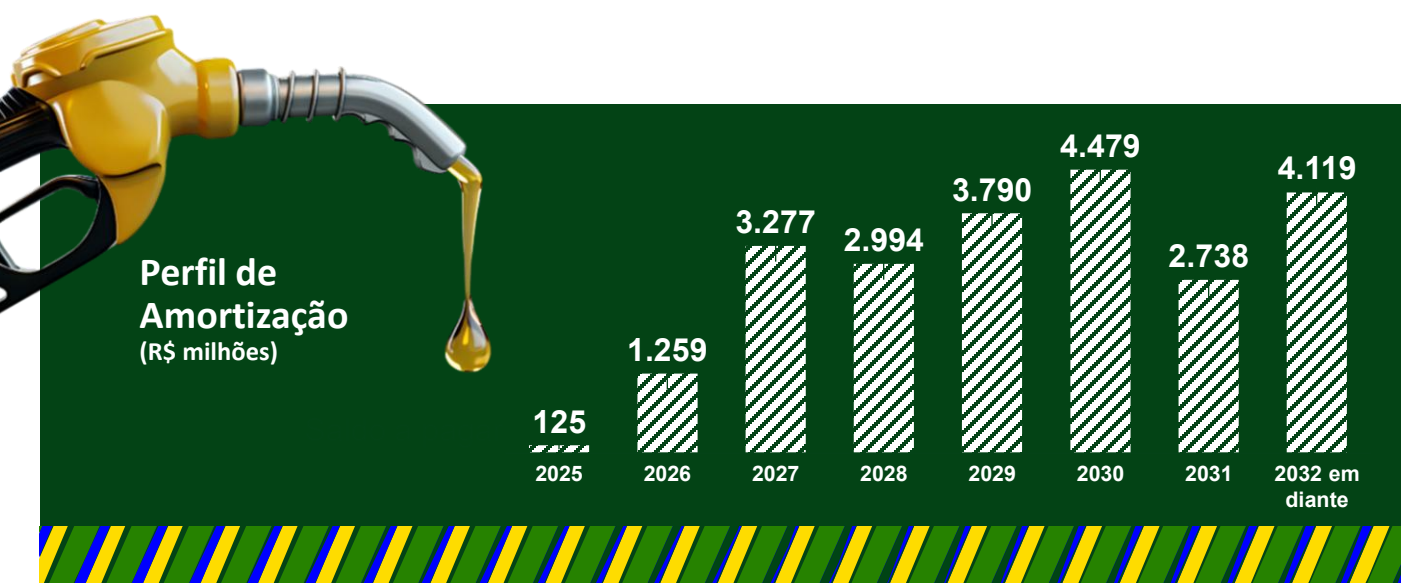
No terceiro trimestre de 2025 a Vibra obteve um Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 3,5 bilhões, o que colaborou positivamente para o início da desalavancagem da Companhia, alcançando o valor de 2,7x, uma redução de 0,2x contra o trimestre anterior.

Seguimos com a estratégia de *Liability Management*, focada em otimizar a estrutura de capital e garantir a alocação eficiente dos recursos disponíveis. Mantemos nosso compromisso com a disciplina financeira e a redução gradual da alavancagem, reforçando a solidez da Companhia e a sustentabilidade de longo prazo do negócio.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T25	3T24	3T25 x 3T24	2T25	3T25 x 2T25
Financiamentos	24.259	16.724	45,1%	24.987	-2,9%
Arrendamentos mercantis	736	362	103,3%	709	3,8%
Dívida Bruta	24.995	17.086	46,3%	25.696	-2,7%
Swap	222	(196)	-213,3%	142	56,3%
Dívida Bruta Ajustada	25.217	16.890	49,3%	25.838	-2,4%
(-) Disponibilidades	6.467	7.589	-14,8%	4.833	33,8%
Dívida Líquida	18.750	9.301	101,6%	21.005	-10,7%
Ebitda Ajustado LTM*	6.868	15.085	-54,5%	11.388	-39,7%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM*(x)	2,7 x	0,6 x	2,1 x	1,8 x	0,9 x
Custo médio da dívida (CDI+)	0,73%	1,35%	-0,6 p.p.	0,81%	-0,1 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	4,5	3,9	15,9%	4,5	0,7%

* Ebitda Ajustado LTM 1T25 e 2T25 considera Ebitda LTM Comerc

Ao final do terceiro trimestre de 2025, o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 18,8 bilhões, representando uma redução de 11% em comparação com o trimestre anterior, reforçando o compromisso da Companhia na redução da alavancagem. Ao comparar com o crescimento ano contra ano, isso se justifica, principalmente, por conta da aquisição integral da Comerc Energia pela Vibra, operação que impactou diretamente a estrutura de capital consolidada. Paralelamente, a Companhia vem adotando medidas para otimizar o perfil da dívida, o que resultou em uma redução de 0,1 p.p. no custo médio em relação ao trimestre anterior.





Comentário do Desempenho



Social

O Movimento Violência Sexual Zero seguiu ganhando força, com novos encontros e o lançamento do treinamento online “Violência Sexual Zero”, em parceria com a *Childhood* Brasil e o Instituto Liberta. A Loja de Inconveniência esteve presente em eventos estratégicos, ampliando a conscientização sobre a causa. Lançamos o projeto Cidade iNova 2030, com foco em educação, empreendedorismo local e valorização do território, envolvendo mais de 200 voluntários. Também firmamos parcerias com nove projetos sociais incentivados, somando R\$ 3,3 milhões em investimentos.

No campo da diversidade, lançamos a política e a campanha “Diversidade é Você”, reforçando nosso compromisso com um ambiente de trabalho mais diverso, equânime e inclusivo.

Meio Ambiente

Concluimos o estudo de pegada de carbono dos 27 principais produtos da Vibra, com asseguração independente, identificando oportunidades de redução de emissões e fortalecendo nossa estratégia de transição energética. Avançamos também na oferta de soluções sustentáveis, como o fornecimento de SAF 100% renovável à Embraer, apoiando testes e o desenvolvimento de aeronaves aptas a operar com biocombustível puro até 2030. Reforçamos nosso protagonismo na agenda climática ao participar de eventos da Pré-COP 30 e, na jornada para a COP30, apresentaremos nossas soluções em transição energética e projetos sociais como o Conexão Kayapó e o Movimento Violência Sexual Zero.

Governança

Pelo segundo ano consecutivo, obtivemos 100% de aderência ao Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC), reafirmando nosso compromisso com transparência e integridade. Também publicamos três novas políticas: Mudança Climática e Transição Energética, Diversidade, Equidade e Inclusão, e Direitos Humanos, consolidando nossa governança ESG alinhada às melhores práticas internacionais.



Mercado de Capitais

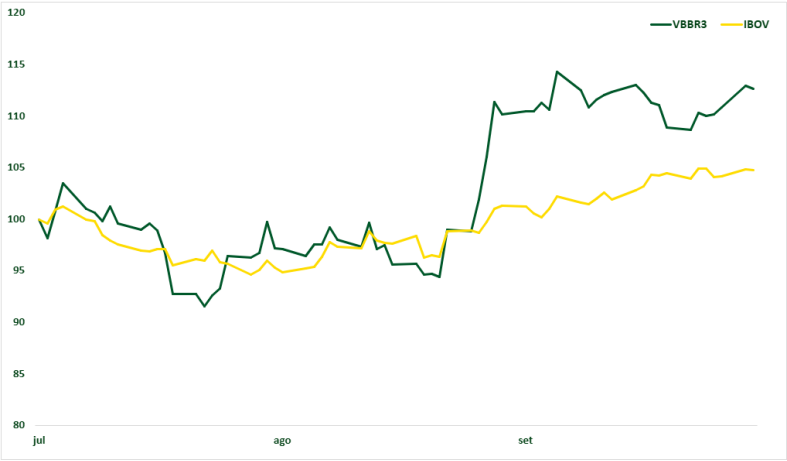
Comentário do Desempenho

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 01/07/25 a 30/09/25 foi de R\$ 228,0 milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 30/09/25 cotadas a R\$ 24,59 apresentando uma valorização de 13% ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 5%.

VBBR3

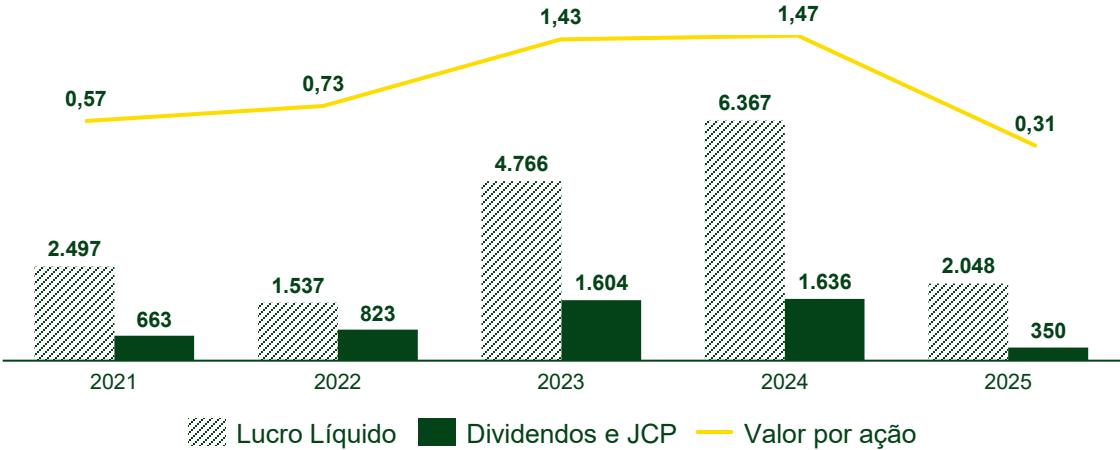
Período 01/Jul/25 a 30/Set/25

Quantidade de ações (mil)	1.119	Volume médio ações/dia (milhões)	10,2
Quantidade de ações <i>free-float</i> (mil)	1.115	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	228,0
Cotação em 30/09/25	24,59	Cotação média (R\$/ação)	22,41



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 3T25, foi realizado o pagamento de R\$ 292 milhões, e em 28 de novembro será realizado o pagamento de R\$ 562 milhões, na forma dividendos, referente ao exercício social de 2024. Além desses, a Vibra, referente ao exercício de 2025, irá realizar o pagamento de R\$ 350 milhões, na forma de juros sobre capital próprio, anunciado para o dia 27 de fevereiro de 2026.



Anexos

Comentário do Desempenho
Despesas Operacionais

No quadro abaixo, apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra Consolidado”, “Rede de Postos”, “B2B”, “Renováveis” e “Corporativo” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda Ajustado, mas uma proxy para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e Venda de Imóveis), itens que são parte da estratégia de *sourcing* (Hedge de *Commodities*) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de Descarbonização - CBIos).

Neste quadro apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com *hedge* de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

Vibra Consolidado	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Despesas operacionais ajustadas¹	(865)	3.729	(731)	(2.190)	2.736
Hedge commodities liquidado	19	(122)	29	102	(93)
CBIOS	129	181	142	417	648
Recuperação tributária extraordinária	0	(4.075)	0	0	(4.610)
Outras recuperações tributárias	(78)	(337)	(208)	(680)	(402)
Venda de imóveis	(83)	(53)	(57)	(177)	(216)
Despesas operacionais sem Hedge, CBIos e outros	(878)	(677)	(825)	(2.528)	(1.936)
Rede de Postos	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Despesas operacionais ajustadas¹	(247)	13	(359)	(962)	(751)
Hedge commodities liquidado	15	(67)	12	63	(41)
CBIOS	92	131	102	299	476
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(58)	(286)	(1)	(120)	(318)
Venda de imóveis	(80)	(55)	(57)	(174)	(192)
Despesas operacionais sem Hedge, CBIos e outros	(277)	(264)	(303)	(893)	(826)
B2B	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Despesas operacionais ajustadas¹	(503)	(250)	(175)	(760)	(914)
Hedge commodities liquidado	4	(55)	17	39	(52)
CBIOS	37	50	40	118	172
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(19)	(79)	(207)	(559)	(110)
Venda de imóveis	0	0	5	6	(2)
Despesas operacionais sem Hedge, CBIos e outros	(481)	(334)	(320)	(1.156)	(906)
Renováveis	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Despesas operacionais ajustadas¹	(56)	0	(78)	(203)	0
Corporativo	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Despesas operacionais ajustadas	(64)	(79)	(124)	(276)	(204)

Volume de Vendas - Distribuição (mil m³)

Comentário do Desempenho

Vibra Consolidado	3T25	3T24	3T25 x 3T24	2T25	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Diesel	4.349	4.406	-1,3%	3.997	8,8%	12.167	12.048	1,0%
Gasolina	2.571	2.509	2,4%	2.490	3,2%	7.409	7.205	2,8%
Etanol	834	856	-2,6%	825	1,0%	2.479	2.748	-9,8%
Óleo Combustível	182	349	-47,9%	200	-9,2%	584	1.054	-44,6%
Coque	0	0	n.a.	0	n.a.	0	41	-100,0%
Combust. Aviação	1.157	1.097	5,5%	1.049	10,3%	3.272	3.204	2,1%
Lubrificantes	81	71	13,1%	76	6,2%	228	206	10,6%
Outros	86	97	-11,3%	86	-0,2%	253	298	-15,0%
Total	9.259	9.385	-1,3%	8.724	6,1%	26.392	26.804	-1,5%

Rede de postos	3T25	3T24	3T25 x 3T24	2T25	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Diesel	2.371	2.366	0,2%	2.183	8,6%	6.652	6.607	0,7%
Gasolina	2.538	2.393	6,0%	2.439	4,0%	7.257	7.015	3,4%
Etanol	826	852	-3,0%	819	0,9%	2.460	2.736	-10,1%
Outros	21	29	-26,6%	23	-10,1%	67	94	-28,8%
Total	5.756	5.640	2,1%	5.465	5,3%	16.436	16.453	-0,1%

B2B	3T25	3T24	3T25 x 3T24	2T25	3T25 x 2T25	9M25	9M24	9M25 x 9M24
Diesel	1.977	2.040	-3,1%	1.814	9,0%	5.515	5.441	1,4%
QAV / GAV	1.157	1.097	5,5%	1.049	10,3%	3.272	3.204	2,1%
Óleo combustível	181	349	-48,1%	200	-9,5%	584	1.054	-44,6%
Coque	0	0	n.a.	0	n.a.	0	41	-100,0%
Outros	186	260	-28,6%	196	-5,3%	585	611	-4,3%
Total	3.501	3.746	-6,5%	3.260	7,4%	9.955	10.351	-3,8%

Reconciliação do Lucro Líquido

Comentário de Desempenho

Abaixo segue quadro de reconciliação do Lucro Líquido

R\$ MM	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Lucro Líquido	407	4.201	292	1.300	5.857
(-) Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia e Trading (a)	78		64	189	
(+) Opções de compra ¹	12		5	52	
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) (c)	(11)		(133)	(151)	
(+) Derivativos embutidos ²	93		230	660	
(+) Outras Despesas Não recorrentes (b)	(15)		17	17	
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ³	(18)		18	(19)	
Lucro Líquido (Prejuízo) ajustado	546	4.201	493	2.048	5.857

¹ Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)

² Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas

³ Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Comentário de Desempenho

Abaixo segue quadro de reconciliação do Fluxo de Caixa

R\$ MM	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Ebitda	1.518	5.804	1.286	4.580	8.861
IR/CS pagos	(28)	(24)	(24)	(81)	(52)
Ajustes não caixa	460	(3.888)	228	978	(3.400)
Capital de giro	1.558	86	(682)	(216)	(2.627)
Fluxo de caixa Operacional (FCO)	3.508	1.978	808	5.261	2.782
CAPEX	(312)	(240)	(323)	(1.093)	(717)
Outros	38	68	64	(2.819)	337
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos	(274)	(172)	(259)	(3.912)	(380)
Fluxo de caixa Livre	3.234	1.806	549	1.349	2.402
Financiamentos/arrendamentos	(1.333)	(2.118)	(1.441)	(4.800)	(382)
Fluxo de caixa Livre para os Acionistas	1.901	(312)	(892)	(3.451)	2.020
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(266)	(337)	(241)	(985)	(1.189)
Caixa Líquido gerado (consumido) no período	1.635	(649)	(1.133)	(4.436)	831
Efeito variação cambial sobre caixas e equivalentes de caixa	(50)	13	11	(108)	92
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.351	8.225	5.473	10.480	6.666
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.936	7.589	4.351	5.936	7.589

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

Comentário do Desempenho Operacionais

O Ebitda Ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de *hedge* de *commodities* em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustada por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.



R\$ MM	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Lucro Líquido	407	4.201	292	1.300	5.857
Resultado financeiro Líquido	647	(131)	552	1.870	416
Imposto de renda e contribuição social	195	1.594	179	636	2.170
Depreciação e amortização	269	140	263	774	418
Ebitda	1.518	5.804	1.286	4.580	8.861
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosas - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	0	1	0	0	1
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	111	56	69	238	79
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	140	173	142	412	533
Programa de Anistia Fiscais	0	7	0	4	11
Operações de hedge de commodities em andamento	(1)	(27)	(35)	(31)	8
Custo de retenção	(17)	0	17	16	0
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	21	18	14	53	42
Resultado participação em investimentos ¹	(44)	30	10	(63)	22
Desfazimento de participações societárias	0	0	(95)	(95)	0
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	78	0	64	189	0
Impairment de Investimento	0	0	0	0	0
Ebitda Ajustado	1.806	6.062	1.472	5.303	9.557

¹ Resultado de Equivalência patrimonial dos Investimentos não consolidados da Comerc ajustados no resultado 1T25 e 2T25 da Vibra.

Comentário do Desempenho

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO

Em milhões de reais



Consolidado

30.09.2025 31.12.2024

Ativo

Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e aplicações restritas
Debêntures
Contas a receber, líquidas
Estoques
Adiantamentos a fornecedores
Imposto de renda e contribuição social
Impostos e contribuições a recuperar
Bonificações antecipadas concedidas a clientes
Despesas antecipadas
Instrumentos financeiros derivativos
Outros ativos circulantes

5.936	10.480
57	-
17	-
6.250	4.953
6.317	6.109
397	293
122	4
2.353	2.764
467	486
118	131
1.943	461
336	160
24.313	25.841

Ativo Não Circulante

Caixa e aplicações restritas
Debêntures
Contas a receber, líquidas
Depósitos judiciais
Impostos e contribuições a recuperar
Imposto de renda e contribuição social diferidos
Bonificações antecipadas concedidas a clientes
Despesas antecipadas
Instrumentos financeiros derivativos
Outros ativos realizáveis a longo prazo

106	-
351	-
885	843
1.299	1.333
6.089	5.046
2.075	2.170
780	831
34	47
2.793	442
220	95
14.632	10.807

Investimentos

Imobilizado

Intangível

Total do Ativo

1.816	3.921
15.017	6.984
5.209	1.447
36.674	23.159
60.987	49.000

Comentário do Desempenho

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhões de reais

Passivo

Consolidado
30.09.2025 31.12.2024

Passivo Circulante

Fornecedores	4.639	2.432
Empréstimos e financiamentos	2.242	2.695
Arrendamentos	75	-
Adiantamentos de clientes	426	-
Imposto de renda e contribuição social	193	187
Impostos e contribuições a recolher	168	137
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	883	1.512
Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	399	340
Planos de pensão e saúde	131	145
Instrumentos financeiros derivativos	1.945	53
Credores por aquisição de participações societárias	70	145
Outras contas e despesas a pagar	483	379
	11.654	8.025

Passivo Não Circulante

Empréstimos e financiamentos	22.017	17.754
Arrendamentos	661	279
Incentivos de longo prazo	52	16
Planos de pensão e saúde	691	757
Instrumentos financeiros derivativos	2.885	65
Outros impostos diferidos	36	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	238	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.233	1.135
Credores por aquisição de participações societárias	12	89
Outras contas e despesas a pagar	170	6
	27.995	20.101
	39.649	28.126

Total do Passivo

Patrimônio líquido

Capital social realizado	11.251	10.034
Ações em tesouraria	(125)	(105)
Reserva de capital	115	92
Reservas de lucros	11.207	11.479
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.247)	(1.115)
Participação de acionistas não controladores	137	-
	21.338	20.385

Total do Patrimônio Líquido

Total do Passivo + Patrimônio Líquido

60.987 48.511

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados

Em milhões de reais

Consolidado
30.09.2025 30.09.2024

Receita de vendas de produtos e serviços prestados	48.423	46.271
Marcação a mercado	(78)	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(45.983)	(44.114)
Lucro bruto	2.362	2.157
Despesas operacionais		
Vendas	(792)	(690)
Perdas de crédito esperadas	4	24
Gerais e administrativas	(345)	(262)
Tributárias	(32)	(69)
Outras receitas (despesas), líquidas	8	4.534
	(1.157)	3.537
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	1.205	5.694
Financeiras		
Despesas	(770)	(375)
Receitas	222	454
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(99)	52
	(647)	131
Resultado de participações em investimentos	44	(30)
Lucro antes dos impostos	602	5.795
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(188)	(1.566)
Diferido	(7)	(28)
	(195)	(1.594)
Lucro Líquido do período	407	4.201

Comentário do Desempenho

Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		
							Demonstrações Contábeis	Total Consolidado	
Receita de Vendas	28.910	17.972	1.681	48.563	-	48.563	(140)	(a)	48.423
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(78)	(b)	(78)
Custo dos produtos vendidos	(27.532)	(16.906)	(1.454)	(45.892)	-	(45.892)	(91)	(c)	(45.983)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.378	1.066	227	2.671	-	2.671	(309)		2.362
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161)	(d)	(1.133)
Tributárias	(4)	(2)	0	(6)	(5)	(11)	(21)	(e)	(32)
Outras receitas (despesas), líquidas	54	30	2	86	32	118	(110)	(f)	8
Resultado de participações em investim	-	-	-	-	-	-	44	(g)	44
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(647)	(h)	(647)
EBITDA Ajustado	1.131	563	171	1.865	(59)	1.806			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.204)		602



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 3T24 (01.07.2024 a 30.09.2024)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		
							Demonstrações Contábeis	Total Consolidado	
Receita de Vendas	27.934	18.510	-	46.444	-	46.444	(173)	(a)	46.271
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	-	(b)	-
Custo dos produtos vendidos	(26.620)	(17.491)	-	(44.111)	-	(44.111)	(3)	(c)	(44.114)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.314	1.019	-	2.333	-	2.333	(176)		2.157
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(290)	(437)	-	(727)	(63)	(790)	(138)	(d)	(928)
Tributárias	(2)	(1)	-	(3)	(41)	(44)	(25)	(e)	(69)
Outras receitas (despesas), líquidas	305	188	-	493	4.070	4.563	(29)	(f)	4.534
Resultado de participações em investim	-	-	-	-	-	-	(30)	(g)	(30)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	131	(h)	131
EBITDA Ajustado	1.327	769	-	2.096	3.966	6.062			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(267)		5.795



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 2T25 (01.04.2025 a 30.06.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		
							Demonstrações Contábeis	Total Consolidado	
Receita de Vendas	27.503	16.898	1.350	45.751	-	45.751	(142)	(a)	45.609
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(64)	(b)	(64)
Custo dos produtos vendidos	(26.492)	(16.008)	(1.048)	(43.548)	-	(43.548)	(107)	(c)	(43.655)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.011	890	302	2.203	-	2.203	(313)		1.890
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(341)	(425)	(74)	(840)	(91)	(931)	(173)	(d)	(1.104)
Tributárias	(3)	(4)	-	(7)	(6)	(13)	(14)	(e)	(27)
Outras receitas (despesas), líquidas	(15)	254	(4)	235	(22)	213	61	(f)	274
Resultado de participações em investim	-	-	-	-	-	-	(10)	(g)	(10)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(552)	(h)	(552)
EBITDA Ajustado	652	715	224	1.591	(119)	1.472			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.001)		471

Informações por Segmentos

Comentário do Desempenho

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis Em milhões de reais

	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
(a) Receita de Vendas	-	-	-	-	-
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas, principalmente, aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(140)	(173)	(142)	(412)	(533)
(b) Marcação a Mercado	-	-	-	-	-
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(78)	-	(64)	(189)	-
(c) Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(91)	(3)	(107)	(300)	(8)
(d) Vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(178)	(137)	(156)	(474)	(410)
Perdas de crédito esperadas: Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	(1)	-	-	(1)
Custos de Retenção: Despesas não recorrentes com plano de retenção	17	-	(17)	(16)	-
(e) Tributárias	-	-	-	-	-
Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras. Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(7)	-	(4)	(11)
Encargos tributários: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(21)	(18)	(14)	(53)	(42)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	-	-	-
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(111)	(56)	(69)	(238)	(79)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	1	27	35	31	(8)
Desfazimento Participação Societária - ZegBiogás	-	-	95	95	-
(g) Resultado de participações em investimentos	44	(30)	(10)	63	(22)
(h) Resultado Financeiro, líquido	(647)	131	(552)	(1.870)	(416)
Total	(1.204)	(267)	(1.001)	(3.367)	(1.530)



Comentário do Desempenho



vibraenergia.com.br
[/vibraenergia](https://www.instagram.com/vibraenergia)

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

VIBRA

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

1 Considerações gerais**1.1 Contexto operacional**

A Vibra Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

A Vibra Energia S.A. tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de novembro de 2025, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

2.3 Combinação de negócios

2.3.1 Comerc Energia S.A.

Em 21 de agosto de 2024, a Companhia celebrou um acordo para antecipar a aquisição dos 50% remanescentes da Comerc Energia S.A., em conjunto com a Perfin Infra e outros acionistas da Comerc. A transação foi avaliada em R\$ 3,52 bilhões, com data-base de 1º de julho de 2024, estando sujeita a ajustes pelo CDI até a data de liquidação.

Nesta operação, a Comerc foi avaliada em R\$ 7,05 bilhões. É importante ressaltar que o valor da aquisição estava abaixo do limite de R\$ 9,34 bilhões previamente aprovado em assembleia geral extraordinária da Vibra, realizada em 11 de agosto de 2022, dispensando assim a necessidade de nova convocação de assembleia para esta finalidade.

No âmbito da Operação, a Companhia adquiriu 181.514.631 ações ordinárias de emissão da Comerc, representativas de, aproximadamente, 50% do capital social votante e total da Comerc. Essas ações foram adquiridas do Sr. Cristopher Alexander Vlavianos, dos Fundos Perfin Infra e dos Acionistas Originais Minoritários, conforme definidos e qualificados no Acordo de Acionistas da Comerc celebrado em 25 de fevereiro de 2022.

Adicionalmente, o valor presente da opção de venda detida pelos acionistas minoritários integrantes do Bloco Vibra (Fundadores Targus), também definidos e qualificados no mencionado Acordo de Acionistas, celebrado em 25 de fevereiro de 2022, foi incluído na composição do preço pago ("Preço de Aquisição").

O preço total de aquisição da totalidade das ações da Comerc Energia S.A. pela Companhia foi de R\$ 3.879 milhões ("Preço de Aquisição"), sendo R\$ 3.732 milhões correspondentes à aquisição de 50% do capital social votante e total da Comerc, e R\$ 147 milhões referentes ao valor presente da opção de venda detida pelos Fundadores Targus relativa às ações remanescentes do capital votante e total da Comerc. Ressaltamos que, do montante total, uma parcela foi retida a título de garantia contratual, conforme estabelecido nos termos do acordo entre as partes.

Em assembleia geral extraordinária da Comerc Energia S.A. ("Comerc") realizada em 17 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Comerc em R\$1,5 bilhão, mediante a emissão de 161.985.792 ações ordinárias pela Comerc, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Companhia (nota 10).

Em 14 de março de 2025, a Companhia adquiriu as ações restantes da Comerc pertencentes aos demais acionistas do Bloco Vibra (Fundadores Targus), pelo montante de R\$150 milhões, totalizando 100% do capital social votante e total da Comerc.

A aquisição da Comerc está alinhada ao planejamento estratégico da Vibra e permitirá agregar competências complementares em uma plataforma integrada de energia.

A seguir apresentamos os montantes envolvidos no preço pago alocado na obtenção de controle da Comerc Energia S.A.:

Valor pago em dinheiro para aquisição do controle	3.641
Valor presente da opção de venda detida pelos acionistas fundadores da Targus (*)	147
Valor retido a pagar	91
Preço de aquisição do controle total da Comerc (100%)	3.879
Participação dos acionistas não controladores a valor justo (**)	220
Valor justo da participação detida anteriormente pela Vibra	3.634
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(4.903)
Ágio por rentabilidade futura (Goodwill)	2.830

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(*) O valor pago em dinheiro pela aquisição da participação detida pelos acionistas fundadores da Targus foi de R\$ 150. Dessa forma, o impacto em caixa da operação totaliza R\$ 3.791.

(**) Baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos.

O goodwill é oriundo de experiência e reconhecimento da Comerc na gestão de energia e eficiência energética do Brasil, além de um ecossistema integrado que engloba os diversos ativos do segmento de energia.

O total dos ativos adquiridos e passivos assumidos no Consolidado Vibra está demonstrado a seguir:

	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	829
Caixas e aplicações restritas	125
Contas a receber	677
Instrumentos financeiros derivativos	3.657
Impostos e contribuições a recuperar	58
Partes relacionadas	419
Dividendos a receber	8
Venda de participação acionária	149
Estoques	4
Ativos da concessão	31
Impostos e contribuições diferidos	41
Outros ativos	61
Investimentos	1.551
Imobilizado	7.578
Intangível	853
Fornecedores	(451)
Empréstimos e financiamentos	(7.200)
Obrigações sociais e trabalhistas	(104)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(22)
Outros tributos a pagar	(42)
Adiantamentos de clientes	(25)
Partes relacionadas	(25)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.590)
Passivo de arrendamento	(208)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(14)
Impostos e contribuições diferidos	(262)
Provisão para perdas em investimentos	(4)
Provisão para desmobilização	(19)
Opções de compra de ações outorgadas	(134)
Outros passivos	(38)
Total valor justo dos ativos identificáveis	4.903

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Investimento	Para os investimentos que já estão em operação e dispõem de estimativas atualizadas de projeções de fluxos de caixa, utilizou-se a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), que calcula o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, descontando-os a uma taxa apropriada. Para os demais investimentos, foi adotada a Avaliação Patrimonial, que se baseia no valor contábil do investimento registrado no balanço patrimonial.
Intangível (Direito de autorização, Parecer de acesso e Carteira de clientes)	Para o cálculo do valor dos intangíveis Direito de autorização, carteira de clientes e parecer de acesso, foi utilizada a metodologia Método Multi-period Excess Earnings (MPEEM) que é uma aplicação do método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) para o cálculo do valor de ativos intangíveis sob uma perspectiva stand alone, que consiste na estimativa a valor presente dos fluxos de caixa após impostos, deduzindo as cobranças de ativos contributórios (CAC). O CAC consiste na remuneração dos demais ativos da companhia, os ativos necessários para a geração dos fluxos de caixa.
Imobilizado	Avaliação de um ativo com base na atualização custo de aquisição histórico e/ou no custo de reposição a novo, incluindo despesas diretas e indiretas, com posterior aplicação da depreciação a partir da relação entre a vida útil específica e idade do ativo avaliado.

2.3.2 VB0224 Participações Ltda.

2.3.2.1 Aquisição VSA Participações e Cedro Serviços e Participações Empresariais Ltda.

Em 27 de dezembro de 2024, a VB0224 Participações, empresa controlada pela Vibra Energia, adquiriu o controle (100%) das empresas VSA Participações Ltda. e Cedro Serviços e Participações Empresariais Ltda., que, por meio de suas controladas operacionais, atuam no segmento de Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR) de combustíveis.

No período findo em 31 de março de 2025 foi concluída a avaliação preliminar do goodwill que havia sido divulgada na nota 10.6 das demonstrações de 31 de dezembro de 2024. Os montantes finais estão apresentados a seguir:

Valor pago em dinheiro	120
Valor retido a pagar	75
Preço de aquisição	195
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(142)
Ágio por rentabilidade futura (Goodwill)	53

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O goodwill, de vida útil indefinida, é decorrente das sinergias esperadas na integração dos negócios das empresas atuantes no segmento de Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR) de combustíveis.

O total dos ativos adquiridos e passivos assumidos está demonstrado abaixo:

	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	6
Contas a receber	83
Impostos e contribuições a recuperar	7
Estoques	6
Outros ativos	4
Imobilizado	67
Intangível	79
Fornecedores	(18)
Empréstimos e financiamentos	(37)
Arrendamentos	(37)
Salários e encargos	(5)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1)
Outros passivos	(12)
Total valor justo dos ativos identificáveis	142

2.3.2.2 Aquisição REPELUB

Em 10 de agosto de 2025, a Vibra Energia S.A., através de sua subsidiária indireta RISEL COMBUSTÍVEIS LTDA., concluiu a aquisição de 100% do capital social da REPELUB REVENDEDORA DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES S.A.

A operação, no valor de R\$ 55, inclui uma cláusula de ajuste de preço baseada nas variações do capital de giro e na dívida líquida da adquirida, com medição 120 (cento e vinte) dias após a data de aquisição do controle. Em 30 de setembro de 2025, o montante desembolsado pela aquisição da REPELUB foi de R\$39 e o caixa adquirido na combinação de negócios foi de R\$7.

O valor do ágio por rentabilidade futura apurado na operação totaliza R\$ 48. Trata-se de uma avaliação preliminar, elaborada com base nas melhores estimativas disponíveis em 30 de setembro de 2025. Ressalta-se que esse valor está sujeito a alterações, conforme os resultados da avaliação final, a ser concluída em conformidade com os prazos e critérios estabelecidos pelas normas contábeis aplicáveis.

Esta aquisição está alinhada à estratégia da Companhia de expandir sua atuação e fortalecer seu relacionamento com o setor do agronegócio.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

4 Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e Bancos	1.157	1.309	204	399
Aplicações financeiras				
No país	4.643	8.931	3.076	8.677
No exterior	136	240	136	240
Total	5.936	10.480	3.416	9.316

As aplicações financeiras correspondem a (i) Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas emitidos por bancos de primeira linha e a (ii) fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior da Vibra Energia referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

6 Caixa e aplicações restritas

Algumas controladas da Companhia (diretas e indiretas) possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontram-se restritos temporariamente em 30 de setembro de 2025. A utilização desses recursos é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos de financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais.

Em 30 de setembro de 2025, os saldos registrados como caixa e aplicações restritas totalizam R\$ 163 (R\$ 57 no ativo circulante e R\$ 106 no ativo não circulante).

7 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Partes relacionadas (nota 28)	6	-	727	699
Terceiros	9.384	8.044	8.172	7.818
Total das contas a receber (nota 7.1)	9.390	8.044	8.899	8.517
Recebíveis de contratos com clientes	7.873	6.713	6.884	6.501
Outras contas a receber	1.517	1.331	2.015	2.016
Financiamentos a receber	1.408	1.329	1.487	1.486
Adiantamentos	-	-	528	528
Outros	109	2	-	2
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(2.255)	(2.248)	(2.226)	(2.237)
Total das perdas de crédito esperadas	(2.255)	(2.248)	(2.226)	(2.237)
Contas a receber - líquidas	7.135	5.796	6.673	6.280
Contas a receber (circulante), líquidas	6.250	4.953	5.754	5.295
Contas a receber (não circulante), líquidas	885	843	919	985

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(2.248)	(2.358)	(2.237)	(2.350)
(Adições)/Reversões, líquidas	(45)	26	(39)	29
Baixas	50	30	50	30
Desreconhecimento de recebíveis (*)	-	49	-	49
Combinação de negócios	(12)	-	-	-
Saldo final	(2.255)	(2.253)	(2.226)	(2.242)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.208)	(2.206)	(2.179)	(2.195)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(47)	(47)	(47)	(47)

A Companhia apresenta R\$ 2.077 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 2.032 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2024). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

7.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	30.09.2025			31.12.2024		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	163	(19)	144	99	(6)	93
De 3 a 6 meses	112	(22)	90	25	(14)	11
De 6 a 12 meses	88	(41)	47	102	(17)	85
Acima de 12 meses	2.295	(2.160)	135	2.234	(2.143)	91
Total	2.658	(2.242)	416	2.460	(2.180)	280
A vencer	6.732	(13)	6.719	5.584	(68)	5.516
Total	9.390	(2.255)	7.135	8.044	(2.248)	5.796

	Controladora					
	30.09.2025			31.12.2024		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	150	(18)	132	96	(6)	90
De 3 a 6 meses	106	(20)	86	23	(13)	10
De 6 a 12 meses	82	(37)	45	98	(15)	83
Acima de 12 meses	2.268	(2.138)	130	2.228	(2.137)	91
Total	2.606	(2.213)	393	2.445	(2.171)	274
A vencer	6.293	(13)	6.280	6.072	(66)	6.006
Total	8.899	(2.226)	6.673	8.517	(2.237)	6.280

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

8 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	1.308	1.161	1.310	1.159
Óleo diesel	2.147	2.187	2.087	2.189
Óleo combustível	123	178	123	178
Querosene de Aviação	443	426	443	426
Lubrificantes	456	424	456	424
Outros	36	30	36	30
Biocombustíveis (*)	1.030	1.040	1.030	1.040
	5.543	5.446	5.485	5.446
Produtos em trânsito (**)	355	363	152	363
Outros produtos	419	300	409	293
Total	6.317	6.109	6.046	6.102

(*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

(**) Inclui importações em andamento.

Foi avaliado e não houve necessidade de reconhecimento de nenhuma provisão para redução ao valor realizável dos estoques de janeiro a setembro de 2025 e nem de janeiro a dezembro de 2024.

Garantias

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 186 em 30 de setembro de 2025 e de R\$ 196 em 31 de dezembro de 2024.

9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

Consolidado								
31.12.2023	Adições	Baixa / apropriação	Renegociação	Transferências	31.12.2024	Adições	Baixa / apropriação	30.09.2025
1.926	298	(696)	(218)	7	1.317	389	(459)	1.247
Circulante					486			
Não circulante					831			

Controladora							
31.12.2023	Adições	Baixa / apropriação	Renegociação	31.12.2024	Adições	Baixa / apropriação	30.09.2025
1.926	286	(693)	(218)	1.301	383	(455)	1.229
Circulante				470			
Não circulante				831			

As bonificações antecipadas concedidas a clientes estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento (nota 20). Os contratos de bonificação judicializados que possuem saldo a amortizar são provisionados em sua totalidade.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Investimentos diretos

10.1 Muta  o dos investimentos em controladas e empreendimento controlados em conjunto

	Controladora										
	31.12.2024	Combinação de negócios	Aportes/a dições	Resultado de participações em investimentos (a)	Dividendos	Ajuste de Conversão	Baixas	Equivalência reflexa (b)	Reversão de impairment	30.09.2025	Participação no capital total - %
Controladas											
FII	171	-	-	30	(17)	-	-	-	-	184	99,01%
Vibra Trading BV	386	-	-	18	-	(56)	-	-	-	348	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	223	-	-	54	-	-	-	-	-	277	100,00%
Vibra Ventures	43	-	9	(2)	-	-	-	-	-	50	100,00%
VBBR Conveniência	684	-	-	18	(6)	-	-	-	-	696	100,00%
VB0224 Participações	207	-	59	4	-	-	-	-	-	270	100,00%
Comerc Energia	3.635	3.879	2.100	(868)	-	-	-	10	-	8.756	100,00%
	5.349	3.879	2.168	(746)	(23)	(56)	-	10	-	10.581	
Empreendimentos controlados em conjunto											
Evolua	237	-	-	55	(44)	-	-	-	-	248	49,99%
Zeg Biogás e Energia (c)	-	-	42	-	-	-	(404)	-	362	-	0,00%
Demais empreendimentos Vibra (d)	49	-	-	(11)	-	-	-	-	-	38	33,33%
	286	-	42	44	(44)	-	(404)	-	362	286	
Total	5.635	3.879	2.210	(702)	(67)	(56)	(404)	10	362	10.867	

- (a) Inclui amortiza  o de mais/menos valia.
- (b) Trata-se de transa  es de capital ocorridas na Comerc e registradas em reserva de capital.
- (c) Valor de R   42 fez parte do acordo para saída do capital social da Zeg.
- (d) Trata-se das SPEs Navegantes Logística Portuária S.A., Nordeste Logística I S.A., Nordeste Logística II S.A. e Nordeste Logística III S.A.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora									
	31.12.2023	Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Ajuste de conversão	Equivalência reflexa	Impairment	31.12.2024	Participação no capital total - %
Controladas									
FII	145	-	62	(36)	-	-	-	171	99,01%
Vibra Trading BV	189	98	17	-	82	-	-	386	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	-	225	(3)	-	-	-	-	222	100,00%
Vibra Ventures	23	14	6	-	-	-	-	43	100,00%
VBBR Conveniência	649	21	18	(4)	-	-	-	684	100,00%
VB0224 Participações	-	207	-	-	-	-	-	207	100,00%
	1.006	565	100	(40)	82	-	-	1.713	
Empreendimentos controlados em conjunto									
Comerc	3.913	-	47	-	-	18	(343)	3.635	48,70%
Evolua	166	-	71	-	-	-	-	237	49,99%
Zeg Biogás e Energia	356	18	(12)	-	-	-	(362)	-	50,00%
Demais empreendimentos	55	-	(6)	-	-	-	-	49	33,33%
	4.490	18	100	-	-	18	(705)	3.921	
Total	5.496	583	200	(40)	82	18	(705)	5.634	

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Acordo para saída do Capital Social da Zeg Biogás

No período encerrado em 30 de setembro, a Companhia firmou acordo para sua retirada do capital social da ZEG Biogás e Energia S.A. ("ZEG"). Em decorrência dessa operação, foram reconhecidos, nas demonstrações financeiras intermediárias, os seguintes eventos, totalizando R\$95, sob a rubrica Outras Receitas (Despesas), líquidas (nota 21.4)

- Reversão do impairment anteriormente reconhecido - R\$362
- Baixa da participação societária – (R\$404)
- Provisão para acordos extrajudiciais – (R\$20)
- Baixa de earnout reconhecido na aquisição – R\$ 157

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

11 Imobilizado

Consolidado						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	416	3.826	5.869	1.452	1.305	12.868
Adições	15	141	154	541	122	973
Baixas	(40)	(88)	(185)	(1)	(657)	(971)
Transferências entre classes	-	38	154	(192)	-	-
Transferências – Adiantamento a Fornecedores	-	-	9	-	-	9
Combinação de negócios	1	-	50	-	-	51
Saldo em 31 de dezembro de 2024	392	3.917	6.051	1.800	770	12.930
Adições	-	2	155	709	214	1.080
Baixas	(26)	(47)	(113)	(1)	(34)	(221)
Transferências (b)	-	48	544	(657)	84	19
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	11	11
Alocação mais valia de combinação preliminar(c)	-	2	38	-	-	40
Juros capitalizados	-	-	-	19	-	19
Combinação de negócios	4	377	7.226	392	231	8.230
Saldo em 30 de setembro de 2025	370	4.299	13.901	2.262	1.276	22.108
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.751)	(3.654)	-	(509)	(5.914)
Depreciação	-	(138)	(221)	-	(105)	(464)
Baixas	-	47	145	-	268	460
Combinação de negócios	-	-	(28)	-	-	(28)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.842)	(3.758)	-	(346)	(5.946)
Depreciação	-	(117)	(441)	-	(84)	(642)
Baixas	-	28	92	-	20	140
Combinação de negócios	-	(31)	(576)	-	(36)	(643)
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(1.962)	(4.683)	-	(446)	(7.091)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2024	392	2.075	2.293	1.800	424	6.984
Em 30 de setembro de 2025	370	2.337	9.218	2.262	830	15.017
Tempo de vida útil estimada	ilimitada	01 a 60 anos	01 a 40 anos	n/a	01 a 30 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 15.

(b) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

(c) Refere-se à alocação do laudo definitivo da combinação de negócios na VB0224 Participações ocorrida em 2024 (nota 2.3.2). Na ocasião do laudo preliminar, o montante pago acima do valor contábil dos ativos líquidos foi alocado como goodwill. Em 31.03.2025, com a obtenção do laudo definitivo, os valores foram transferidos para os respectivos ativos que deram origem a mais valia.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	413	3.499	5.863	752	1.728	12.255
Adições	15	139	147	541	120	962
Baixas	(40)	(87)	(185)	(1)	(658)	(971)
Transferências entre classes	-	38	154	(192)	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	(13)	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	388	3.589	5.979	1.100	1.177	12.233
Adições	-	1	147	386	173	707
Baixas	(26)	(46)	(109)	-	(32)	(213)
Transferências (b)	-	48	263	(375)	52	(12)
Saldo em 30 de setembro de 2025	362	3.592	6.280	1.111	1.370	12.715
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.685)	(3.653)	-	(623)	(5.961)
Depreciação	-	(132)	(220)	-	(118)	(470)
Baixas	-	47	146	-	267	460
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.770)	(3.727)	-	(474)	(5.971)
Depreciação	-	(102)	(173)	-	(79)	(354)
Baixas	-	28	90	-	22	140
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(1.844)	(3.810)	-	(531)	(6.185)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2024	388	1.819	2.252	1.100	703	6.262
Em 30 de setembro de 2025	362	1.748	2.470	1.111	839	6.530
Tempo de vida útil estimada	Ilimitada	01 a 60 anos	02 a 30 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 15.1.

(b) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12 Intangível

Consolidado							
Custo do intangível	Direitos e Concessões (*)	Marcas	Relacionamento com clientes e direito de autorização	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	437	79	-	35	1.110	-	1.661
Adições (b)	3	-	-	851	293	-	1.147
Transferências	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Aposentadoria CBIOS	-	-	-	(885)	-	-	(885)
Combinação de negócios	41	-	-	-	1	132	174
Saldo em 31 de dezembro de 2024	473	79	-	1	1.404	132	2.089
Adições (b)	19	-	-	423	212	-	654
Alocação mais valia de combinação preliminar (c)	-	-	40	-	-	(80)	(40)
Transferências	38	-	(86)	-	10	-	(38)
Aposentadoria CBIOS	-	-	-	(421)	-	-	(421)
Combinação de negócios	36	-	843	-	87	2.879	3.845
Saldo em 30 de setembro de 2025	566	79	797	3	1.713	2.931	6.089
Amortização acumulada							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(31)	(3)	-	-	(516)	-	(550)
Amortização	(15)	(3)	-	-	(72)	-	(90)
Transferências	1	-	-	-	-	-	1
Combinação de negócios	(2)	-	-	-	(1)	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(47)	(6)	-	-	(589)	-	(642)
Amortização	(24)	(2)	(14)	-	(77)	(15)	(132)
Transferências	4	-	2	-	-	-	6
Combinação de negócios	-	-	(82)	-	(30)	-	(112)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(67)	(8)	(94)	-	(696)	(15)	(880)
Saldo do intangível							
Em 31 de dezembro de 2024	426	73	-	1	815	132	1.447
Em 30 de setembro de 2025	499	71	703	3	1.017	2.916	5.209
Tempo de vida útil estimada	5 a 31 anos	30 anos	25 anos	Indefinida	5 e 9 anos		

(*) inclui contratos de fornecedores e franquias, entre outros.

- (a) Em 30 de setembro de 2025 o saldo de *software* em desenvolvimento é de R\$ 509 (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2024).
- (b) Do total de R\$ 212 de adições de softwares (R\$ 293 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 6 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2024).
- (c) Refere-se à alocação do laudo definitivo da combinação de negócios na VB0224 Participações ocorrida em 2024 (nota 2.3). Na ocasião do laudo preliminar, o montante pago acima do valor contábil dos ativos líquidos foi alocado como goodwill. Em 31.03.2025, com a obtenção do laudo definitivo, os valores foram transferidos para os respectivos ativos que deram origem a mais valia.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora			Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	35	1.089	1.141
Adições (b)	-	851	265	1.116
Aposentadoria CBIOS	-	(885)	-	(885)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17	1	1.354	1.372
Adições (b)	-	423	196	619
Aposentadoria CBIOS	-	(422)	-	(422)
Saldo em 30 de setembro de 2025	17	2	1.550	1.569
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(8)	-	(513)	(521)
Amortização	(1)	-	(66)	(67)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(9)	-	(579)	(588)
Amortização	-	-	(58)	(58)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(9)	-	(637)	(646)
Saldo do intangível				
Em 31 de dezembro de 2024	8	1	775	784
Em 30 de setembro de 2025	8	2	913	923
Tempo de vida útil estimada	10 a 13 anos	Indefinida	9 anos	

- (a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 514 de *software* em desenvolvimento (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2024).
 (b) Do total de R\$ 196 de adições de *softwares* (R\$ 265 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 196 corresponde *software* em desenvolvimento (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2024).

13 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Fornecedores				
No país	3.999	2.326	3.508	2.328
No exterior	640	106	34	99
Total	4.639	2.432	3.542	2.427

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

14 Empréstimos e financiamentos

País (moeda R\$)	Taxa de juros nominal média (a)	Consolidado				Controladora			
		30.09.2025		31.12.2024		30.09.2025		31.12.2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures não conversíveis									
Taxa flutuante (CDI)	16,54%	9.821	10.272	8.052	8.198	8.322	8.722	8.052	8.198
Taxa flutuante (IPCA)	13,34%	3.440	3.637	-	-	-	-	-	-
Taxa Fixa	15,13%	990	1.077	-	-	990	1.077	-	-
Empréstimos e financiamentos									
Taxa flutuante (IPCA)	11,11%	2.167	1.975	1.731	1.583	987	1.176	1.359	1.241
Taxa flutuante (CDI)	16,78%	2.218	2.319	2.181	2.237	2.132	2.232	2.149	2.205
Taxa flutuante (SELIC)	17,71%	12	9	-	-	-	-	-	-
Taxa flutuante (TR-M)	10,85%	21	19	-	-	-	-	-	-
Taxa Fixa	2,68%	20	16	5	5	-	-	-	-
Total país		18.689	19.324	11.969	12.023	12.431	13.207	11.560	11.644
Exterior (moeda USD)									
Empréstimos e financiamentos bancários									
Taxa flutuante (SOFR)	5,79%	1.517	1.141	1.596	1.566	1.357	978	1.094	1.068
Taxa Fixa	4,33%	4.053	4.468	6.884	6.588	3.999	4.413	6.884	6.588
Total exterior		5.570	5.609	8.480	8.154	5.356	5.391	7.978	7.656
Total de empréstimos e financiamentos		24.259	24.933	20.449	20.177	17.787	18.598	19.538	19.300
Circulante		2.242		2.695		1.486		2.592	
Não Circulante		22.017		17.754		16.301		16.946	

(a) Para cálculo de contratos com taxas flutuantes foi utilizada a taxa de 30 de setembro de 2025. As taxas das dívidas de 31.12.2024 estão apresentadas na nota 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 30 de setembro de 2025, o montante apropriado ao resultado foi R\$ 37 (R\$14 em 30 de setembro de 2024). O saldo a apropriar nos próximos exercícios é de R\$ 285.

Principais movimentações ocorridas no período

Combinação de negócios

Em 16 de janeiro de 2025, a Companhia adquiriu o controle da Comerc Energia S.A. O saldo de empréstimos e financiamentos adicionados ao balanço consolidado na posição de 30 de setembro de 2025 foi de R\$5.929 (R\$7.200 referente ao saldo adquirido na combinação de negócios – nota 2.3)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Captações Realizadas

Captações do Período							
Empresa	Banco	Produto	Data	Moeda	Principal (MLN)	Vencimento	Custo
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	PPE	15/01/2025	USD	75	jan/30	SOFR + 1,85% a.a.
Vibra Energia S.A.	9ª Emissão - Série Única	Debêntures	23/01/2025	BRL	1.000	fev/33	CDI + 1,05% a.a.
Risel	Itaú	NCE	07/07/2025	BRL	80	jul-29	CDI + 1,25% a.a

Renegociações Realizadas

Em 25 de abril de 2025 foi realizada renegociação do Loan 4131 com o Scotiabank no valor principal de USD 100 milhões alongando por mais 4 anos e reduzindo o custo em 79 bps (basis points) a.a.

Em 12 de agosto de 2025, a Vibra Energia concluiu a renegociação do empréstimo Loan 4131 junto ao Scotiabank, no valor principal de USD 250 milhões. A operação resultou na extensão do prazo médio da dívida em aproximadamente três anos, além de uma redução de custo estimada em R\$ 7,7 milhões.

Empresa	Banco	Moeda	Principal (MLN)	Condição anterior			Condição atual		
				Dívida	SWAP	Vencimento	Dívida	SWAP	Vencimento
Vibra Energia	Scotiabank	USD	100	4,9704% a.a.	CDI + 1,99% a.a	mar/28	4,38%	CDI + 1,20% a.a.	abr/30
Vibra Energia	Scotiabank	USD	60	2,6520% a.a.	CDI + 1,65% a.a	fev/28			ago/30
Vibra Energia	Scotiabank	USD	89	2,3864% a.a.	CDI + 1,52% a.a	out/27			
Vibra Energia	Scotiabank	USD	100	1,5258% a.a.	CDI + 1,55% a.a	fev/26			

Pré-pagamentos

Conforme a estratégia de gestão de passivos (*liability management*), foi realizado o pré-pagamento do empréstimo Loan 4131 junto ao *Bank of America* na data de 08/01/2025. Simultaneamente, ocorreu a captação de um novo financiamento PPE junto à mesma instituição, no mesmo valor, garantindo a continuidade da estrutura financeira planejada.

Ainda no contexto das iniciativas de *liability management*, foi realizado o pré-pagamento de duas dívidas da controlada Comerc e da controlada indireta Várzea (controlada da Comerc), com o objetivo de reduzir o custo da dívida e potencializar sinergias financeiras.

Em 07 de abril de 2025 foi realizado o pré-pagamento da dívida da Vibra Trading junto ao BNP Paribas com objetivo de otimizar a estrutura de capital e a alocação eficiente dos recursos disponíveis.

Em julho de 2025, foi realizado o pré-pagamento integral das dívidas vinculadas ao portfólio da Risel. Na mesma ocasião, efetuou-se uma nova captação de NCE com o banco Itaú, no montante de R\$ 80 milhões, resultando em uma redução do custo financeiro de CDI + 2,01% para CDI + 1,25%, além da extensão do prazo médio em aproximadamente dois anos.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Empresa	Banco	Produto	Moeda	Principal (MLN)	Data de Pré-Pagamento	Custo
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	Loan 4131	USD	75	08/01/2025	CDI + 1,64% a.a.
Comerc Energia S.A.	3ª Emissão - COMR13	Debêntures	BRL	1.000	31/01/2025	CDI + 3,20% a.a.
Várzea Solar Participações S.A.	1ª Emissão - VARZ11	Debêntures	BRL	145	31/01/2025	CDI + 2,10% a.a.
Vibra Trading	BNP Paribas	Loan	USD	30	07/04/2025	SOFR + 1,90% a.a.
Risel	Diversos	Diversos	BRL	31	14,15 e 17/07/2025	CDI + 2,01% a.a.

14.1 Movimentação

	Consolidado				Controladora
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Outras Operações	Total	Total
No país					
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	3.404	5.458	-	8.862	8.429
Captações	-	4.764	-	4.764	4.764
Amortização de principal	(1.200)	(602)	-	(1.802)	(1.704)
Amortização de juros	(397)	(663)	-	(1.060)	(1.060)
Alterações não caixa					
Provisionamento de juros	342	725	-	1.067	1.068
Variações monetárias	-	101	-	101	63
Combinação de negócios	37	-	-	37	-
Total no país em 31 de dezembro de 2024	2.186	9.783	-	11.969	11.560
Captações	82	985	-	1.067	985
Amortização de principal	(63)	(1.891)	(117)	(2.071)	(552)
Amortização de juros	(321)	(991)	(54)	(1.366)	(899)
Alterações não caixa				-	-
Provisionamento de juros	288	1.463	39	1.790	1.299
Variações monetárias	2	193	-	195	51
Combinação de negócios	649	6.000	468	7.117	-
Custo de transação (*)	-	(13)	-	(13)	(13)
Total no país em 30 de setembro de 2025	2.823	15.529	336	18.688	12.431
No exterior					
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	5.908	-	-	5.908	5.662
Captações	1.161	-	-	1.161	1.012
Amortização de principal	(299)	-	-	(299)	(299)
Amortização de juros	(214)	-	-	(214)	(181)
Alterações não caixa				-	-
Provisionamento de juros	235	-	-	235	206
Variação cambial	1.579	-	-	1.579	1.578
Ajuste acumulado de conversão	110	-	-	110	-
Total no exterior em 31 de dezembro de 2024	8.480	-	-	8.480	7.978
Captações	2.438	-	-	2.438	2.438
Amortização de principal	(4.376)	-	-	(4.376)	(4.065)
Amortização de juros	(207)	-	-	(207)	(190)
Alterações não caixa				-	-
Provisionamento de juros	208	-	-	208	192
Variação cambial	(1.009)	-	-	(1.009)	(997)
Ajuste acumulado de conversão	(58)	-	-	(58)	-
Combinação de negócios	95	-	-	95	-
Total no exterior em 30 de setembro de 2025	5.571	-	-	5.571	5.356
Saldo final em 30 de setembro de 2025	8.394	15.529	336	24.259	17.787

(*) Custo de captação reclassificado no período.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

14.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

									Consolidado	Controladora
	2032 em diante								Total	Total
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031			
Financiamentos País:	738	815	2.034	2.499	2.722	2.909	2.767	4.204	18.688	12.431
Financiamentos Exterior:	32	859	1.280	522	1.152	1.726	-	-	5.571	5.356
Em 30 de setembro de 2025	770	1.674	3.314	3.021	3.874	4.635	2.767	4.204	24.259	17.787
Em 31 de dezembro de 2024	3.005	1.753	3.184	3.340	3.112	1.732	4.323		20.449	19.538

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 27.

14.3 Linhas de crédito

A seguir apresentamos as linhas de crédito contratadas com instituições financeiras e com saldos em aberto:

Empresa	Instituição Financeira	Data de abertura do crédito	Vencimento	Montante contratado	Montante utilizado em 30/09/2025	Montante a utilizar
Nexway Comércio e Prestação de Serviços	BNDES	abr-24	31/01/2026	60	30	30

14.4 Covenants

A Comerc Energia, Hélio Valgas e Bon Nome Solar Participações possuem emissões de debêntures com covenants financeiros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa da Apuração	Indicador	Periodicidade	Limite
Comerc Energia S.A.	Dívida Líquida / EBITDA	Trimestral ¹	5,25x
Hélio Valgas	ICSD ²	Anual	1,20x
Bon Nome Solar Participações	ICSD ²	Semestral	1,05x

Nota 1: 1ª apuração no 1T25 com limite de 5,25x e a partir de 1T26 o limite de 4,75x.

Nota 2: Índice de cobertura do serviço da dívida

A Vibra Energia S.A. (Controladora) não possui contratos de dívida com *covenants* financeiros.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

No endividamento consolidado da Companhia existem covenants não financeiros, que devem ser cumpridos anualmente ou trimestralmente, incluindo, mas não se limitando a: (i) apresentação das demonstrações contábeis; (ii) não sofrer protestos de títulos em montantes previamente determinados; (iii) não figurar como inadimplente junto ao credor ou a qualquer instituição financeira ou de crédito conforme valores acordados; (iv) cumprir as normas aplicáveis referentes às leis anticorrupção, antiterrorismo e leis socioambientais; (v) não realizar reorganizações societárias não autorizadas ou vendas de ativos acima dos limites estabelecidos nos contratos, dentre outras cláusulas.

No primeiro semestre de 2025, a Bon Nome Solar Participações apresentou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 0,66x, inferior ao limite mínimo estabelecido contratualmente. Conforme previsto no contrato, essa condição exige que a Comerc realize um aporte correspondente a 20% do valor da dívida da Bon Nome, após notificação do agente fiduciário. A notificação foi recebida em 07 de outubro de 2025, e o aporte foi efetuado pela companhia em 13 de outubro de 2025, dentro do prazo contratual de cinco dias úteis, sem gerar vencimento antecipado da operação.

Com isso, atualmente não foi identificado nenhum descumprimento de covenants (financeiros e não financeiros) que ensejasse vencimento antecipado das operações de dívida consolidada da Companhia.

14.5 Garantias e depósitos vinculados

As dívidas contratadas pela Companhia no nível da controladora não possuem nenhuma Garantia real ou fidejussória.

As dívidas contratadas por algumas controladas da Companhia possuem garantias reais, tais como, fianças bancárias, penhor de ações, cessão fiduciária de créditos, alienação fiduciária de equipamentos, cessão de duplicatas e aplicações financeiras de uso restrito para cumprimento de obrigações atreladas aos contratos de financiamento (nota 6).

As debêntures da Comerc foram estruturadas sob a forma de *Project Finance*, modelo no qual os ativos de geração são oferecidos como garantia para viabilizar a construção dos respectivos parques.

Em 30 de setembro de 2025, o montante de imobilizado dado em garantia totaliza R\$ 5.033.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15 Arrendamentos

15.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativos

	Consolidado				Controladora			
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Total	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	406	381	9	796	458	636	11	1.105
Adições	118	1	3	122	118	1	1	120
Baixas	(23)	(366)	-	(389)	(25)	(366)	-	(391)
Depreciação	(85)	(16)	(4)	(105)	(94)	(20)	(4)	(118)
Transferências entre classes	(1)	1	-	-	-	-	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	(13)	-	-	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	415	1	8	424	444	251	8	703
Adições	184	27	3	214	173	-	-	173
Baixas	(11)	(3)	-	(14)	(9)	(1)	-	(10)
Depreciação	(69)	(7)	(8)	(84)	(71)	(5)	(3)	(79)
Transferências (a)	52	(5)	37	84	52	-	-	52
Combinação de negócios	184	6	5	195	-	-	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	10	2	(1)	11	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	765	21	44	830	589	245	5	839
Prazo contratual	01 a 30 anos	01 a 10 anos	01 a 03 anos		01 a 30 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos	

(a) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Saldo início do exercício	359	748	675	1.161
Pagamento de principal	(81)	(71)	(169)	(175)
Pagamento de juros	(42)	(31)	(30)	(35)
Alterações não caixa				
Aquisições de direito de uso	252	56	207	41
Provisionamento de juros	45	30	55	62
Variações monetárias	-	-	13	17
Baixas	(5)	(370)	(9)	(370)
Combinação de negócio	208	-	-	-
Saldo final	736	362	742	701

15.3 Fluxo de pagamentos

A seguir estão apresentados os fluxos de pagamentos dos arrendamentos:

	Consolidado			Controladora
	Pagamentos			Pagamentos
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
Compromissos estimados				
2025	43	(17)	26	23
2026	143	(68)	75	160
2027	110	(55)	55	73
2028	95	(52)	43	60
2029	89	(51)	38	53
2030 em diante	1.048	(549)	499	373
Em 30 de setembro de 2025	1.528	(792)	736	742
Circulante			75	170
Não circulante			661	572
Em 30 de setembro de 2025			736	742
Circulante			80	183
Não circulante			279	492
Em 31 de dezembro de 2024			359	675

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 169 e R\$ 3 (R\$ 171 e R\$ 6 em 30 de setembro de 2024), respectivamente (consolidado e controladora).

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado						
2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
47	316	177	166	158	819	1.683

a. Taxas nominais médias de desconto

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	9,99%	8,53%	9,43%	9,77%	10,27%

b. Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019

15.3.1 Apresentação dos arrendamentos, direito de uso e PIS/COFINS a recuperar – CPC 06 e Ofício CVM

Consolidado				
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação
CPC 06 (R2) (a)	736	830	44	82
Ofício CVM (b)	938	904	66	100

	Contraprestação (**)	PIS/COFINS (**)
Fluxo de caixa nominal	455	42
Fluxo de caixa a valor presente	185	19

(a) Fluxo de caixa não inflacionado.

(b) Fluxo de caixa incluindo a projeção de inflação futura.

(*) Referem-se a contratos impactados pela revisão IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

(**) Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16 Tributos

16.1 Impostos e contribuições

	Consolidado (a)						
	Ativo				Passivo		
	30.09.2025				30.09.2025		
	NÃO		Total	31.12.2024	Total		31.12.2024
	Circulante	Circulante			Circulante	Total	
ICMS	968	800	1.768	1.852	77	77	102
PIS / COFINS	1.315	5.016	6.331	5.688	27	27	3
IR a recuperar	-	190	190	157	-	-	-
CSLL a recuperar	-	69	69	57	-	-	-
IPI	21	-	21	16	-	-	-
Outros	49	14	63	40	64	64	32
Total	2.353	6.089	8.442	7.810	168	168	137

(a) Valores da controladora não diferem substancialmente das informações do consolidado.

No período encerrado em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 707, referente, principalmente à exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e da COFINS (R\$368), ao crédito complementar referente a exclusão do ICMS e também da base de cálculo do PIS e da COFINS (“Gross up”), em decorrência de decisão judicial transitada em julgado favorável à Companhia (R\$186).

16.2 Programas de Anistias Estaduais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia liquidou débitos tributários de ICMS junto a diversos Estados, por meio de Programas de Anistias.

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	30.09.2025		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
BA	Lei nº 14.761/24	Redução de 95 % multas por infrações e dos acréscimos moratórios	17	12	5
Total			17	12	5

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.12.2024		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
SP	Lei nº 17.843, de 7 de novembro de 2023 e Edital de nº 1/2024	Redução de 100% (cem por cento) dos juros e 50% das multas punitivas e moratórias	22	19	3
PE	Lei Complementar 523 de 22/12/2023	Redução aplicada: 85% (oitenta e cinco por cento)	17	3	14
GO	Programa Negocie Já - Lei nº 22.572/24	Redução de até 99% do valor total de multas e juros	17	9	8
Outros			3	1	2
Total			59	32	27

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

16.3.1 Movimentação

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado										Controladora		
	Reconhecido no		31.12.2024						Reconhecido no		30.09.2025		
	31.12.2023	Resultado	Patrimônio Líquido	Combinação de Negócios	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Resultado	Combinação de Negócios	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Valor líquido
Contas a receber	36	(20)	-	-	16	16	-	4	-	20	20	-	18
Bonificações antecipadas	958	(60)	-	-	898	898	-	(48)	-	850	850	-	850
Imobilizado	(648)	107	-	-	(541)	85	(626)	(78)	-	(619)	85	(704)	(619)
Arrendamentos	359	(164)	-	-	195	195	-	24	-	219	219	-	219
Processos judiciais	454	(68)	-	-	386	386	-	28	1	415	415	-	413
Benefício Pós Emprego	539	(2)	(150)	-	387	447	(60)	(10)	-	377	436	(59)	377
Depósitos judiciais	(166)	(7)	-	-	(173)	-	(173)	(6)	-	(179)	-	(179)	(179)
Instrumentos financeiros derivativos	636	250	-	-	886	886	-	17	4	907	907	-	907
Ganho na avaliação a valor justo dos ativos aportados na constituição de JV	(138)	4	-	-	(134)	-	(134)	3	-	(131)	-	(131)	(131)
Provisão para Créditos de Descarbonização	17	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment de Investimento	-	240	-	-	240	240	-	(123)	-	117	117	-	117
Resultado a valor justo (earnouts e opções)	(9)	(136)	-	-	(145)	9	(154)	(38)	46	(137)	45	(182)	(161)
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	-	-	-	-	-	-	-	73	157	230	230	-	-
Valor justo da Mori Holding (*)	-	-	-	-	-	-	-	5	(174)	(169)	2	(171)	-
Passivo de contratos futuros de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	64	(173)	(109)	-	(109)	-
Outros	157	(3)	-	1	155	183	(28)	(79)	(30)	46	141	(95)	88
Total	2.195	124	(150)	1	2.170	3.345	(1.175)	(164)	(169)	1.837	3.467	(1.630)	1.899

(*) Empresa controlada da Comerc.

Os impostos diferidos compreendem ativo de R\$2.075 e passivo de R\$238 no balanço patrimonial, resultando em posição líquida de R\$1.837.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.3.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Lucro líquido antes dos impostos	602	1.936	5.795	8.027	632	1.947	5.786	8.011
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(204)	(658)	(1.970)	(2.729)	(215)	(662)	(1.967)	(2.724)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:								
• Contribuição previdenciária	(11)	(26)	(6)	(24)	(11)	(26)	(6)	(24)
• Atualização dos Indébitos Tributários	2	6	-	-	2	6	-	-
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	(21)	(51)	10	13	(17)	(36)	2	5
• Juros sobre o capital próprio	-	119	89	266	-	119	89	266
• Resultado de equivalência patrimonial	18	29	(10)	(1)	(38)	(231)	4	18
• Incentivos fiscais	7	14	5	12	7	14	5	12
• Atualização de ações judiciais transitadas em julgado	52	199	288	288	52	199	288	288
• Prejuízos fiscais/adições temporárias não reconhecidos no exercício pela falta de expectativa de lucros tributáveis futuros	(12)	(55)	-	-	-	-	-	-
• Diferença de presunção de base do lucro presumido (*)	(26)	(211)	-	-	-	-	-	-
• Indébito tributário - PAT	-	(2)	-	5	-	(2)	-	5
Imposto de renda e contribuição social	(195)	(636)	(1.594)	(2.170)	(220)	(619)	(1.585)	(2.154)
IR e CSLL correntes	(188)	(472)	(1.566)	(2.064)	(162)	(358)	(1.554)	(2.049)
IR e CSLL diferidos	(7)	(164)	(28)	(106)	(58)	(261)	(31)	(105)
	(195)	(636)	(1.594)	(2.170)	(220)	(619)	(1.585)	(2.154)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	32,4%	32,9%	27,5%	27,0%	34,8%	31,8%	27,4%	26,9%

(*) O prejuízo líquido apresentado pelas empresas do lucro presumido deve-se, principalmente, à marcação a mercado do derivativo embutido contido no contrato de venda de energia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.3.3 Imposto Mínimo Complementar Global (Pilar Dois)

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) publicou as regras modelo do Pilar Dois ("Global Anti-Base Erosion" ou *GloBE Rules*), que introduzem um imposto mínimo complementar global para grupos multinacionais com receita consolidada anual superior a € 750 milhões. O objetivo é assegurar que esses grupos paguem um nível mínimo de imposto sobre o lucro (alíquota efetiva mínima de 15%) em cada jurisdição onde operam.

No Brasil, a legislação do Pilar Dois foi implementada pela Lei nº 15.079/2024, regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº 2.228/2024, com produção de efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025. A companhia possui operações relevantes para fins do Pilar Dois na Holanda, jurisdição que já implementou legislação similar e, Estado Unidos da América, que ainda discute potencial implementação.

Conforme as alterações recentes no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (equivalente à IAS 12), a companhia aplicou a exceção temporária obrigatória prevista no item 4A do CPC 32 e, portanto, não reconheceu nem divulgou informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação do Pilar Dois (item 88A do CPC 32).

A Vibra tem realizado avaliações da sua exposição aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois, considerando as operações no Brasil, Holanda e EUA. Com base nas análises efetuadas, a companhia concluiu que se qualifica para as regras de transição simplificadoras ("transitional safe harbours") previstas pelas legislações brasileira, holandesa e diretrizes da OCDE. A aplicação destas regras simplificadoras resultou na determinação de que não há imposto complementar do Pilar Dois a ser pago pelo grupo referente a este período. Portanto, a despesa (receita) de imposto de renda corrente relacionada aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois, requerida pelo item 88B do CPC 32, é de zero para o período.

Embora a legislação do Pilar Dois esteja em vigor no Brasil e na Holanda, sua aplicação envolve complexidade significativa. A Companhia continuará monitorando a evolução da legislação e regulamentação nas jurisdições em que opera, as interpretações administrativas e o desenvolvimento de práticas contábeis, bem como avaliando continuamente os potenciais impactos fiscais e contábeis futuros.

17 Salário, férias, encargos, prêmios e incentivos

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Provisão de férias	99	78	81	77
Salários, encargos e outras provisões	172	92	146	76
Prêmio por desempenho / Incentivos de curto prazo (nota 17.1)	98	170	68	170
Incentivos de longo prazo (nota 17.2)	30	-	1	-
Total registrado no circulante	399	340	296	323
Incentivos registrados no não circulante (nota 17.2)	52	16	30	16
Incentivos registrados no patrimônio líquido (nota 17.2)	85	72	85	72

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.1 Incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria Executiva

Em 30 de setembro de 2025, foram provisionados os montantes de R\$ 102 no consolidado e R\$ 72 na controladora (R\$ 90 no consolidado e na controladora em 30 de setembro de 2024) para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria, tendo sido pagos no período R\$ 229 no consolidado e R\$ 173 na controladora.

17.2 Incentivos de longo prazo

17.2.1 Incentivos de longo prazo

A controlada Comerc Energia possui uma política de incentivo de longo prazo com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

O programa prevê período de apuração de três anos, com pagamento no início do quarto ano. Até 30 de setembro de 2025, foram realizadas três outorgas pelo Grupo, estando vigentes os programas de 2023, 2024 e 2025.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

No final de 2021, a Comerc realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos também com a condição de vínculo empregatício e avaliação econômica da Companhia no final do 4º aniversário da outorga, a qual- será apurado por empresa especializada independente. Foi determinado um valor target de avaliação da Companhia nos contratos outorgados.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo reconhecido é de R\$ 50 (R\$ 30 no passivo circulante e R\$ 20 no passivo não circulante). Em 30 de setembro de 2025, a Comerc reconheceu no resultado o montante de R\$ 21, referente aos incentivos de longo prazo.

17.2.2 Planos de pagamentos baseados em ações

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu no resultado como despesa de pessoal o montante de R\$63, incluindo encargos sociais, referente aos planos de pagamento baseado em ações (R\$ 33 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, o saldo reconhecido é de R\$ 167 (R\$ 30 no passivo circulante, R\$52 no passivo não circulante e R\$ 85 no patrimônio líquido). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo reconhecido era de R\$ 88 (R\$ 16 no passivo não circulante e R\$ 72 no patrimônio líquido).

Seguem informações dos programas em aberto:

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas	Ativos Exercidos / Resgatados	Ativos liberados para exercício em 30.09.2025 (*)	Ativos em carência em 30.09.2025	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.498.318	424.878	1.014.883	58.557	-	R\$ 21,81	R\$ 14,82	R\$ 7,36	R\$ 9,77
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.918.884	845.450	986.426	87.008	-	R\$ 21,81	R\$ 14,82	R\$ 7,36	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	1.123.328	1.881.759	404.252	-	R\$ 21,73	R\$ 15,67	R\$ 6,39	-
Stock Options 2022	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2028	1.568.652	783.195	509.995	275.462	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,50	-
Stock Options 2022 CA	28/04/2022	28/04/2024	28/04/2027	588.234	196.078	196.078	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA	03/05/2022	03/05/2024	03/05/2027	392.156	-	196.078	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA	05/05/2022	05/05/2024	05/05/2027	196.078	-	-	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,59	-
Stock Options 2023	27/04/2023	27/04/2026	27/04/2029	1.309.226	60.519	-	229.573	1.019.134	R\$ 14,56	R\$ 11,36	R\$ 5,51	-
Stock Options 2023	03/07/2023	03/07/2026	03/07/2029	109.489	-	-	-	109.489	R\$ 15,80	R\$ 12,60	R\$ 6,82	-
Stock Options 2023	01/08/2023	01/08/2026	01/08/2029	106.305	-	-	-	106.305	R\$ 16,95	R\$ 13,75	R\$ 6,82	-
Stock Options 2024	18/04/2024	18/04/2027	18/04/2030	886.607	41.381	-	71.602	773.624	R\$ 24,81	R\$ 22,45	R\$ 10,30	-
Stock Options 2024 CA	18/04/2024	18/04/2026	18/04/2029	868.353	488.448	-	379.905	-	R\$ 24,81	R\$ 22,45	R\$ 8,95	-
Stock Options 2025 CA	16/04/2025	16/04/2026	16/04/2029	547.532	-	-	-	547.532	R\$ 17,49	R\$ 17,49	R\$ 2,80	-
Stock Options 2025 CA	16/04/2025	16/04/2026	16/04/2029	78.219	-	-	-	78.219	R\$ 17,49	R\$ 17,49	R\$ 6,21	-
Matching 2021	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2025	41.650	15.269	26.381	-	-	-	-	R\$ 21,27	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	1.515.925	381.207	1.120.902	13.816	-	-	-	R\$ 23,02	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	158.886	39.688	118.592	606	-	-	-	R\$ 21,98	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	18.120	1.780	16.340	-	-	-	-	R\$ 18,44	-
Performance Shares 2022	01/05/2022	01/05/2025	-	3.482	-	3.482	-	-	-	-	R\$ 21,76	-
Performance Shares 2022	18/05/2022	18/05/2025	-	19.038	-	19.038	-	-	-	-	R\$ 19,85	-
Performance Shares 2023	27/04/2023	27/04/2026	-	1.740.507	265.287	-	191.974	1.283.246	-	-	R\$ 14,56	-
Performance Shares 2023	03/07/2023	03/07/2026	-	85.442	-	-	-	85.442	-	-	R\$ 15,80	-
Performance Shares 2023	03/07/2023	03/07/2026	-	9.495	-	-	-	9.495	-	-	R\$ 34,52	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	76.990	-	-	-	76.990	-	-	R\$ 16,95	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	7.656	-	-	-	7.656	-	-	R\$ 34,23	-
Performance Shares 2024	18/04/2024	18/04/2027	-	1.219.631	115.026	-	68.494	1.036.111	-	-	R\$ 26,76	-
Performance Shares 2024	05/06/2024	05/06/2027	-	1.667	-	-	-	1.667	-	-	R\$ 24,00	-
Performance Shares 2024	10/06/2024	11/06/2027	-	2.212	-	-	-	2.212	-	-	R\$ 23,87	-
Performance Shares 2024	17/06/2024	17/06/2027	-	5.730	-	-	-	5.730	-	-	R\$ 23,56	-
Performance Shares 2025	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	1.957.774	62.655	-	3.505	1.891.614	-	-	R\$ 18,44	-
Performance Shares 2025	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	489.453	15.664	-	877	472.912	-	-	R\$ 14,81	-
Outorga especial de ações restritas	16/04/2025	16/04/2030	16/06/2030	171.527	-	-	-	171.527	-	-	R\$ 18,44	-
Outorga especial de ações restritas	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	28.588	-	-	-	28.588	-	-	R\$ 18,44	-
Outorga especial de ações restritas	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	91.481	-	-	-	91.481	-	-	R\$ 18,44	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	975.142	-	-	-	975.142	-	-	R\$ 15,69	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	108.351	-	-	-	108.351	-	-	R\$ 40,99	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	128.084	-	-	-	128.084	-	-	R\$ 18,05	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	14.231	-	-	-	14.231	-	-	R\$ 45,32	-

(*) Inclui ativos com pedidos de liberação/resgate ainda em análise na data do relatório.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

18 Benefícios concedidos a empregados

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Plano de pensão Petros Repactuado	582	621	582	621
Plano de pensão Petros Não Repactuado	240	248	240	248
Plano de saúde	-	33	-	33
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	822	902	822	902
Circulante	131	145	131	145
Não circulante	691	757	691	757

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	Planos de Pensão			
	PPSP-R	PPSP-NR	Plano de saúde	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	893	307	72	1.272
(+/-)Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(393)	(50)	100	(343)
(+) Custo incorrido no período	2	-	1	3
(-)Pagamento de contribuições	(93)	(37)	(145)	(275)
(+)Juros líquidos sobre passivo líquido	81	28	5	114
Saldo em 31 de dezembro de 2024	490	248	33	771
Parcelamento da dívida				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	134	-	-	134
Custo dos juros	12	-	-	12
Pagamento de termo financeiro	(15)	-	-	(15)
Saldo parcelamento da dívida em 31 de dezembro de 2024	131	-	-	131
Circulante	93	38	14	145
Não circulante	528	210	19	757
	621	248	33	902
Saldo em 31 de dezembro de 2024	490	248	33	771
(+) Custos incorridos no período	43	22	3	68
(-) Pagamento de contribuições	(22)	(9)	(110)	(141)
(-) Equacionamento do déficit - Plano Petros	(53)	(21)	-	(74)
Outros	-	-	74	74
Saldo passivo atuarial em 30 de setembro de 2025	458	240	-	698
Parcelamento da dívida				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	131	-	-	131
Custo dos juros	9	-	-	9
Pagamento de termo financeiro	(16)	-	-	(16)
Saldo parcelamento da dívida em 30 de setembro de 2025	124	-	-	124
Circulante	93	38	-	131
Não circulante	489	202	-	691
	582	240	-	822

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Consolidado				Controladora
	Plano de Pensão			Total	Total
	PPSP-R	PPSP-NR	Plano de saúde		
Custo do serviço corrente	1	-	-	1	1
Juros líquidos sobre o passivo líquido	42	22	3	67	67
Custo do período	43	22	3	68	68
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	2	-	-	2	2
Relativa aos inativos (*):	41	22	3	66	66
Custo do período	43	22	3	68	68
Parcelamento da Dívida:					
(+) Custo dos Juros	9	-	-	9	9
Custo da dívida no período	9	-	-	9	9
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	1	-	-	1	1
Relativa aos inativos (*):	8	-	-	8	8
Custo da dívida no período	9	-	-	9	9
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	52	22	3	77	77

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Planos de Pensão

A gestão dos planos de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até 30 de setembro de 2025, referente às contribuições normais foi de R\$ 22 (R\$ 21 até 30 de setembro de 2024).

As contribuições extraordinárias (referente aos planos de equacionamento de déficit – PEDs em vigor) do plano PPSP-R foi de R\$ 53 até 30 de setembro de 2025 (R\$ 51 até 30 de setembro de 2024).

Em relação as contribuições dos planos PPSP-NR, o valor acumulado até 30 de setembro de 2025, referente às contribuições normais foi de R\$ 9 (R\$ 9 até 30 de setembro de 2024). O total até 30 de setembro de 2025 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) do plano PPSP-NR foi de R\$ 21 (R\$ 19 até 30 de setembro de 2024).

Atualmente, a Vibra contribui para 3 planos de equacionamento de déficits em andamento para os planos PPSP-R e PPSP-NR, com o objetivo de reequilibrar os ativos e passivos do plano: (i) o Novo PED, iniciado em 2020, que consolidou os resultados do exercício de 2018 ("PED2018") com os valores do PED/2015; (ii) o PED PPSP-R 2021, baseado no resultado deficitário do plano apurado em 31/12/2021, com contribuições iniciadas em 04/2023; e (iii) o PED PPSP-NR 2022, baseado no resultado deficitário do plano apurados em 31/12/2022, com contribuições iniciadas em 04/2024.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

PP-2

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até 30 de setembro de 2025, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 3 (R\$ 3 até 30 de setembro de 2024).

FlexPrev

O Flexprev é o plano de previdência oficial da Vibra Energia desde dezembro de 2021. Criado na modalidade Contribuição Definida, é um plano mais moderno e alinhado às práticas de mercado. Os participantes oriundos dos planos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2, também patrocinados pela Vibra, tiveram a opção de realizar a migração para o Flexprev.

O saldo das obrigações financeiras (instrumento de dívida) a ser pago à Petros resultante desta migração totaliza, em 30 de setembro de 2025, R\$ 124 referente ao PPSP-R (R\$ 127 em 30 de setembro de 2024 referente ao PPSP-R). Os valores resultantes da migração dos participantes dos planos PPSP-NR e PP-2 foram quitados na ocasião do pagamento da entrada da amortização do saldo devedor, em 2022. O saldo remanescente será pago pelo prazo máximo de 15 (quinze anos).

Essas obrigações representam: (i) no PPSP-R e PPSP-NR: as contribuições futuras normais devidas aos participantes na condição de assistidos (inatividade), bem como os valores devidos, vencidos e não pagos e os vincendos em relação ao Plano de Equacionamento de Déficit (PED) implementado e a parcela cabível à VIBRA do resultado deficitário nos PPSPs, e (ii) no PP-2: equivale a parcela de resultado deficitário de responsabilidade da VIBRA.

Os valores descritos são objeto de atualização por recorrência até a data do efetivo pagamento de cada parcela, com correção pelas metas atuariais dos planos de origem (pro rata die), sendo PPSP-R (IPCA + 4,43% a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37% a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75% a.a.).

As contribuições patronais relativas ao FlexPrev pagas no período findo em 30 de setembro de 2025 totalizaram R\$ 21 (R\$ 19 em 30 de setembro de 2024).

Plano de saúde

A partir do 4º trimestre de 2020, a Companhia contratou o plano de saúde da Bradesco Seguros, oferecendo o benefício de saúde (médico e odontológico) aos seus colaboradores, ex-colaboradores e seus dependentes em substituição ao plano de autogestão (AMS).

De acordo com a Lei nº 9.656/98, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência de vínculo empregatício por meio de contribuições fixas e mensais, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumindo o pagamento integral.

Para os colaboradores com 10 anos ou mais de contribuição e que venham a se aposentar na empresa, a Vibra ofereceu a possibilidade da manutenção do benefício vigente à época da aposentadoria, mediante pagamento de quota parte da mensalidade estipulada pela Companhia e a respectiva coparticipação.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

Aos colaboradores com tempo de contribuição entre 02 (dois) e 09 (nove) anos para o plano “AMS”, a Vibra decidiu oferecer a possibilidade de continuidade do pagamento das mensalidades na condição de titular até que seja completado o período de 10 (dez) anos e desde que o colaborador se aposente na empresa, garantindo as condições de manutenção do plano, conforme regra descrita no parágrafo anterior.

Para aqueles com menos de dois anos de Companhia, o direito ao plano Bradesco foi dado pelo tempo de permanência na Companhia, respeitadas as regras da Lei nº 9.956/1998 e da RN 488 em caso de desligamento sem justa causa para os casos em que houve contribuição mensal ao plano de saúde (Lei nº 9.956/1998 e RN 488: legislação que garante o direito à permanência no plano de saúde de 6 meses a 2 anos após desligamento sem justa causa a depender do tempo de contribuição ao plano).

Os aposentados com menos de dez anos de Companhia, tiveram direito à permanência no plano pelo período equivalente ao tempo de contribuição.

Para os ex-colaboradores que foram desligados nos programas de demissão (PIDV/PDO), na condição de não aposentado, e pela RN 488 foi mantido o prazo previamente determinado no momento do desligamento.

Para o grupo de aposentados e pensionistas com contribuição superior a 10 anos, o plano de saúde é vitalício (direito adquirido), contudo a partir de 2022 é observada redução gradativa do subsídio patronal ao longo de 7 anos, atingindo em 2028 o equilíbrio do custeio.

A Companhia extinguiu as contribuições fixas para os novos colaboradores e adota a partir de 2022 a redução gradativa do subsídio patronal, eliminando o fator gerador do passivo e segue buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Em abril de 2022, a Companhia foi notificada acerca de duas liminares concedida pela Justiça do Trabalho em favor do Sindicatos de empregados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (ACC 0100176-39.2022.5.01.0009, ajuizada no dia 09/03/2022 e ACC 0010217-76.2022.5.03.0017, ajuizada no dia 28/03/2022) determinando que a Companhia se abstenha de utilizar a variação de faixa etária para fins de estipulação de mensalidades do plano de saúde, adote o custeio 70/30 (70% pela empresa e 30% pelo usuário) relativamente aos aposentados e pensionistas; e realize o desconto do valor devido pelo usuário em folha/contracheque da PETROS, suspendendo a cobrança por meio de boleto.

A liminar concedida na ACC 0100176-39.2022.5.01.0009 foi mantida, conforme sentença e acórdão proferido pelo TRT da 1ª Região (RJ). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

A liminar concedida na ACC 0010217-76.2022.5.03.0017 foi revogada em razão do reconhecimento pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região de incompetência da Justiça do Trabalho para a apreciação de demandas envolvendo o plano de saúde fornecido pela VIBRA, cujo julgamento deve ser realizado pela Justiça Comum, conforme decisão do Superior Tribunal de Justiça proferida no Incidente de Assunção de Competência nº 5º. O acórdão do TRT da 3ª Região (MG) foi objeto de recurso para o Tribunal Superior do Trabalho (TST), que manteve a decisão. O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pelo sindicato perante o STF.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

Foram propostas, ainda, outras quatro ações coletivas por sindicatos e associações de aposentados. A ACC 0020293-35.2022.5.04.0017 (ajuizada no dia 28/03/2022) foi extinta sem julgamento do mérito, sob fundamento de prevenção do Juízo da 9ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que recebeu a primeira demanda sobre o tema. Após a interposição de recursos pelas partes, foi proferido acórdão pelo TRT da 4ª Região (RS) que determinou o retorno do processo à 1ª instância para reabertura da instrução. Enquanto aguardava o julgamento de recurso junto ao TST, a Vibra apresentou reclamação constitucional ao Supremo Tribunal Federal, sob nº 67.994, que foi acolhida, de forma monocrática pelo Min. Gilmar Mendes, determinando-se a cassação do acórdão do TRT-4, na parte que rejeitou a incompetência material da Justiça do Trabalho, devendo ser proferida nova decisão, sob a ótica de seus precedentes. Ainda, não houve novo julgamento pela Corte Regional do Rio Grande do Sul, motivo pelo qual, por ora, não foi alterada a expectativa do risco.

Na ação coletiva 0100266-33.2022.5.01.0046 (ajuizada no dia 06/04/2022) houve a concessão de liminar, confirmada por sentença e acórdão proferido pelo TRT da 1ª Região (RJ). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Na ação coletiva 0100658-83.2022.5.01.0074 (ajuizada no dia 01/08/2022) houve a concessão de liminar e no dia 30/06/24 o processo foi concluso para sentença. Em 05/07/24, foi prolatada sentença desfavorável à VIBRA. O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TRT da 1ª Região (RJ). Considerando o critério de classificação de risco adotado para as ações sobre o tema, mencionado após o relato do andamento dos processos, não houve alteração na expectativa de risco, já classificada como possível.

Na ação coletiva 0101013-75.2022.5.01.0080 (ajuizada no dia 18/11/2022) o Juízo prolatou sentença em que reconheceu a incompetência da Justiça do Trabalho. Em face dessa decisão foi interposto recurso ordinário pelo sindicato perante o TRT da 1ª Região (RJ), que foi rejeitado em 03/09/2025, mantendo-se a decisão anterior. O Sindicato apresentou novo recurso, pendente de julgamento.

Na data de 22/11/2023, foi ajuizada a ação coletiva 0001367-03.2023.5.19.0001, em trâmite no TRT da 19ª Região (AL), na qual foi concedida liminar para determinar a manutenção das condições de custeio anteriores. A liminar em questão foi confirmada em sentença e acórdão proferido pelo TRT da 19ª Região (AL). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Atualmente, existem sete ações coletivas sobre o tema. Há um processo com decisão de primeira instância e um com decisão no TST favorável à VIBRA, reconhecendo a incompetência da Justiça do Trabalho para julgar o assunto. Além disso, como mencionado, há uma decisão monocrática, proferida pelo Gilmar Mendes e já transitada em julgado, na Reclamação Constitucional sob nº 67.994, que afastou um acórdão regional (TRT-4) e determinou que aquela Corte reexamine o pedido de reconhecimento da incompetência da Justiça do Trabalho, sob a ótica dos precedentes vinculantes, na ação de nº 0020293-35.2022.5.04.0017. Ainda não houve cumprimento pelo TRT-4.

Em contrapartida, há um processo com decisão de primeira instância e três processos com decisões de segunda instância desfavoráveis à Vibra.

As ações em que houve a concessão de liminar e/ou a prolação de sentença desfavorável à VIBRA, considerando o contexto jurídico, arcabouço probatório, jurisprudência e legislação aplicáveis, foram classificadas como perda possível: 0100176-39.2022.5.01.0009, 0100266-33.2022.5.01.0046, 0100658-83.2022.5.01.0074, 0001367-03.2023.5.19.0001.

As ações em que houve o reconhecimento de incompetência da Justiça do Trabalho ou de prevenção estão classificadas como perda remota: 0010217-76.2022.5.03.0017 e 0101013-75.2022.5.01.0080.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Já o processo nº 0020293-35.2022.5.04.0017, em que pende a controvérsia sobre a competência da Justiça do Trabalho nas instâncias ordinárias, mesmo com a decisão proferida pelo Supremo Tribunal, em sede de reclamação constitucional citada acima, o risco jurídico é classificado como perda possível, eis que ainda não foi publicado novo acórdão pelo Tribunal Regional.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2025 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 11.251 (R\$ 10.034 em 31 de dezembro de 2024), está composto por 1.119.000.000 (1.119.000.000 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 1.217, mediante a capitalização de reservas de lucros, e sem emissão de novas ações.

19.2 Ações em tesouraria

A quantidade de ações em tesouraria detida pela Companhia em 30 de setembro de 2025 é de 5.814.772 (4.489.080 em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui registrado no patrimônio líquido o montante de R\$ 125 de ações em tesouraria (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2024).

19.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2025	2024
Saldo inicial	1.512	1.124
Adição	385	1.186
Pagamento	(985)	(1.189)
Imposto de renda retido na fonte	(29)	(64)
Saldo final	883	1.057

Em 24 de fevereiro de 2025, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), referente ao exercício social de 2025, no montante bruto de R\$350.

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou a destinação do resultado do exercício de 2024.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19. 4 Resultado por ação

	Consolidado e Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.328	5.857
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.113.594.618	1.115.146.837
Resultado por ação básico	1,1925	5,2522
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.328	5.857
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.113.594.618	1.115.146.837
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	5.580.458	5.596.442
Média ponderada de ações ajustadas	1.119.175.076	1.120.743.280
Resultado por ação diluído	1,1866	5,2260

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

20 Receita de vendas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Produtos, serviços e energia								
Derivados de petróleo								
Diesel	24.273	69.290	23.811	64.141	23.144	65.978	23.812	64.142
Gasolina	14.219	41.197	13.745	38.018	13.979	40.808	13.699	37.868
Óleo combustível	654	2.260	1.493	4.582	654	2.260	1.493	4.582
Querosene de aviação	4.733	14.030	5.085	14.628	4.733	14.030	5.085	14.628
Lubrificantes	878	2.564	834	2.385	878	2.564	834	2.385
Coque	-	-	-	43	-	-	-	43
Outros derivados	759	1.821	500	1.592	423	1.211	487	1.401
Etanol	3.010	9.117	3.024	8.917	3.010	9.117	3.024	8.917
Gás natural	78	248	113	347	77	247	113	347
Produtos de Supply-House (a)	160	476	127	379	160	476	127	379
Energia	1.801	4.530	13	20	7	23	-	20
Serviços e outros	144	442	70	199	21	65	36	72
	50.709	145.975	48.815	135.251	47.086	136.779	48.710	134.784
Juros embutidos no preço dos produtos	(313)	(891)	(272)	(671)	(313)	(891)	(272)	(671)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	(140)	(412)	(173)	(532)	(138)	(407)	(173)	(532)
Bonificações por desempenho, prêmios e descontos	(266)	(769)	(253)	(658)	(266)	(769)	(253)	(658)
Receita bruta	49.990	143.903	48.117	133.390	46.369	134.712	48.012	132.923
Encargos de vendas	(1.567)	(4.965)	(1.846)	(5.411)	(1.176)	(3.903)	(1.841)	(5.382)
Receita de vendas	48.423	138.938	46.271	127.979	45.193	130.809	46.171	127.541

(a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

20.1 Passivos de contratos

Estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 30 de setembro de 2025 perfazem o montante de R\$ 386 no consolidado e R\$ 346 na controladora (em 31 de dezembro de 2024 estes saldos eram R\$ 322 no consolidado e R\$ 314 na controladora).

O valor de R\$ 288 foi reconhecido como receita em 2025 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do período (R\$ 329 em 30 de setembro de 2024).

21 Custo e despesas por natureza

21.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Produtos	(45.867)	(131.617)	(44.051)	(121.505)	(42.956)	(124.732)	(43.980)	(121.167)
Serviços de terceiros e aluguéis	(46)	(128)	(28)	(83)	(37)	(101)	(28)	(83)
Despesas com pessoal	(11)	(39)	(7)	(22)	(7)	(22)	(7)	(22)
Depreciação e amortização	(91)	(300)	(3)	(8)	(5)	(11)	(3)	(8)
Outras	32	(73)	(25)	(81)	(22)	(63)	(25)	(81)
Total	(45.983)	(132.157)	(44.114)	(121.699)	(43.027)	(124.929)	(44.043)	(121.361)

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.2 Despesas de vendas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(482)	(1.369)	(421)	(1.238)	(483)	(1.369)	(421)	(1.238)
Despesas com pessoal	(119)	(367)	(102)	(295)	(119)	(367)	(102)	(295)
Perdas com títulos incobráveis	(21)	(50)	(8)	(30)	(21)	(50)	(8)	(30)
Depreciação e amortização	(112)	(330)	(108)	(329)	(116)	(337)	(111)	(336)
Outras	(58)	(167)	(51)	(140)	(55)	(166)	(51)	(140)
Total	(792)	(2.283)	(690)	(2.032)	(794)	(2.289)	(693)	(2.039)

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Serviços de terceiros e aluguéis	(92)	(255)	(75)	(190)	(69)	(186)	(71)	(177)
Despesas com pessoal	(150)	(534)	(123)	(357)	(98)	(317)	(113)	(325)
Depreciação e amortização	(66)	(144)	(29)	(81)	(25)	(64)	(18)	(59)
Outras	(37)	(141)	(35)	(96)	(21)	(64)	(22)	(68)
Total	(345)	(1.074)	(262)	(724)	(213)	(631)	(224)	(629)

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.4 Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Créditos de ICMS - Fim de definitividade	15	75	1	48	15	75	1	48
Créditos de PIS COFINS (nota 16.1)	61	647	4.506	5.041	61	647	4.506	5.041
Despesas de aluguéis	(23)	(69)	(23)	(66)	(23)	(69)	(23)	(66)
Desapropriação e incorporação de imóveis	-	-	-	29	-	-	-	29
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(4)	26	27	(8)	8	22	22	(8)
Operações de hedge de commodities - importações encerradas	(53)	(116)	152	134	(19)	(102)	121	93
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 24.1)	(111)	(238)	(56)	(79)	(108)	(235)	(56)	(79)
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 18)	(24)	(74)	(30)	(91)	(24)	(74)	(30)	(91)
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(1)	(72)	(29)	(90)	(1)	(72)	(29)	(90)
Provisão crédito de descarbonização	(129)	(417)	(181)	(648)	(129)	(417)	(181)	(648)
Provisão para acordos extrajudiciais (nota 10.1)	-	(20)	-	-	-	(20)	-	-
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	122	362	114	326	122	362	114	326
Receita de armazenagem conjunta	36	110	38	113	36	110	38	113
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	36	120	27	92	36	120	27	92
Relações institucionais e projetos culturais	(45)	(140)	(33)	(107)	(45)	(140)	(33)	(107)
Resultado com alienação/baixas de ativos	78	172	64	227	83	177	53	216
Baixa de participação societária (nota 10.1)	-	(404)	-	-	-	(404)	-	-
Reversão - earnout participação societária (nota 10.1)	-	157	-	-	-	157	-	-
Reversão na perda no valor de recuperação de ativos - Impairment (nota 10.1)	-	362	-	-	-	362	-	-
Outros	50	115	(43)	93	51	124	(39)	101
Total	8	596	4.534	5.014	63	623	4.491	4.970

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(692)	(1.980)	(343)	(930)
Arrendamentos	(16)	(45)	(8)	(30)
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(32)	(84)	-	-
Outras	(30)	(113)	(24)	(74)
	(770)	(2.222)	(375)	(1.034)
Receitas				
Por atraso de cliente	24	63	29	154
Financiamentos a clientes	8	99	39	99
Depósitos judiciais	19	45	16	51
Aplicações financeiras	127	447	164	409
Recuperação de créditos - valor justo	-	-	204	225
Títulos e valores mobiliários	12	39	-	-
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	8	47	-	-
Outras	24	51	2	9
	222	791	454	947
Variações monetárias				
Empréstimos e financiamentos	(19)	(195)	(18)	(73)
Impostos	158	438	39	61
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(40)	50	(6)	(80)
Por atraso de cliente	-	-	-	44
Outras	(1)	(9)	1	1
	98	284	16	(47)
Variações cambiais				
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(221)	(987)	(84)	383
Derivativo embutido	(93)	(660)	-	-
Clientes	(21)	(59)	(7)	19
Fornecedores	32	52	13	(29)
Empréstimos e financiamentos	140	1.009	123	(684)
Aplicações financeiras	(6)	(37)	(5)	25
Outras	(28)	(41)	(4)	4
	(197)	(723)	36	(282)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(99)	(439)	52	(329)
Resultado financeiro	(647)	(1.870)	131	(416)

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(539)	(1.491)	(334)	(908)
Arrendamentos	(22)	(55)	(19)	(62)
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	-	38	-	-
Outras	(15)	(75)	(18)	(69)
	(576)	(1.583)	(371)	(1.039)
Receitas				
Por atraso de cliente	24	63	29	154
Financiamentos a clientes	14	115	39	111
Depósitos judiciais	19	45	16	51
Aplicações financeiras	72	295	152	379
Recuperação de créditos - valor justo	-	-	204	225
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	-	9	-	-
Outras	7	19	2	8
	136	546	442	928
Variações monetárias				
Arrendamentos	(2)	(13)	(3)	(17)
Empréstimos e financiamentos	(7)	(51)	(11)	(47)
Impostos	158	438	41	62
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(40)	50	(6)	(80)
Por atraso de cliente	-	-	-	44
Outras	-	(12)	(1)	-
	109	412	20	(38)
Variações cambiais				
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(232)	(1.138)	(84)	383
Clientes	(21)	(59)	(7)	19
Fornecedores	35	48	13	(29)
Empréstimos e financiamentos	138	997	123	(684)
Aplicações financeiras	(6)	(37)	(5)	25
Outras	(33)	(46)	(5)	3
	(119)	(235)	35	(283)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(10)	177	55	(321)
Resultado financeiro	(450)	(860)	126	(432)

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

23 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva.

Essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os itens não alocados nos segmentos ficam agrupados no Corporativo e dizem respeito, principalmente, aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

A Diretoria Executiva da Companhia avalia o desempenho dos negócios, a alocação de recursos, os resultados financeiros, as previsões e planos para os segmentos operacionais que se seguem: (i) Rede de Postos; (ii) B2B; e (iii) Renováveis. Doravante somente estes três segmentos terão seus resultados regularmente revistos e acompanhados pelo principal gestor das operações, com seu desempenho individual avaliado periodicamente pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Os resultados de participações em outras empresas, atualmente não controladas e avaliadas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, não serão considerados para fins de apuração do EBITDA.

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

B2B

Comercializa combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia. Adicionalmente, comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Renováveis

Composto por controladas que possuem em seu portfólio fontes de energia renováveis que provocam menos impactos negativos ao meio ambiente e que são uma alternativa ao modelo energético com uso predominante de combustíveis fósseis. Em 30 de setembro de 2025, representa o desempenho da Comerc Energia S.A.

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – set/25

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	83.383	51.738	4.229	139.350	-	139.350	(412) (a)	138.938
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	(189) (b)	(189)
Custo dos produtos vendidos	(79.645)	(48.794)	(3.418)	(131.857)	-	(131.857)	(300) (c)	(132.157)
Lucro (Prejuízo) bruto	3.738	2.944	811	7.493	-	7.493	(901)	6.592
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(970)	(1.436)	(204)	(2.610)	(252)	(2.862)	(490) (d)	(3.352)
Tributárias	(12)	(6)	-	(18)	(18)	(36)	(57) (e)	(93)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	682	1	703	5	708	(112) (f)	596
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	63 (g)	63
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(1.870) (h)	(1.870)
EBITDA Ajustado	2.776	2.184	608	5.568	(265)	5.303		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(3.367)	1.936

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	28.910	17.972	1.681	48.563	-	48.563	(140) (a)	48.423
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	(78) (b)	(78)
Custo dos produtos vendidos	(27.532)	(16.906)	(1.454)	(45.892)	-	(45.892)	(91) (c)	(45.983)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.378	1.066	227	2.671	-	2.671	(309)	2.362
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161) (d)	(1.133)
Tributárias	(4)	(2)	-	(6)	(5)	(11)	(21) (e)	(32)
Outras receitas (despesas), líquidas	54	30	2	86	32	118	(110) (f)	8
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	44 (g)	44
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(647) (h)	(647)
EBITDA Ajustado	1.131	563	171	1.865	(59)	1.806		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.204)	602

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – set/24

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	78.456	50.056	128.512	-	128.512	(533) (a)	127.979
Custo dos produtos vendidos	(74.583)	(47.108)	(121.691)	-	(121.691)	(8) (c)	(121.699)
Lucro (Prejuízo) bruto	3.873	2.948	6.821	-	6.821	(541)	6.280
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(906)	(1.224)	(2.130)	(159)	(2.289)	(411) (d)	(2.700)
Tributárias	(14)	(8)	(22)	(54)	(76)	(53) (e)	(129)
Outras receitas (despesas), líquidas	169	318	487	4.614	5.101	(87) (f)	5.014
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(22) (g)	(22)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(416) (h)	(416)
EBITDA Ajustado	3.122	2.034	5.156	4.401	9.557		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(1.530)	8.027

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	27.934	18.510	46.444	-	46.444	(173) (a)	46.271
Custo dos produtos vendidos	(26.620)	(17.491)	(44.111)	-	(44.111)	(3) (c)	(44.114)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.314	1.019	2.333	-	2.333	(176)	2.157
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(290)	(437)	(727)	(63)	(790)	(138) (d)	(928)
Tributárias	(2)	(1)	(3)	(41)	(44)	(25) (e)	(69)
Outras receitas (despesas), líquidas	305	188	493	4.070	4.563	(29) (f)	4.534
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(30) (g)	(30)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	131 (h)	131
EBITDA Ajustado	1.327	769	2.096	3.966	6.062		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(267)	5.795

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Reconciliação com as demonstrações contábeis				
(a) Receita de Vendas				
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>				
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas, principalmente, aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(140)	(412)	(173)	(533)
(b) Marcação a Mercado				
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(78)	(189)	-	-
(c) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(91)	(300)	(3)	(8)
(d) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(178)	(474)	(137)	(410)
<u>Perdas de crédito esperadas</u>				
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	-	(1)	(1)
<u>Custos de Retenção</u>				
Despesas não recorrentes com plano de retenção	17	(16)	-	-
(e) Tributárias				
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>				
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(4)	(7)	(11)
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(21)	(53)	(18)	(42)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas				
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(111)	(238)	(56)	(79)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	1	31	27	(8)
Desfazimento Participação Societária - ZegBiogás	-	95	-	-
(g) Resultado de participações em investimentos	44	63	(30)	(22)
(h) Resultado Financeiro, líquido	(647)	(1.870)	131	(416)
Total	(1.204)	(3.367)	(267)	(1.530)

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23.1 Desagregação da Receita

	Consolidado			
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025			
	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total
Produtos e serviços				
No país				
Norte	7.293	4.421	-	11.714
Nordeste	20.118	9.354	-	29.472
Centro Oeste	9.449	5.009	-	14.458
Sudeste	31.750	23.805	-	55.555
Sul	14.773	5.552	-	20.325
No exterior	-	3.597	-	3.597
Energia (*)	-	-	4.229	4.229
Total	83.383	51.738	4.229	139.350

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)			
	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total
Produtos e serviços				
No país				
Norte	2.659	1.584	-	4.243
Nordeste	6.897	3.041	-	9.938
Centro Oeste	3.257	1.808	-	5.065
Sudeste	11.086	8.451	-	19.537
Sul	5.011	1.754	-	6.765
No exterior	-	1.334	-	1.334
Energia	-	-	1.681	1.681
Total	28.910	17.972	1.681	48.563

	Consolidado		
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024		
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e Serviços			
No país			
Norte	6.465	5.652	12.117
Nordeste	18.807	9.577	28.384
Centro Oeste	9.204	4.938	14.142
Sudeste	30.243	22.581	52.824
Sul	13.737	4.771	18.508
No exterior	-	2.537	2.537
Total	78.456	50.056	128.512

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		
	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)		
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e Serviços			
No país			
Norte	2.396	1.848	4.244
Nordeste	6.760	3.880	10.640
Centro Oeste	3.303	1.875	5.178
Sudeste	10.632	8.294	18.926
Sul	4.843	1.798	6.641
No exterior	-	815	815
Total	27.934	18.510	46.444

(*) A receita de Energia é substancialmente oriunda das atividades da comercializadora que compra energia no mercado livre, onde os preços podem variar entre regiões e é proveniente de como ela negocia a energia no mercado e não necessariamente a partir de cada região do país. Dessa forma, sua receita é analisada de forma consolidada, considerando os riscos de variações de preços, custos e as oportunidades de negociação em grande escala, não trazendo informações relevantes na desagregação por região.

24 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

24.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

As principais ações provisionadas se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

- (i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) – processos da União (R\$ 73 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 65 em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) ICMS – FEEF/FOT (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal / Fundo Orçamentário Temporário) - demanda em que é discutida a constitucionalidade da cobrança de FEEF-RJ (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Rio de Janeiro) e FOT-RJ (Fundo Orçamentário Temporário do Rio de Janeiro) sobre diferimentos de ICMS da Companhia, cujo resultado foi desfavorável aos contribuintes na ADI 5635, julgada pelo STF (R\$ 141 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 129 em 31 de dezembro de 2024).

Processos Cíveis

- (i) demanda em que a Companhia foi condenada a indenizar a autora (Valpar) pelo descumprimento de Contratos de Fornecimento, Transporte e de Mútuo, estando em fase de liquidação de sentença, após já ter havido pagamento da parte líquida da condenação (R\$ 205 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 187 em 31 de dezembro de 2024);

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(ii) demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$ 1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$ 83 a título de lucros cessantes, já tendo havido laudo pericial homologado pelo juízo. Contra esta decisão, autora e ré recorreram, tendo o recurso especial ao STJ. Em 05.09.2024 foi negado provimento ao Recurso Especial da Vibra. Apresentamos embargos de declaração, distribuídos ao Min. Buzzi. Este, em decisão monocrática proferida em 20.06.2025 negou o provimento em recurso especial interposto pela Ouro Verde mantendo a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo quanto à fixação do percentual de 3,58% sobre a receita bruta como base para apuração dos lucros cessantes. (R\$ 100 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 90 em 31 de dezembro de 2024);

Processos Trabalhistas

- (i) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 57 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 64 em 31 de dezembro de 2024); e
- (ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 62 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 64 em 31 de dezembro de 2024).

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado (a)										
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de										
	2025						2024				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Outras	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	273	317	520	24	1	1.135	265	336	508	26	1.135
Adição, líquida de reversão	4	43	133	-	-	180	4	5	32	3	44
Utilização (*)	(21)	(32)	(100)	(1)	-	(154)	(1)	(20)	(65)	(6)	(92)
Transferência	-	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Atualização	15	1	42	-	-	58	13	1	21	-	35
Combinação de negócios	3	7	4	-	-	14	-	-	-	-	-
Saldo final	274	337	599	23	-	1.233	281	322	496	23	1.122

(a) Valores da controladora não diferem substancialmente das informações do consolidado.

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 53 no consolidado e na controladora em 30 de setembro de 2025, conforme nota 24.2 (R\$ 16 em 31 de dezembro de 2024 (consolidado e controladora)).

A Companhia possui ativos dados em garantia em processos judiciais, bem como garantias bancárias e seguro garantia.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado					
	30.09.2025			31.12.2024		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	337	51	286	317	67	250
Causas fiscais	274	211	63	273	219	54
Causas cíveis	599	52	547	520	49	471
Causas ambientais	23	2	21	24	2	22
Outras	-	-	-	1	-	1
Total	1.233	316	917	1.135	337	798

24.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	977	169	133	2	1.281	1.280
Adição, líquida de reversão	36	(5)	15	-	46	46
Utilização (a)	(3)	(8)	(5)	-	(16)	(16)
Atualização monetária / juros (b)	23	(8)	6	-	21	21
Combinação de negócios	-	1	-	-	1	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.033	149	149	2	1.333	1.331
Adição, líquida de reversão	9	(5)	(5)	-	(1)	(1)
Utilização (a)	(20)	(14)	(19)	-	(53)	(53)
Atualização monetária / juros (b)	29	(9)	(4)	-	16	16
Combinação de negócios	-	-	4	-	4	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.051	121	125	2	1.299	1.293

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

A Companhia mantém R\$ 316 (R\$ 337 em 31 de dezembro de 2024) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 24.1); R\$ 723 (R\$ 730 em 31 de dezembro de 2024) associados a contingências possíveis; R\$ 221 (R\$ 232 em 31 de dezembro de 2024) associados a contingências remotas; R\$ 36 (R\$ 27 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 3 (R\$ 7 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a outros.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Fiscais	7.274	7.026	7.273	7.026
Cíveis	7.079	6.461	6.959	6.461
Trabalhistas	423	503	412	503
Ambientais	266	246	266	246
Total	15.042	14.236	14.910	14.236

Buscando a preservação de seus interesses e condições que lhe sejam favoráveis, a Companhia, eventualmente poderá realizar acordos extrajudiciais para cessar discussões com expectativa de perda classificada como possível. Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal		30.09.2025	31.12.2024
Autores: Estados de GO, MS, PA, SP e TO			
1)	Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.111	1.145
Autores: Estados de AM, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP e TO			
2)	Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	1.785	1.594
Autores: Estados da SP			
3)	Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	1	252
Autor: União			
4)	Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).	730	699
Autores: Estados do AM e PE			
5)	Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	414	435
Autor: União			
6)	Processos em que a Companhia é cobrada por dedução supostamente indevida de pagamento de juros sobre capital próprio na base de cálculo de IRPJ e CSLL.	466	451

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal

		30.09.2025	31.12.2024
Autores: Estados de AL, AM, ES, MS, MT, PB, PI, RJ, RN, RS, SP, Distrito Federal e União			
7)	Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	108	158
Autores: Estado do AC, AL, AM, BA, CE, GO, PB, PI, RO, SC e SP			
8)	Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	297	267
Autor: União			
9)	Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.	235	220
Autor: União			
10)	Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	121	126
Autor: Estado do RJ			
11)	Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	126	116
Autores: Estados do MT, PA e PE			
12)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	159	89
Autor: Estados do CE, MT e RR			
13)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST.	43	61
Autor: União			
14)	Processos em que a VIBRA discute que o coque, após submetidos a determinados procedimentos físicos (peneiramento, fracionamento, granulometria) não perde a característica de produto derivado de petróleo e, portanto, imune ao IPI.	100	-
Autores: Estado do PA e União			
15)	Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	85	77
Autor: Estado do RJ			
16)	Processos em que a VIBRA é autuada como responsável solidária pelo recolhimento de ICMS, encargos legais e multa, referente a operações interestaduais na modalidade FOB, sem a emissão do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e/ou outra obrigação instrumental, dificultando o rastreamento da carga vendida.	160	-
Autor: União			
17)	Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia.	229	207
Autor: Estado do RJ			
18)	Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	78	71

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal		30.09.2025	31.12.2024
Autores: Estados de MT, PE e SC			
19)	Processos em que a Companhia é exigida por recolhimento de ICMS-ST em operações com coque verde de petróleo. A Companhia alega ausência de norma determinando a ST.	45	42
Autor: União			
20)	Cobrança fiscal federal relativa ao tratamento dos recebimentos de subsidiárias da Eletrobras como regime de caixa, haja vista a dívida constituída e o rating indicar valor justo zero a receber.	389	356
Autor: Estado da BA			
21)	Casos em que a Companhia é autuada por utilizar créditos de ICMS em período superior a 5 anos do seu surgimento, por ausência de oportunidades anteriores para seu devido escoamento.	-	48
Autor: Estado de GO			
22)	Processos em que a Companhia é cobrada por não recolher percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza juntamente com o ICMS.	60	80
Autores: Estados da AM, PA, PB, PE, PI, SC, SP e RJ			
23)	Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	43	42
Autor: Estado do RJ			
24)	Processo em que se discute a exigência referente a crédito de ICMS no percentual de 10% sobre o total de benefícios concedidos pelo Estado do Rio de Janeiro.	91	43
Processos diversos de natureza fiscal		398	447
Total		7.274	7.026

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2025	31.12.2024
Autor: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP Ação Civil Pública através da qual pretende que o custo de “equacionamento de déficit do Plano Petros 1”, seja imputado tão somente às patrocinadoras, administradores do plano de previdência complementar, bem como a fundos de investimento, e não aos participantes do plano, uma vez que o déficit teria sido causado por má gestão. 1) Situação atual: Após recurso da Petros, foi firmada a competência da Justiça Federal do Distrito Federal. Ao longo de 2024 o processo foi redistribuído duas vezes por suspeição dos juízes designados, tendo a última redistribuição sido para a 1ª Vara Federal do DF em 9 de dezembro de 2024. Negada liminar para suspensão das cobranças extraordinárias requerida pela Associação.		2.738	2.485
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A.. Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglgio decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis. 2) Situação atual: Suspensa a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.		1.816	1.698
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica Inquérito convertido em Processo Administrativo, em decisão publicada em 02/07/2020. As infrações apuradas no referido processo, decorrentes da operação DUBAI, são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% e 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF. 3) Situação atual: A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021. Após a realização das oitivas de testemunhas e dos depoimentos pessoais, a SG/CADE determinou o encerramento da fase instrutória em 17/09/2024. Em 24/10/2024, a SG/CADE emitiu parecer final recomendando o arquivamento do processo em relação à Vibra e colaboradores BR. Em seguida, o processo foi encaminhado ao Tribunal do CADE. Em 25/06/2025, o Tribunal julgou o processo, mantendo o arquivamento do caso em face da Vibra e ex-colaboradores BR. Aguardando-se julgamento de recursos dos postos revendedores condenados, para posterior arquivamento definitivo do processo.		504	472
Autor: Francisco Messias Cameli Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição de Cruzeiro do Sul. 4) Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.		307	277

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2025	31.12.2024
Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda. Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários. Situação atual: Processo está em fase de recurso no STJ – Embargos de Divergência admitidos, porém ainda sem julgamento.		195	178
5)			
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica Trata-se de discussão judicial sobre a multa imposta pelo CADE à Companhia e no bojo do Processo Administrativo por suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, deflagrada por representação da GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP. Situação atual: A Vibra ingressou em juízo contra essa decisão administrativa do CADE e obteve o deferimento de liminar determinando a suspensão da cobrança da multa e da obrigação de fazer até o julgamento final da ação judicial. Débito garantido. Liminar deferida. Em 28/04/2025, proferido despacho saneador, entendendo o Juízo que o processo está apto para o julgamento. Em 28/05/2025, o caso foi despachado com o Juiz. Em 15/08/2025, foi proferida sentença favorável, julgando procedente o pedido de anulação da decisão do CADE. Opostos Embargos de Declaração pela GP e pelo CADE e a Vibra apresentou contrarrazões aos ED em 06/10/2025.		92	82
6)			
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências. Situação atual: Sentença de improcedência do pedido da Vibra proferida em 04/04/2025. Opostos Embargos de Declaração, desprovidos em 04/06/2025. Apelação interposta em 14/07/2025. O Agravo de Instrumento foi provido em parte para manter a liminar no tocante à suspensão da multa aplicada, mas não suspendeu o processo da ANP, considerando que não é parte neste processo.		100	90
7)			
Autor: Auto Viação Ouro Verde Ltda Demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. Situação atual: A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes. O juízo já homologou laudo pericial, não acatando inteiramente os valores defendidos pela Ouro Verde, decisão confirmada pelo TJSP. Os valores homologados estão inteiramente refletidos pela Companhia em suas demonstrações financeiras. O valor em contingência aqui indicado representa a diferença entre o valor provisionado pela companhia e o total atualizado, conforme decisão no cumprimento de sentença. Autora e ré recorreram ao STJ em discussão sobre o laudo pericial. Em 05.09.2024 foi negado provimento ao Recurso Especial da Vibra. Apresentamos embargos de declaração no Resp, distribuídos ao Min. Buzzi, ainda sem decisão. Este, em decisão monocrática proferida em 20.06.2025 negou o provimento em recurso especial interposto pela Ouro Verde mantendo a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo quanto à fixação do percentual de 3,58% sobre a receita bruta como base para apuração dos lucros cessantes.		124	111
8)			

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível	30.09.2025	31.12.2024
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda. A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, firmou um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos. 9) Situação atual: Em julho/2025 foi celebrado acordo entre as partes no qual a Vibra efetuou o pagamento de R\$40 à DISCOM e seus advogados. A composição foi homologada pelo STJ em agosto/2025, tendo o caso sido encerrado.	-	83
Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada. 10) Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O perito foi intimado a se manifestar. O processo se encontra pendente de julgamento.	88	82
Autor: Compasa - Compañía De Petróleo Y Asfalto Sociedad Anónima Trata-se de demanda indenizatória ajuizada pela COMPASA em face da Petrobras e Vibra, fundamentada em quebra de contrato de distribuição de produtos asfálticos firmado com a Vibra com cláusula de exclusividade. Na argumentação da autora, Petrobras e Vibra formariam o mesmo grupo econômico, sendo, portanto, solidárias no dever de exclusividade. Assim, tendo em vista que Petrobras vendeu asfaltos no Paraguai sem respeitar a exclusividade, tendo mantido as vendas mesmo depois de condenação por fundamento análogo em 2015, lhe seria devida indenização relativa ao prazo posterior a esta condenação. 11) Situação atual: Prolatada sentença que, acolhendo a conclusão do laudo pericial, condenou a VIBRA e a Petrobras, solidariamente, ao pagamento de indenização no valor de USD 44.175.793,24. Petrobras e Compasa apresentaram embargos de declaração, que foram rejeitados em 24.04.2024. Apresentada apelação pela VIBRA VIBRA e PETROBRAS que em março de 2025 foram providas para julgar improcedente a demanda. Foi apresentado recurso de embargos de declaração pela COMPASA, o qual foi rejeitado em 02.07.2025. Compasa recorreu para a Suprema Corte, ainda sem julgamento desse recurso.	147	142
Autor: Grycamp Transportes Ação indenizatória em razão da rescisão antecipada de dois contratos de transporte. Grycamp alega que sofreu prejuízos com perda faturamento pela redução do volume transportado e pede a condenação da Vibra em lucros cessantes pelo que deixou de transportar até o final do contrato e indenização pelos investimentos feitos na adaptação da frota. 12) Situação atual: Sentença julgou improcedentes os pedidos da Autora, que opôs embargos de declaração, os quais foram rejeitados em 26.09.2024. Em nov/24 apresentado recurso de apelação pela Grycamp, o qual ainda não foi julgado.	49	43

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2025	31.12.2024
13)	Autor: Lar Cooperativa Agroindustrial Lar Cooperativa ajuizou ação declaratória de rescisão contratual em face da Companhia e da Stemac, pleiteando a rescisão do Contrato de Promessa de Compra e Venda Mercantil e sublocação de equipamentos que havia celebrado com ambas as empresas. Alegam onerosidade excessiva decorrentes de alterações legislativas que tornaram a aquisição de energia no mercado livre mais vantajosa do que a geração própria.		
	Situação atual: Após sentença julgar improcedentes os pedidos da LAR, foi dado provimento à apelação da LAR pelo TJRJ, sendo reconhecida a rescisão do contrato, além de condenar a Companhia e a STEMAC, de forma solidária, a ressarcir todos os valores pagos a título de sublocação desde a citação. Houve oposição de Embargos de Declaração pela Companhia, alegando omissão no Acórdão que deixou de observar as conclusões do laudo pericial, que entendeu não haver onerosidade excessiva, e julgamento extra petita, uma vez que o pedido de devolução dos valores pagos a título de sublocação não foi formulado na inicial, mas apenas em apelação. Apelação não provida, tendo a Cia. apresentado Recurso Especial, o qual foi inadmitido. Em seguida, interposto Agravo em Recurso Especial que não foi conhecido e Agravo Interno no Agravo em Resp, que teve seu provimento negado. Em setembro/2024 foram apresentados Embargos de Declaração (ED's) os quais foram rejeitados em decisão de novembro/2024. Foram opostos segundos ED's em face desta decisão, que até 31.12.2024 ainda não havia sido julgado. Em 28.02.2025 os ED's foram rejeitados, tendo o trânsito em julgado ocorrido em 26/03/2025. Iniciado pela LAR o cumprimento de sentença no valor de R\$78. Ajuizada ação rescisória pela Vibra para anular o acórdão que reformou sentença sobre contrato para construção e operação de usina de energia. A fundamentação foi: (i) aplicação indevida da teoria da imprevisão ao caso, (ii) falta de aplicação da SELIC, (iii) possível julgamento extra petita, considerando que não houve pedido de condenação pecuniária, mas apenas pedido declaratório de rescisão; (iv) fato novo desconsiderado: compra da usina e equipamentos pela LAR, em contradição à alegada falta de interesse nos equipamentos e desvantagem do contrato; (v) perícia constatou ausência de desequilíbrio econômico do contrato. Liminar deferida para suspender o cumprimento de sentença.	46	40
14)	Autor: Ministério Público Federal Trata-se de ação civil pública, na qual se discute supostos danos aos direitos difusos gerados por excesso de peso de caminhões nas rodovias (danos materiais e morais), com pedido liminar.		
	Situação atual: Foi despachado diretamente com o Juízo a fim de se evitar a concessão da liminar: em 11/05/2025, foi proferido despacho: (i) designando audiência de conciliação para o dia 09/07/2025; e (ii) determinando que a ré apresente em juízo, por ocasião da audiência, as notas fiscais e tickets de pesagem dos veículos relativos às mercadorias por ela comercializadas no Estado de Rondônia, entre 16/05/2025 e 08/07/2025. Em 09/07/2025, conciliação infrutífera, laudo técnico apresentado e Juízo avaliará o pedido liminar. Contestação apresentada em 30/07/2025 e pedido de tutela antecipada ainda não apreciado.	54	-
15)	Autor: GLD Energia Ltda. Trata-se de demanda movida por EPCista, indicando a existência de valores a serem recebidos em decorrência de atrasos causados pela Comerc, bem como utilização de mão-de-obra direta e indireta muito além do previsto.		
	Situação atual: Distribuído em 17/07/2024. Em 31/07/2024, determinada a citação das Empresas. Em 19/08/2024 foi juntado o primeiro mandado positivo em nome dos Réus. Em 09.09.2024, a Comerc opôs embargos monitórios. Em 30/09/2024, a GLD apresentou resposta aos embargos monitórios. Em 02.12.2024, as partes foram intimadas para se manifestarem a respeito da produção de provas. Em 04.12.2024, a GLD apresentou petição requerendo a produção de provas (testemunhal e perícia contábil). Em 21.01.2025, a Comerc apresentou petição reiterando a extinção da ação monitoria. Em 10.03.2025, foi proferido despacho determinando a indicação da pertinência e finalidade das provas orais requeridas pela GLD. Em 28.03.2025, a GLD apresentou petição justificando a necessidade da produção de prova oral. Em 26.06.2025, a GLD informou que possui interesse na designação de audiência de conciliação. Em 03.06.2025, a Comerc informou que não possui interesse na designação de audiência de conciliação. Em 05.08.2025, foi designada audiência de conciliação para o dia 21.10.2025.	45	-
	Autor: FiberX Utilities e Energia Renovável S.A Arbitragem relacionada aos contratos de empreitada para implantação de usinas fotovoltaicas celebrados pela Comerc com a Fiberx, com alegações recíprocas de inadimplemento. A Fiberx requer a condenação da Comerc ao pagamento de boletins de medição e multa pela rescisão dos contratos, bem como a devolução do valor da fiança bancária paga pelo Banco Daycoval. A Comerc requer a condenação da Fiberx ao pagamento de multa por inadimplemento e rescisão dos contratos.		
	Em 23.05.2025 a arbitragem foi instaurada pela FiberX, indicando José Rogério Cruz e Tucci como co-árbitro. Em 03.06.2025, a Comerc foi notificada. Em 18.06.2025, a Comerc apresentou resposta ao requerimento, indicando Ivan Nunes Ferreira como co-árbitro. Em 08.08.2025, os co-árbitros indicaram José Emílio Nunes Pinto para atuar como presidente do Tribunal Arbitral. Aguarda-se a celebração do termo de arbitragem.	64	-
Processos diversos de natureza cível		710	678
Total		7.079	6.461

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	30.09.2025	31.12.2024
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	77	172
Autores: Diversos		
2) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos a condições perigosas, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e Previdência.	75	74
Autores: Diversos		
3) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos contratadas pela Companhia.	47	53
Processos diversos de natureza trabalhista	224	204
Total	423	503

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	30.09.2025	31.12.2024
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
1) Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
Situação atual: Processo em fase de produção de provas.	201	185
Processos diversos de natureza ambiental	65	61
Total	266	246

25 Compromissos contratuais

a) Contratos “take or pay” de compras

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos de compras de óleo de xisto, para o período de três anos, que correspondem a um valor total de R\$ 261 com a Paraná Xisto (R\$ 453 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de um ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 235 com a Petrobras (R\$ 229 em 30 de setembro de 2024) e de R\$ 74 com a Refinaria Mataripe (R\$ 82 em 30 de setembro de 2024).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias***(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

b) Contratos “take or pay” de serviços

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 346 (R\$ 418 em 30 de setembro de 2024), até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem, para o período de quinze anos, com SPE – Nordeste Logística, ao valor estimado de R\$ 86 (R\$ 93 em 30 de setembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de um a quatro anos, com a Granel Química, ao valor estimado de R\$ 170 (R\$ 16 em 30 de setembro de 2024), com a CBL Terminais, ao valor estimado de R\$ 136 (R\$ 33 em 30 de setembro de 2024), com a Ultracargo, ao valor estimado de R\$ 41 (R\$ 61 em 30 de setembro de 2024), com Ageo Terminais, ao valor estimado de R\$ 14 (R\$ 61 em 30 de setembro de 2024), com Marlim Azul Comércio de Petróleo e Derivados ao valor estimado de R\$78 (sem valor em 30 de setembro de 2024) e com Pioneiro Combustíveis Ltda ao valor estimado de R\$43 (sem valor em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos referentes ao serviço de operações, para o período de 5 anos, com a Projel Engenharia Especializada, ao valor estimado de R\$ 68 (sem valor em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, algumas controladas da Comerc possuem compromissos de investimentos em infraestrutura já firmados no montante total de R\$ 112 no segmento de geração distribuída para o ciclo 3 (consolidado Mori 3 e Ares 2) e R\$3 para o ciclo 2.

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26 Instrumentos financeiros

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

		Nível	Consolidado		Controladora	
		Hierarquia				
	Notas	Valor Justo	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Custo amortizado						
Caixa e bancos	5		1.157	1.309	204	399
Aplicações financeiras	5		4.779	9.171	3.212	8.917
Caixa e aplicações restritas	6		163	-	-	-
Debêntures			368	-	-	-
Contas a receber	7		7.135	5.796	6.673	6.280
Total ativos ao custo amortizado			13.602	16.276	10.089	15.596
Fornecedores	13		4.639	2.432	3.542	2.427
Empréstimos e financiamentos	14		24.259	20.449	17.787	19.538
Credores por aquisição de participações			82	75	-	-
Total passivos ao custo amortizado			28.980	22.956	21.329	21.965
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities	27.2.1	2	10	4	7	4
Instrumentos financeiros derivativos - contratos futuros de comercialização de energia	27.2.1	2	4.512	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs	27.1	2	215	898	174	898
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	-	1	-	1
Total ativos ao valor justo por meio de resultado			4.737	903	181	903
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout Integração</i>)		3	-	2	-	2
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout projeto em expansão</i>)		3	-	157	-	157
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	7	32	-	23
Instrumentos financeiros derivativos - derivativo embutido		2	45	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - contratos futuros de comercialização de energia		2	4.159	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	432	38	416	38
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	-	48	-	48
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		2	187	-	-	-
Total passivos ao valor justo por meio de resultado			4.830	277	416	268

O valor justo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 14. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Valor Justo Hierarquia Nível 3

Alguns instrumentos financeiros foram avaliados pela Companhia como nível 3 visto que envolvem na sua mensuração *inputs* considerados significativos e não observáveis, conforme divulgado na nota 27 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27 Gerenciamento de riscos

Os objetivos e as políticas de gerenciamento de riscos financeiros da Vibra Energia, bem como a natureza dos riscos envolvidos, não sofreram mudanças no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, permanecendo, portanto, os mesmos divulgados na nota 28 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

A natureza dos riscos inerentes às atividades da Comerc Energia e suas controladas estão apresentadas nas respectivas notas de riscos a seguir.

27.1 Risco cambial

Contratos de SWAP

Em 30 de setembro de 2025, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap.

A controlada indireta Hélio Valgas contratou instrumento financeiro derivativo para conversão da sua dívida de reais para dólares americanos visto que seu faturamento ocorre na respectiva moeda americana.

Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado do período.

A Companhia e suas controladas indiretas possuem 10 contratos de swap na modalidade US\$ x DI e 1 contrato na modalidade IPCA x US\$, demonstrados a seguir:

Contratante	30.09.2025							31.12.2024	
	Nocional (Milhões)				Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Resultado descontado pelo risco de crédito
	Ponta ativa		Ponta passiva		Ponta ativa	Ponta passiva			
	(a)	(b)	(a) - (b)						
Vibra Energia	USD	995	CDI	5.480	5.448	5.830	(382)		833
Nexway Comércio	USD	10	CDI	50	54	55	-	-	-
Hélio Valgas	IPCA	1.065	USD	200	1.254	1.218	36	33	-

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no risco de crédito da Anbima.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de setembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Contraparte						Taxas Médias Swap				
Empresa	Moeda	Tipo de SWAP	Dívida	SWAP	Vencimento	Total da Dívida	Ponta Ativa	Cobertura %	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-28	429	429	100%	6,33% a.a.	CDI + 1,05% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP	fev-26	800	801	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-27	402	402	100%	6,61% a.a.	CDI + 1,15% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE BoC	JP Morgan	abr-27	489	489	100%	4,10% a.a.	CDI + 1,3158% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	abr-30	542	545	100%	4,4583% a.a.	CDI + 1,20%
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE Bofa	BofA	nov-29	681	684	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 0,92% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE ICBC	ICBC	nov-29	272	273	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 0,52% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE Bofa	BofA	jan-30	404	406	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Nexway	USD	Pré x DI	4131 Santander	Santander	mai-27	54	54	100%	5,41% a.a.	CDI + 1,02% a.a.
Hélio Valgas	BRL	PCA x USD	Debêntures	BTG	jun-38	1.222	1.222	100%	IPCA + 8,2561%	6,91% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	ago-30	1.338	1.340	100%	4,3818% a.a.	CDI + 1,05%

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia e suas controladas apresentam passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço 30 de setembro de 2025 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor justo potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação à variável de risco assumida, mantendo constantes as demais.

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2025 , calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.

		30.09.2025				
Modalidade	Cenários	Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)	(a) - (b)		
USD x CDI	Cenário provável	5.503	5.885	(382)	(371)	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	6.878	5.885	994	976	1.347
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	4.127	5.885	(1.758)	(1.718)	(1.347)
IPCA x USD	Cenário provável	1.254	1.218	36	33	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	1.254	1.522	(269)	(246)	(278)
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	1.254	913	340	311	278

	30/09/2025	+25%	-25%
USDBRL	R\$ 5,3186	R\$ 6,6483	R\$ 3,9890

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar dos clientes de aviação, ocorrido entre janeiro e setembro de 2025, o percentual de *hedge* contratado representou aproximadamente 100%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e setembro de 2025, para aproximadamente 98% das cargas da Vibra Energia, e para aproximadamente 100% das cargas da Vibra Importação, no mesmo período.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações, de acordo com estimativa de venda, e das importações com liberações antes da data de vencimento.

A Hélio Valgas possui NDF's (Non-deliverable forward) da modalidade asiática com vencimentos até 12 de janeiro de 2026, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial das receitas das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V, cujos contratos de energia são precificados em dólares americanos. A Hélio Valgas realizou também, a contratação NDF's (Non-deliverable forward) da modalidade plain vanilla com vencimentos até 15 de dezembro de 2025, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial da ponta passiva em USD da operação de SWAP.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF, de janeiro a setembro de 2025, geraram um fluxo positivo para a Companhia de R\$111 e um fluxo positivo de R\$80 no consolidado. No mesmo período do ano anterior (2024) geraram um fluxo negativo de R\$ 63 no consolidado e na controladora.

Cabe destacar que a Companhia e suas controladas não utilizaram nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Contratante	30.09.2025							
	Nocional (Milhões)				Valor justo (R\$ Milhões)			
	Posição comprada		Posição vendida		Posição comprada		Posição vendida	
Vibra Energia	USD	\$ 33	USD	\$ 187	(5)		17	4T25
Vibra Importadora	USD	\$ 67	USD	\$ -	(8)		-	4T25
Comerc Energia	USD	\$ 15	USD	\$ 12	(6)		5	4T25
Comerc Energia	USD	\$ -	USD	\$ 4	-		1	1T26

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de setembro de 2025, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Derivativos de Moeda Estrangeira	Empresa	Desvalorização do Real frente ao Dólar (+25%)	Valorização do Real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	Vibra Energia	(204)	206
Contratos a termo de dólar (NDF)	Vibra	87	(89)
	Importadora		
Contratos a termo de dólar (NDF)	Comerc Energia	(1)	1

(*) A Companhia tem mais posição vendida do que comprada em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Consolidado				
	Exposição em 30/09/2025	Risco	Cenário I	Cenário II
Ativos				
Disponibilidades	142	Dólar / Real	36	(36)
Contas a receber	(1)	Dólar / Real	(0)	0
Passivos				
Fornecedores	(26)	Dólar / Real	(7)	7
Financiamentos	(5.570)	Dólar / Real	(1.393)	1.393
Impacto no resultado				
Ganho/(perda)			(1.364)	1.364

Critérios

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

Derivativo embutido – contratos venda de energia

A receita do projeto das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto.

O contrato de venda de energia firmado, o qual possui prazo de suprimento de 20 anos, possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), com necessidade de ser contabilizado separadamente. Essa conclusão é baseada no fato da moeda em questão não ser normalmente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuem dólares americanos como moeda funcional. O derivativo embutido de moeda estrangeira é contabilizado a valor justo e remensurado também a valor justo a cada data-base. O registro é feito contra o resultado financeiro devido ao fato de ser um derivativo de moeda estrangeira. O nocional envolvido no contrato de venda de energia em 30 de setembro de 2025 é de USD535.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o derivativo embutido, conforme a seguir:

	Indexadores	Posição em	Cenário	Cenário II	Cenário III
		30/09/2025	provável	(25%)	25%
Derivativo embutido - Hélio Valgas	USD	(45)	91	(564)	746

27.2 Risco de taxa de juros

Contratos de derivativo – Swap IPCA x CDI

A Companhia possui quatro contratos desta modalidade, totalizando R\$ 2.043 de operações dessa natureza com vencimentos até 25 de fevereiro de 2033.

Contratante	30.09.2025				31.12.2024		
	Nocional (Milhões)		Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Resultado descontado pelo risco de crédito
	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva			
			(a)	(b)	(a) - (b)		
Vibra Energia	IPCA/PRÉ 2.043	CDI 2.043	2.254	2.132	122	117	42

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de setembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP	Vencimento				Ponta Ativa	Ponta Passiva
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan	set-31	1.004	1.004	100%	IPCA + 5,3995%	111,10% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA	fev-32	298	298	100%	IPCA + 4,9781%	98,28% do CDI
BRL	Pré x CDI	DEBI 100	Itaú	fev-33	1.015	1.015	100%	15,13% a.a.	CDI + 0,12% a.a.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos em moeda nacional indexados ao IPCA no balanço de 30 de setembro de 2025 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2025.

30.09.2025						
Modalidade	Cenários	Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)			
IPCA/Pré x CDI	Cenário provável	2.254	2.132	122	117	-
	+ 25% na curva projetada de inflação implícita	2.345	2.132	213	203	87
	- 25% na curva projetada de inflação implícita	2.172	2.132	40	38	(79)

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 30 de setembro de 2025.

			Consolidado		
Exposição em 30 de Setembro de 2025	Risco	Cenário Provável	+25%	-25%	
	CDI	14,90%	19,18%	10,77%	
	IPCA	5,13%	6,48%	3,80%	
	SELIC	15,00%	19,31%	10,84%	
	TR	1,70%	2,13%	1,27%	
	IGPM	2,83%	3,56%	2,11%	
	INPC	5,05%	6,38%	3,74%	
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI	3.076	CDI	458	590	331
Debêntures a receber - CDI	351	CDI	52	67	38
Debêntures a receber - IPCA	17	IPCA	3	3	2
Financiamentos a receber - CDI	234	CDI	35	45	25
Financiamentos a receber - IPCA	572	IPCA	29	37	22
Financiamentos a receber - IGPM	59	IGPM	2	2	1
Financiamentos a receber - INPC	96	INPC	5	6	4
Instrumentos financeiros passivos					
Empréstimos e Debêntures em CDI	(12.039)	CDI	(1.794)	(2.309)	(1.297)
Empréstimos e Debêntures em IPCA	(5.607)	IPCA	(288)	(363)	(213)
Empréstimos e Debêntures em SELIC	(12)	SELIC	(2)	(2)	(1)
Empréstimos e Debêntures em TR	(21)	TR	(0)	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/(Perda)			(1.500)	(1.924)	(1.089)
Variação do ganho/(perda)				(424)	411

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE, FGV e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 30 de setembro de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

27.2.1 Risco de preços

a) Derivados de Petróleo

A política de gerenciamento de riscos de preços de derivativos não teve alteração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, permanecendo, portanto, a mesma divulgada na nota 28.2.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Todas as operações com derivativos de commodity possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A análise de sensibilidade desses derivativos está apresentada a seguir:

Empresa	Tipo	Unid	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 30.09.2025	MTM (Valor do Contrato)(*)	Cenário Possível (Δ de 25%)
Vibra Energia	RBOB (Gasolina)	cpg	54	1.037	1.022	-	(5)
Vibra Energia	HO (Diesel)	cpg	362	1.281	1.236	7	(40)
Vibra Trading Importação	RBOB (Gasolina)	cpg	(2)	1.032	1.022	-	-
Vibra Trading Importação	HO (Diesel)	cpg	144	1.268	1.236	2	(17)
Vibra Trading Importação	Etanol	m³	(265)	2.938	2.919	-	6
Vibra Trading Importação	Dólar	R\$	13	5.449	5.362	-	-

Ptax Venda 30/09/2025: 5,3186

(*) Apenas operações de importações.

Vibra Trading BV

(em milhões de reais)			
Tipo	Quantidade	Cenário Possível	
		MTM	(Δ de 25%)
Gasolina	122	(3)	(13)
Diesel	24	(3)	(13)
Frete	18	(1)	(2)

Ptax Venda 30/09/2025: 5,3186

b) Contratos futuros de comercialização de energia

No âmbito das operações de trading, a Comerc Energia assume posições compradas ou vendidas de energia conforme sua estratégia e projeção de preços futuros, as quais estão sujeitas a volatilidade. Caso tais preços sofram uma variação relevante, a rentabilidade da Comerc pode ser afetada.

As diferenças entre os volumes de energia gerada ou adquirida (oferta) e os volumes de energia vendida ou consumida (demanda) são liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) pelo Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O PLD é calculado para cada submercado em base diária, e baseia-se no Custo Marginal da Operação (CMO), limitado a valores mínimos e máximos definidos pela ANEEL. Os valores máximo e mínimo do PLD são revistos e estabelecidos a cada ano pela ANEEL. As variações nos preços de mercado de curto prazo podem levar a perdas potenciais na atividade de comercialização. Os fatores que poderão afetar o PLD incluem (i) variações na carga prevista e identificada; (ii) redução/aumento da afluência prevista e verificada; (iii) antecipações ou atrasos no início das operações de novos geradores e/ou transmissores; e (iv) variações na geração prevista e verificada de pequenas usinas. A ocorrência de qualquer um desses fatores poderá levar a uma variação substancial no PLD, e este (e os próprios fatores citados acima), também afetam toda a estrutura a termo dos preços de energia, inclusive o longo prazo (em menor escala, observa-se que a volatilidade reduz com o prazo) o que pode resultar no aumento de custos ou redução de receita na comercialização de energia, e ainda poderá afetar negativamente o fluxo de caixa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Eventualmente poderá ocorrer, ainda, mudança da metodologia de formação de preço de uma estrutura de modelos computacionais para formação de preço por oferta. Essa alteração poderá mudar a volatilidade de preços de curto prazo e consequentemente nos preços de médio e longo prazo.

Ademais, o risco de variação de preços de mercado pode afetar as posições das empresas de comercialização (e, também afeta a exposição residual da geração centralizada), com possível efeito relevante nas receitas e resultado do grupo econômico da Companhia como um todo.

Valor justo dos contratos futuros de energia

A Comerc Energia e as controladas do segmento de trading possuem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2045.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato, quando aplicável.

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases.

O efeito de marcação a mercado é registrado na margem operacional por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia.

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado.

As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre a curva futura de preços de mercado, para cada uma das datas de vencimento das obrigações contratuais. A Companhia entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados a seguir:

	Variação no preço	Posição em 30/09/2025	Cenários projetados	
			Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Ganhos não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	353	159	(1)
	Queda	353	479	639

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27.3 Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Companhia e de suas controladas derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Consolidado								
Período	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Principal	125	1.259	3.277	2.994	3.790	4.479	6.856	22.780
Juros	1.014	2.626	2.268	2.113	1.877	1.477	4.359	15.735
Total	1.139	3.885	5.545	5.107	5.668	5.956	11.215	38.515

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

27.4 Risco de crédito

Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 7.

A carteira da Companhia somava R\$ 16.435 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 18.774 em 30 de setembro de 2024).

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras.

A Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Clientes						
Rede de Postos	0,05%	34,63%	45,88%	52,56%	59,39%	100,00%
B2B	0,05%	14,90%	35,57%	49,91%	58,83%	100,00%
Renováveis	0,02%	7,21%	14,35%	20,97%	88,25%	100,00%

Vibra Energia S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Risco de Crédito de instituições financeiras

Na análise de risco de crédito de instituições financeiras é realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, conforme o rating a seguir:

Nome	Empresa	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Vibra	Américas	-	-	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Banco do Brasil	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Banco Itau Unibanco	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	-	-
Banco Safra	Vibra	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Caixa Econômica Federal	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Citibank	Vibra	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banrisul	Vibra	Brasil	AA+	Fitch	BB-	S&P
JP Morgan	Vibra	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Vibra	Estados Unidos	-	-	A	S&P
Scotia bank	Vibra	Canadá	-	-	A+	S&P
MUFG	Vibra	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
MUFG	Vibra	Brasil	AAA	S&P	-	-
BofA	Vibra	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
BNP	Vibra	França	-	-	A+	S&P
ABC	Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
BRDE	Comerc	Brasil	AAA	Fitch	-	-
BNB	Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
BNDES	Comerc	Brasil	AAA	Moody's	BB	S&P
XP	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	AAA	S&P
BTG Pactual	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
ICBC	Vibra	Brasil	-	-	A-	Fitch
BRASIL (País)	Vibra		AAA	S&P	BB	S&P
Vibra Energia S.A.	Vibra	Brasil	AAA	Moody's	BBB-	S&P

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Garantias concedidas a clientes

A Companhia possui operações de financiamento de revendedores na venda de imóveis próprios, caracterizadas como “operações de vendor”, nas quais a Vibra emite garantias ao Santander, preservando a alienação fiduciária de bem até a quitação integral das obrigações pelos clientes. Nessas operações, o montante máximo de exposição, em 30 de setembro de 2025, é de R\$ 235, sendo o último vencimento em set/30.

27.5 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas. A Companhia poderá alterar a sua estrutura de capital conforme as condições macroeconômicas, bem como em virtude do processo de desenvolvimento de projetos orgânicos e inorgânicos do portfólio.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	24.259	20.449	17.787	19.538
Arrendamentos (nota 15)	736	359	742	675
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	24.995	20.808	18.529	20.213
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	222	(875)	254	(875)
Dívida bruta após instrumento derivativo	25.217	19.933	18.783	19.338
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(5.936)	(10.480)	(3.416)	(9.316)
Menos: caixa e aplicações restritas (nota 6)	(163)	-	-	-
Menos: debêntures	(368)	-	-	-
Endividamento líquido	18.750	9.453	15.367	10.022

27.6 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia classifica um instrumento financeiro mensurado a valor justo como nível 3, quando um ou mais dos dados significativos não forem observáveis.

Em 30 de setembro de 2025, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 14.

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28 Partes relacionadas

28.1 Transações comerciais e outras operações

28.1.1 Por empresa

	Consolidado					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
Evolua	-	-	-	-	583	133
Navegantes	4	1	62	29	-	-
Nordeste I	1	1	8	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	1	-	11	-	-
	5	3	70	49	583	133
Empreendimentos controlados em conjunto / Coligadas da Comerc						
Estrela do Norte Geração de Energia SPE - Matriz (SPE I)	39	-	293	-	-	-
Estrela do Norte SPE II S.A.	-	-	85	-	-	-
Micropower Comerc Energia	4	-	29	-	-	-
Newcom Comercializadora Ltda	50	-	6	-	12	-
Ventos de Santa Amélia	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santa Alice	-	-	2	-	-	-
Ventos de Santo Abelardo	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santo Artur	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santa Sara	-	-	1	-	-	-
Ventos de São Felipe	-	-	1	-	-	-
Ventos de São Mizael	-	-	2	-	-	-
Outros	-	-	4	-	-	-
	93	-	426	-	12	-
Total	98	3	496	49	595	133

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Controladas da Companhia						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(45)	(50)	528	540	299	373
Vibra Trading B.V.	10	2	2	-	11	20
VBRR Conveniência	22	18	152	160	222	228
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	(2)	-	27	11	30	9
Comerc Participações S.A.	-	-	10	-	-	-
Risel Combustíveis Ltda	-	-	8	-	-	-
Coesa Transportes	-	-	2	-	-	-
Repelub Revendedora de Petróleo	-	-	2	-	-	-
	(15)	(30)	731	711	562	630
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
Evolua	-	-	-	-	582	133
Navegantes	4	1	62	29	-	-
Nordeste I	1	1	9	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	1	-	11	-	-
	5	3	71	49	582	133
Total	(10)	(27)	802	760	1.144	763

Vibra Energia S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.1.2 Por operação

	Consolidado			Controladora		
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Resultado						
Receitas	50			-		
Variações monetárias e cambiais líquidas	-			(8)		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	48			(9)		
Outras receitas e despesas	-			7		
Ativo						
Contas a receber (nota 7)		6			727	
Dividendos		13			5	
Debêntures		368			-	
Outros ativos realizáveis a curto prazo		39			-	
Outros ativos realizáveis a longo prazo		70			70	
Passivo						
Fornecedores			595			640
Outras contas e despesas a pagar			-			221
Arrendamentos			-			283
Em 30.09.2025	98	496	595	(10)	802	1.144
Janeiro a setembro/2024	3			(27)		
Em 31.12.2024		49	133		760	763

Em 30 de setembro de 2025, as compras de derivados de petróleo realizadas com a controlada Trading BV totalizam R\$ 773 (R\$ 1.281 em 30 de setembro de 2024) e com a controlada Vibra Trading Importação e Exportação Ltda totalizam R\$ 4.414 (R\$ 29 em 30 de setembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, as compras de álcool anidro e hidratado com a ECE (Evolua Etanol) totalizam R\$ 4.521 (R\$ 3.037 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui garantias prestadas a favor da Trading BV para as operações de compras realizadas por esta controlada até o montante de USD 596 milhões (USD 1 bilhão em 30 de setembro de 2024). Adicionalmente, a Companhia é garantidora de empréstimos obtidos pela Trading BV pelo montante de USD 30 milhões (USD 80 milhões em 30 de setembro de 2024), além de garantias do tipo CSP – *Credit Support Provider* no valor de USD 50 milhões (USD 50 milhões em 30 de setembro de 2024) e Garantia Futures no valor de USD 12 (USD 6 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Comerc Energia no montante de R\$ 204 (R\$ 259 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui Garantia *Futures* prestada em favor da Vibra Trading Importação e Exportação Ltda no montante de USD 11 (sem valor em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui mútuo de R\$ 67 com a Navegante Logística Portuária S.A (R\$ 28 em 30 de setembro de 2024) e de R\$ 8 para Nordeste Logística I S.A (R\$ 7 em 30 de setembro de 2024).

Vibra Energia S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de							
	2025				2024			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	26,0	8,8	0,5	35,3	26,5	8,3	0,5	35,3
Pós-emprego	0,8	-	-	0,8	0,8	-	-	0,8
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,7	-	-	0,7
Remuneração baseada em ações	24,2	5,7	-	29,9	16,9	5,3	-	22,2
Total	51,0	14,5	0,5	66,0	44,9	13,6	0,5	59,0

	Controladora							
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)				Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	7,7	3,1	0,1	10,9	9,7	3,0	0,2	12,9
Pós-emprego	0,3	-	-	0,3	0,2	-	-	0,2
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,4	-	-	0,4
Remuneração baseada em ações	7,3	1,6	-	8,9	7,3	0,6	-	7,9
Total	15,3	4,7	0,1	20,1	17,6	3,6	0,2	21,4

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantinha seis membros na Diretoria Executiva (seis membros em 30 de setembro de 2024) e sete membros no Conselho de Administração (sete membros em 30 de setembro de 2024).

No consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 66 (R\$ 59 em 30 de setembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Arrendamentos	233	54	194	54
Valores retidos Combinação de negócios - nota 2.3	91	-	91	-
Capitalização de recebíveis em participações societárias	12	-	12	17
Adição de imobilizado sem efeito caixa	18	-	-	-
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	53	13	53	13

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

Os fluxos de caixa das operações de risco sacado são apresentados como atividade operacional por representar pagamentos oriundos de aquisição de bens e serviços de natureza operacional.

Os adiantamentos a fornecedores relacionados à aquisição de ativos imobilizados estão classificados como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa, sendo apresentados na linha “Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis”, no montante de R\$39 em 30 de setembro de 2025, tanto no consolidado quanto na controladora.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Vibra Energia S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vibra Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ
Juliana Ribeiro de Oliveira
Contadora CRC RJ-095335/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Vibra Energia S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2025.

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR
Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR
Diretor Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relação com Investidores

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

DANIEL DRUMOND CAMPOS E SILVA
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO
Diretora Vice-presidente Executiva de Comercial Varejo

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Vice-presidente Executivo e CEO de Lubrificantes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Vibra Energia S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2025.

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR
Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR
Diretor Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relação com Investidores

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

DANIEL DRUMOND CAMPOS E SILVA
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO
Diretora Vice-presidente Executiva de Comercial Varejo

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Diretor Vice-presidente Executivo e CEO de Lubrificantes